Pág. 9: «HISTÓRIA MARAVILHOSA DO SOLAR DA MEDITAÇÃO» por Chianca de Garcia

Diário de Lisboa

FUNDADOR JOAQUIM MANSO DIRECTOR A RUELLA RAMOS

DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 1969 N.º 16 636 ANO 49.º UM ESCUDO

ATENÇÃO

A MOSCA

PICA AOS SÁBADOS

Kiesinger e Brandt em conflito

BONN, 13 — (R.) — A luta dentro do Governo de coligação federal alemão por causa da assinatura do tratado de não-proliferação nuclear, parece ter-se transformado em conflito aberto entre o chanceler Kiesinger e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Willy Brandt.

Enquanto Brandt e os seus companheiros do Partido Social Democrático insistem na vantagem de Bonn assinar o tratado, o chanceler salienta que uma assinatura prematura terá mais desvantagens do que vantagens.

Os observadores pensam que a disputa poderá agravar-se ainda mais amanhã quando Willy Brandt der uma conferência de Imprensa, durante a qual deverá defender os seus colaboradores Egon Bahr e Gerhard Jahn.

Estes dois funcionários revelaram no princípio deste mês, um estudo feito pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros em que se mencionavam os incinvenientes para a Alemanha se não assinasse otratado ou demorasse a assinatura.

Segundo afirmaram, a Alemanha Ocidental, nesse caso ficaria isolada dos seus aliados e ao mesmo tempo diminuiria as probabilidades de estabelecer relações amigáveis com os países do Leste.

Por outro lado, a Alemanha Ocidental deixaria de receber uranio para fins pacíficos, uma vez que só os países signatários do tratado e que aceitem a fiscalização internacional por ele prevista poderão receber fornecimentos de uranio.

O documento frisava ainda que, ao recusar-se a assinar o tratado, o Governo de Bonn estava a dar o flanco ás acusações comunistas de que pretende armas nucleares.

No Jardim Zoológico de Lisboa o pequeno-almoço dos chimpanzés é servido às 10 horas da manhã. Muito público vem ver como «estes bichos tão parecidos com a gente» bebem o seu café com leite à portuguesa, antes de passarem a engolir um pouco de tudo: amendoím, bolachas e «drops» da confeitaria. (LER NA ÚLTIMA PÁGINA)

NOVO «RECORD» NACIONAL DA MARATONA — 42,195 quilómetros em 2 h. 24 m. e 23 s.

Maratona — expoente do esforço e da confiança à fadiga e ao desespero. Hoje, a região de Setúbal, viveu as emoções da prova e [illegible] um grande campeão: Armando Aldegalega, do Barreiro, que venceu e bateu, de forma convincente, um record nacional que já era seu. (Ler na 13.ª página)

A BENÇÃO DOS BACALHOEIROS

RUMO: SEIS MESES DE ÁRDUA TAREFA

Desde hoje que navios bacalhoeiros partem para a Terra Nova para iniciarem mais uma campanha do bacalhau, depois de o ano passado terem enfrentado uma das piores fainas de sempre.

Trinta e quatro arrastões, totalizando 2300 homens, já haviam partido. Agora, os que seguem para os bancos da Terra Nova são embarcações de pesca á linha. Hoje, no estuário do Tejo, engalanado e escutando morteiros e girandolas de foguetes apenas havia quatro desses bacalhoeiros valentes. de aguentar muito mar, com a manha da velhice (o «Gazela I» foi construido em 1883 em Cacilhas).

Trabalham na pesca do bacalhau, actualmente 5300 homens. A maior parte deles provém da Fuzeta, Póvoa do Varzim, de Vila do Conde e de Ílhavo.

Hoje poucos pescadores havia nos Jerónimos, onde se efectuou a cerimónia de consagração a Deus. Mas havia muitos dirigentes a representá-los, armadores e capitães também.

A cerimónia litúrgica esteve a cargo da Obra do Mar, celebrou o arcebispo de Mitilene, e assistiram dois membros do Governo: o ministro das Corporações e o secretário de Estado do Comércio. Depois estavam as tradicionais personalidades importantes, desde os organismos da pesca ao corpo diplomático.

A missa foi concelebrada por todos os párocos do litoral. No final, o arcebispo deu a benção aos bacalhoeiros da porta dos Jerónimos.

A beira de seis meses de árdua tarefa

Acordo entre os «quatro» dentro de semanas

— previsão de Debré

PARIS, 13 — (F. P.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Michel Debré, chegou a esta capital, vindo de Washington, onde participou na reunião do Conselho de Ministros da N. A. T. O.

Debré declarou á chegada que o Governo norte-americano tinha tomado consciência do facto de os problemas militares «não bastarem para alimentar o debate dos membros da aliança. O presidente dos Estados Unidos deseja que se estudem em comum novos esforços. Eis uma ideia generosa».

Por outro lado, o ministro afirmou que a reunião dos «quatro grandes» sobre o Médio Oriente tinha aberto, «sob os melhores auspicios», podendo pensar-se num acordo dentro de algumas semanas.

CRITICA DO JORNAL «AL AHRAM»

CAIRO, 13. — (F. P.) — O jornal «Al Ahram» opõe-se esta manhã, no editorial, á redacção da «declaração de intenção» projectada, segundo as informações recolhidas na O. N. U., pelos quatro grandes. O diário cairota critica também uma eventual tentativa da parte das quatro grandes potências para encontrar pontos comuns nas respostas árabe e israelita ao questionário Jarring.

Seria necessário ter em conta não as intenções mas os actos de Israel e não pontos comuns entre as duas posições que se propõem objectivos diametralmente opostos — daclara ainda «Al Ahram».

HOJE 28 PAGINAS

VISADO PELA CENSURA

MANUEL BULHOSA HOMENAGEADO PELO PESSOAL DA SONAP

O pessoal da SONAP prestou homenagem ao presidente do conselho de administração da firma, eng.º Manuel Bulhosa, por motivo da recente entrada em vigor do «plano de pensões de sobrevivência», pelo qual, com efeito retroactivo a partir de 1 de Fevereiro último se toma em consideração a média dos vencimentos auferidos nos últimos cinco anos, atribuindo pensões correspondentes a 50 por cento desse valor á viúva de qualquer funcionário que faleça e 10 por cento por cada filho menor.

O jantar de homenagem, que reuniu cerca de 700 colaboradores da empresa, realizou-se num dos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa. Foi presidido pelo homenageado, que estava ladeado pela funcionária mais antiga e pelo funcionário mais recente da empresa que dirige, por várias individualidades (entre as quais directores de jornais diários e representantes de empresas gráficas), bem como por administradores da SONAP (como o prof. Antunes Varela e o eng.º Alfeno Homem de Melo) e ainda pelo assalariado mais antigo.

Em nome da comissão promotora da homenagem usou da palavra o sr. Herculano Cabeceiro, afirmando, a propósito do Plano de Pensões de Sobrevivência da empresa:

«A aprovação do regulamento respectivo veio mostrar, uma vez mais, que V. Ex.ª, além de empresário industrial de invulgar projecção, tem sempre presente no seu espírito os problemas fundamentais dos trabalhadores, daqueles que dedicam o seu tempo e o seu esforço procurando colaborar nas obras que V. Ex.ª vem traçando ao longo de uma carreira caracterizada por empreendimentos notáveis.

«Creia que todos quantos aqui estamos reunidos agradecemos do fundo do coração a decisão que o conselho de administração da Sonap tomou quando resolveu pôr em vigor o plano de pensões de sobrevivência. E que é consolador para nós, trabalhadores, sabermos que as nossas famílias continuarão a ser protegidas pela sociedade, nos termos previstos no regulamento, seguindo-se assim critérios do mais alto valor moral e do mais profundo sentido social.

«A segunda razão por que me é particularmente agradável falar hoje em nome daqueles que tiveram a ideia de promover este jantar de tão justa homenagem a V. Ex.ª é a de me dar a oportunidade de entregar, em nome de todos quantos prestam serviço na Sociedade Nacional de Petróleos, uma lembrança. Estou certo de que esta lembrança, mais do que qualquer outra, será particularmente grata ao coração de V. Ex.ª, porque contém as assinaturas de todos os seus colaboradores, desde o mais categorizado ao mais humilde.»

No meio de expressivos aplausos, o sr. Herculano Cabeceiro procedeu então á entrega, ao sr. Manuel Bulhosa, da referida lembrança, constituída por uma lauda de pergaminho com as assinaturas de todos os funcionários da Sonap, actualmente ao serviço.

Seguiu-se no uso da palavra outro membro da comissão organizadora, sr. Jorge Pereira da Silva, o qual afirmou:

«Historiar a vida da Sonap torna-se desnecessário, em virtude da craveira internacional em que hoje se situa. Contudo, dentro de uma grande empresa como a nossa, há aspectos sociais que todos nós gostaríamos de ver realizados. Temos hoje a grande alegria de, para além de outros e do Plano de Reformas já em vigor, estarmos aqui presentes para agradecer a V. Ex.ª a criação da Pensão de Sobrevivência.

«A angústia com que grande parte dos seus colaboradores vivia o dia de amanhã está a partir de agora afastada, levando-nos deste modo a verificar, mais uma vez, como V. Ex.ª acompanha a par e passo os problemas de ordem social, que de modo algum podem estar ignorados numa estrutura que toda a sociedade actual requer.

«Da mesma forma que continuaremos a trabalhar cada vez mais para um ainda maior engrandecimento da Sonap, aliás, á semelhança do que vimos fazendo desde o nosso primeiro dia nesta casa, temos fé e esperança que também V. Ex.ª, com o seu espírito arguto e larga visão, não desvirtuará a concretização de outros benefícios sociais que possamos usufruir no futuro.»

Por último, e dirigindo-se aos promotores da homenagem, disse o sr. Manuel Bulhosa:

«Ao referir com amplicidade agradecimentos que são profundos e fervorosos, não posso esquecer a gentileza sensibilizadora com que quiseram assinalar esta festa, dedicando-me um documento que é precioso por nele estarem apostas as assinaturas de todos quantos servem na Sonap.»

E acrescentou:

«O trabalho conjugado de todos nós tornou possível cimentar uma empresa que tem sido vincadamente nacional, permitiu alargar ao estrangeiro trabalho e bens portugueses que se mantêm e desenvolvem aí, sem arrogância nem desdouro, e esse trabalho conjugado de todos tornou possível, repito, que esta grande tarefa se cumprisse sem desligação ou desinteresse pelo bem-estar dos homens que a ergueram e defendem.

«A vossa presença aqui e a mensagem que me entregaram, ao afirmar o vosso agradecimento, dizem que a obra feita não foi egoista — porque, se o fora, não seria humana — e trazem-me, assim, a melhor dotação e a mais alta honraria da minha vida.»

Prosseguindo, disse ainda:

«Afastado da vossa mensagem o que nela se contém de amizade ao velho fundador da Sonap que eu sou e ao velho amigo de tantos, que nunca deixei de ser, vejo nela apoio ao caminho que se tem trilhado e poderoso incitamento a prosseguir na caminhada, melhorando o terreno que somos chamados a pisar e, eventualmente, dando ao nosso caminhar, neste aspecto, mais acelerado ritmo.

«No campo social, mantemos assistência médica e medicamentosa, as cantinas construídas ou em construção oferecem condições recebidas com agrado geral pela sua utilidade. As reformas estão garantidas desde a idade que se julga razoável e constituem exclusivo encargo da companhia. A reforma de sobrevivência recentemente instituída, assegura também, e, também, só a expensas da companhia, apoio condigno ás viúvas e aos filhos menores dos nossos colaboradores. A assistência social está entregue em mãos competentes e serve com solicitude.

«A propósito da reforma de sobrevivência, quero salientar a rapidez com que os serviços competentes — neste caso muito competentes — do Ministério das Corporações, responderam afirmativamente ao nosso pedido. É de justiça consignar aqui a nossa gratidão ao sr. ministro das Corporações e o nosso respeito á obra de alto sentido nacional, que vem sendo realizada em prol dos trabalhadores.»

A terminar, disse também o sr. Manuel Bulhosa:

«Neste aspecto de colaboração social, creio bem que a nossa sociedade não só se adiantou em relação a muitas, como poderá e deverá, no meu entender e desejo, ir mais longe. A compra de residência própria é ambição legítima de todo o agregado familiar. Algo temos já feito nesse aspecto, mas creio que podemos fazer melhor e mais depressa.

«No aspecto importante dos vencimentos de que depende a vida imediata de muitos, a nossa política é a de vigilância atenta da evolução dos preços, para tentar manter em nível alto os vencimentos elevados que já temos, aumentando — e sem demora — todos quantos devam e mereçam sê-lo.

«Mas, para que possamos subir, como é nosso desejo, ao cimo da encosta onde se situam os vencimentos altos e aí nos mantermos, é preciso dar á empresa, também, um maior rendimento do nosso trabalho, para o pagar melhor. E não poderá fazê-lo senão reorganizando-se, actualizando constantemente os seus processos, investindo capitais e reservas na compra, no nosso caso específico, de mais camiões, que são enxadas do nosso trabalho, mais estações de serviço, que são as sentinelas do nosso comércio, mais reservatórios, que são a garantia devida ao País, para defesa da sua economia e salvaguarda da sua defesa.»

O sr. Manuel Bulhosa agradece a homenagem

DE ONTEM PARA HOJE

A FESTA DO B. N. U.

Tem mais de 100 anos de existência e há 20 consecutivos que o B. N. U. promove anualmente uma festa de homenagem aos seus empregados que completaram 40 e 50 anos de serviço. A homenagem repetiu-se ontem, no Casino Estoril, e a ela assistiram cerca de mil pessoas. Em nome da comissão organizadora, falou o sr. Silvério Nunes Alvoeiro e, pelos homenageados, falou o sr. Elísio Pinto de Almeida. Discursou ainda o sr. Santos Serra, presidente do conselho fiscal, que salientou ser a homenagem extensiva, implícitamente, a todos os funcionários do B. N. U. A terminar, o administrador dr. Pedro Galvão afirmou que o B. N. U. pertence aos accionistas, aos funcionários e á clientela. E, depois de considerações sobre as relações banco-cliente, disse que o B. N. U. «não pertence a qualquer grupo» e «bem pode a si próprio denominar-se o Banco do Povo». O dr. Pedro Galvão referiu-se ainda á guerra do Ultramar, aludiu «aos ventos da História» e terminou: «O povo português tem uma missão a cumprir, que só na aparência pode supor-se superior á sua força e capacidade. Nessa missão, o B. N. U. tem um papel a desempenhar». Seguiu-se um jantar de confraternização e, no final, actuaram os artistas privativos do Casino.

O PROF. AQUARONE NA «FESTA BRAVA»

Lusófilo dos mais entusiastas, o prof. Jean-Baptiste Aquarone, que foi professor em Coimbra e agora é catedrático da Universidade de Montpellieu, tornou-se grande aficionado, durante a sua longa permanência em Portugal. Aproveitando agora uma visita do prof. Aquarone, a Tertúlia Festa Brava promoveu-lhe uma homenagem, no seu habitual almoço de sábado. A reunião serviu ainda de pretexto para apresentação do filme de José Barbosa «Entre o milagre e a morte», premiado em Montpellieu, no Festival de Filmes Taurinos de Amadores, realizado por iniciativa do clube «La Montera», de que o prof. Aquarone é director.

O ALMIRANTE TENREIRO E A FROTA BACALHOEIRA

Cumprindo uma tradição de muitos anos e em vésperas da largada para a Terra Nova e Gronelândia dos navios bacalhoeiros da pesca á linha, o alm. Henrique Tenreiro reuniu-se, ontem, na sala das sessões do porto de pesca de Lisboa, com os armadores e capitães da frota. Na sua habitual prelecção de circunstância, o delegado do Governo junto dos Organismos das Pescas focou aspectos daquela actividade piscatória, terminando por salientar o dever de todos de colaborar com o sr. Presidente do Conselho, para que «com a sua esclarecida visão de grande homem publico possa continuar a sua obra de desenvolvimento da Nação Portuguesa».

O FIM DO RECLUSO

Numa das suas visitas ás celas, ontem á tarde, o carcereiro da cadeia de S. Pedro do Sul encontrou morto, por enforcamento, João Evangelista de Oliveira Regada, de 28 anos. O recluso estava detido por ter furtado em Fevereiro, uma vaca ao seu conterrâneo César Augusto de Oliveira Palva.

MORTE NA AUTO-ESTRADA

Colhido por um automóvel na auto-estrada do Norte, próximo dos Carvalhos, foi morrer ao Hospital de Santo António, o tipógrafo Vitorino de Almeida Sousa, de 30 anos. A vítima levava pela mão um filho de 7 anos que nada sofreu.

PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu ontem, em audiência, no Palácio de Belém, o dr. César Moreira Baptista, O secretário de Estado da Informação foi apresentar ao Presidente da Republica cumprimentos de despedida, nas vésperas da sua deslocação ao Ultramar, integrado na comitiva do Presidente do Conselho.

A BICICLETA

Na estrada do Algueirão, quando seguia de bicicleta, o trabalhador rural Caetano Farinha Naveiro, de 58 anos, foi chocar com um automóvel. Ficou muito ferido e foi morrer ao Hospital de São José.

EFICIÊNCIA POLICIAL

A sra. D. Betty Green Barber, natural dos E. U. A., entrou no nosso País com o pé esquerdo: enquanto o diabo esfrega um olho, um gatuno roubou-lhe de dentro do carro, estacionado junto do hotel, a mala onde guardava quase toda a sua roupa. Pouco tempo durou, porém, a aflição. Meia hora depois de apresentada a queixa, a P. J. telefonou-lhe a dizer que a mala fora encontrada. Muito admirada e mal acreditando na sua sorte, a sra. Barber foi levantar a mala, afirmando que jamais esqueceria o sucedido e não deixaria de o revelar em todo o mundo.

Magistratura

Foi nomeado para o cargo de juiz-ajudante do procurador da República junto do Tribunal da Relação de Lisboa o sr. dr. Carlos Alberto Vaz Serra Lima. O prestigioso magistrado exerceu, durante três anos, em Castelo Branco, idênticas funções com elevada competência jurídica, compreensão e humanas preocupações.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

Novo produto para DEIXAR de fumar

Recomendadas por distintos médicos portugueses, as drageias «FUMANO» eliminam eficazmente a necessidade de fumar e são inofensivas. Preço a pronto 375$00; ou em 2 mensalidades de 200$00 cada. Pedir o produto á cobrança ou folhetos elucidativos grátis aos únicos distribuidores: Zemig Departamento Distribuidor. Estabelecimento: Rua de S. Dinis, 594 — Porto

NAUTICAMPO-III

(Patente até ao dia 20)

Novidades em equipamentos de recreio náutico, desporto e de campismo

HORÁRIO

Hoje — Das 15 às 24 horas
Amanhã — Das 17 às 24 horas

NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

ATITUDE RESERVADA DA UNIÃO INDIANA

EM FACE DOS INCIDENTES SINO-SOVIÉTICOS

NOVA DELHI, Abril — Em face do conflito de fronteiras entre a União Soviética e a China, os dirigentes da União Indiana têm manifestado até aqui uma curiosa reserva. É certo que ao «informar Delhi», o Kremlin não chegou ao ponto de «pedir» para este caso o apoio político ou moral da Índia. Várias indicações sugerem, porém, que os chefes da diplomacia soviética estão, a um tempo, surpreendidos e desapontados com a ausência de toda e qualquer declaração pública indiana favorável ao seu ponto de vista.

Se do lado indiano se abstêm de pronunciar a palavra mágica do «não-alinhamento», a verdade é que essa abstenção não fica menos explicada pela tradição que pretende não se dever tomar partido numa questão entre duas grandes potências. O «Times of India» entende mesmo citar, a propósito, o exemplo — no entanto muito diferente — das disputas entre a França e a Grã-Bretanha ou entre a França e os Estados Unidos.

Outro argumento que aqui se apresenta é o de que uma declaração pública a favor da U.R.S.S. iria aumentar a tensão em vez de a acalmar. Também neste caso é difícil compreender o raciocínio das

por

JEAN WETZ

autoridades indianas, sendo certo que Pequim não se priva de denunciar o «conluio» soviético-indiano e que os chineses reagiram muito vigorosamente contra a recente visita do marechal Gretchko a Nova Delhi.

A única e modestíssima expressão de «simpatia» indiana para com a U. R. S. S. neste caso foi formulada pelo ministro do Interior, Chavan, no Parlamento, quando este, aliás muito brevemente, condenou a organização dos «comunistas revolucionários» de Calcutá por terem dirigido á Embaixada da China um telegrama em

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

há vários meses que os dirigentes indianos parecem alimentar a esperança de que há-de chegar uma altura em que seja possível um regulamento do conflito de fronteiras no Himalaia.

UMA ATITUDE SEMELHANTE

A reserva de Nova Delhi é tanto mais surpreendente quanto é certo que, nas suas disputas com os soviéticos, os chineses adoptaram uma atitude muito semelhante àquela que revelaram para com a União Indiana antes do conflito de 1962. Com efeito, para Pequim parece bem que todos os tratados concluídos noutros tempos, e que lhe não sejam favoráveis, deverão ser considerados como «desiguais». Ao mesmo tempo, os chineses reservam-se o direito de só apresentarem a sua «nota» no momento escolhido por eles. Dito por outras palavras, á medida que o poderio militar da China se reforça, esta põe em causa qualquer regulamento, seja ele qual for, a pretexto de que se encontra agora numa situação «mais igual».

Se é esta na verdade, a inspiração da diplomacia chinesa, poderíamos daí concluir — e há quem assim conclua em Nova Delhi — que nenhum regulamento da fronteira com a China é definitivo. Já

ECOS

NÃO esquecerá tão cedo a figura a tantos títulos admirável de Martin Luther King. Recentemente, o seu sucessor, Ralph Abernathy, lembrou à sociedade branca dos Estados Unidos as suas pesadas responsabilidades na desaparição de um dos mais prestigiosos americanos. É bem doloroso, se não atroz, termos de reconhecer que Luther King foi suprimido quando começava a inquietar sèriamente os segregacionistas. As suas tomadas de posição eram nítidas, a sua não-violência era servida por uma rigorosa lógica. As suas críticas à guerra do Vietnam incomodavam. Agora, depois de morto, o «establishment» americano já não tem de esforçar-se por recuperá-lo: venera-lhe a memória. Cita o «Le Monde» há poucos dias, os jornais mais conservadores dos Estados Unidos que, tendo-o criticado em vida, neste momento o saúdam como um herói tipicamente americano.

★

SEGUNDO a revista italiana Geste **as descreve, as novas moedas de 20 dracmas emitidas na Grécia, em vez da imagem do rei Paolo, apresentam o emblema da contra-revolução de 1967, ou seja, a fénix arrogante que ressurge das cinzas, com um soldado armado em segundo plano.**

★

NO Brasil surgiu um termo novo para designar o encanto masculino de certos astros da tela ou divos do gramado. É o feio-charmoso, aplicado, por exemplo, a Paulo Villaça, o novo homem mau do cinema brasileiro. Isto tem, seu interesse, do ponto de vista de uma sociologia semântica. Para aprofundar a questão vale a pena folhear uma revista de escândalos e fotonovelas, a «Capricho», ora perfeitamente imbecil ora muito reveladora, sempre do ângulo sociológico, onde Paulo Villaça, que aparece numa soberba fotografia com um peito tão virilmente cabeludo como o de um símio (difícil seria aplicar-lhe a designação de macaco pelado», proposta por Desmond Morris para o homem), afirma que nunca esconde o que pensa, que diz o que lhe vem à cabeça, sem curar de ferir seja quem for. Há que esclarecer (e isso tem o seu longo alcance) que Paulo Villaça está conquistando o Brasil com o seu papel em «O Bandido da Luz Vermelha».

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

A MARCA QUE FAZ O FRIO

Tem a honra de possuir na sua «Lista de Referências» os Navios da Frota Bacalhoeira Portuguêsa, a quem deseja BOA VIAGEM E BOA PESCA.

ALAN VILLIERS
AVÉ MARIA
BISSAIA BARRETO
CAPITÃO JOÃO VILARINHO
CAPITÃO JOSÉ VILARINHO
CELESTE MARIA
COMANDANTE TENREIRO
CONCEIÇÃO VILARINHO
FOZ DO MONDEGO
ILHAVENSE
LUIZA RIBAU
NAVEGANTE
NOVOS MARES
RAINHA SANTA
RIO ANTUA
SANTA MARIA MANUELA
SÃO GABRIEL
SÃO JACINTO
SÃO JORGE
SÃO RAFAEL
SENHORA DA VIDA
SERNACHE
VILA DO CONDE
VIMIEIRO

ARTICO, Limitada

Exposição e Vendas: Largo de Santos, 4-A
Oficina e Serviços Técnicos: Jardim 9 de Abril, 18 - 20

Telefones: 661044 - 665117 - 662334 — LISBOA

FRIGORÍFICOS
E
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
2.ª ESCOLHA (Pequenos defeitos de pintura)
5 ANOS DE GARANTIA
BAIXO PREÇO
CASA JUNIOR
Rua do Alecrim, 21-A (Ao Cais do Sodré) — Tel. 321053

DESENHADOR DE ARTES GRÁFICAS
Necessita Empresa de Nível
De preferência com o Curso da Escola António Arroio
Idade até 35 anos, inclusivé
Serviço Militar cumprido ou dele isento
Nacionalidade portuguesa
Resposta a este jornal ao n.º 256

AGORA É SÓ ALMOÇAR

«A short life is better»
HEMINGWAY

Faz hoje um ano que o Edgar deixou de almoçar comigo. Não quero dizer que estou aborrecido por ele faltar. Conheço o motivo, irremediàvelmente forte, que o impede.

É natural, no entanto, que sinta a falta do Edgar ao almoço. Uma pessoa com imaginação e juventude pode fazer muito mais do que simplesmente comer, à mesa de um restaurante. E o Edgar possuía toda a imaginação e juventude, quando nos sentávamos à mesa de um restaurante.

Se vocês conhecessem o Edgar, ficariam a saber que numa mesa quadrada, onde põem e retiram pratos, e se apoiam indelicadamente cotovelos, as pessoas podem também viver as melhores aventuras e sonhar com o que é justo.

Uma vez levou-me a Trás-os-Montes, onde nascera e crescera. Andámos dias e dias à caça, a barba a incomodar-nos a cara, comendo rações e dormindo sob as árvores, cartuchos a estoirarem, espingardas a pesarem. Subimos e descemos serras e penhascos, a pé ou de mula, e bebemos água muito fria que saltava dos pedregulhos. Doutra vez atravessámos um rio debaixo de água, respirando por pequenas canas, e ficámos ao sol na outra margem, muito admirados com o que havíamos conseguido.

Navegámos num velho fora-de-borda por um rio beirão, movemo-nos de «jeep» pelas picadas africanas ocidentais, estivemos em safaris, subimos num funicular austríaco, estremecemos com os terramotos açorianos de São Jorge, ziguezagueámos pelas estradas do Quénia, experimentámos carros-protótipos em pistas de fábricas e divertimo-nos com as «Bunny-girls» de Londres. Para tudo isto bastava almoçar com o Edgar.

O Edgar sereno, sorridente, discreto e silencioso, eficiente à escrita, de olhos nervosos, sempre a piscar. O Edgar a consumir-se em cafés e cigarros. O Edgar dos pequenos prazeres, das pequenas preocupações.

O Edgar truculento, de volante nas mãos, rodando rápido pelas estradas do Norte, aturdindo-se de «boite» em «boite».

O Edgar lutador, firme, enfrentando a vida em família, consciente das responsabilidades.

«O que interessa na vida são os prazeres menores, aquilo que diàriamente é capaz de nos fazer sorrir», dizia-me, por vezes.

Foi com o Edgar que aprendi a beber por colheitas e a seleccionar aquilo que se deve comer. Foi com o Edgar que reparei na beleza de certas horas, no andar de certas mulheres, no gosto de apanhar sol de Outono por entre as outras pessoas da cidade.

«Gostaria de morrer num desastre de avião. Sabe-se que não falha. Morre-se bem e depressa. Gosto de tudo o que é bem e depressa, gosto da certeza de ficar bem morto», dizia-me, outras vezes.

Se vocês conhecessem o Edgar, aprenderiam as vantagens de estar vivo, a importância de saber respirar fundo toda a essência da vida.

Quando soube que ele ia faltar aos nossos almoços, fiquei triste, mas não aborrecido, porque tinha de compreender um motivo tão irremediàvelmente forte, o dele.

«Sim, foi bem e depressa», contaram-me pouco mais tarde.

Desde então só lamento o que, a partir dai, ele perdeu de alegrias menores e de pequenas preocupações. E não consigo definitivamente sacudir a raiva por todos estes almoços sem o Edgar.

JOAQUIM LETRIA

A ACTIVIDADE DA ESTORIL-SOL EM 1968

Notável actividade desenvolveu, em 1968, a Estoril-Sol, a avaliar pela brochura agora editada por aquela empresa. Mais de cento e vinte páginas, em que se reproduzem cerca de trezentas gravuras, dão a medida exacta do numero e da qualidade das iniciativas promovidas pela Estoril-Sol, provando sobejamente quanto elas concorreram, ao longo do ano, para a valorização efectiva da nossa primeira estancia de turismo. O impecável arranjo gráfico, já habitual nestas brochuras anualmente editadas pela Estoril-Sol transforma a publicação de simples repositório de acontecimentos em agradável e eficiente elemento de propaganda turistica, junto de nacionais e de estrangeiros, uma vez que os textos e legendas nela incluidos são impressos em três linguas.

Para o leitor fazer uma ideia do que foi, durante o ano passado, a actividade da Estoril-Sol, basta reproduzir o texto que serve de prefácio ao livro, no qual se diz:

«Seguindo sem desvios a linha de rumo traçada desde o primeiro dia, a Sociedade Estoril-Sol cumpriu mais um ano de existência — doze meses de intensa actividade nos diversos sectores considerados fundamentais para levar a bom termo a tarefa que constitui preocupação constante da Empresa; dar vida á nossa primeira estancia de turismo, chamando para ela a atenção de nacionais e estrangeiros. Nesse sentido, o ano de 1968 foi frutuoso. Não houve, praticamente, soluções de continuidade entre as iniciativas levadas a cabo, quer de carácter cultural (com mais de uma duzia de exposições promovidas), quer no aspecto festivo, como também no campo desportivo, onde avultaram realizações como o Rali Hípico Estoril-Sol e a Apresentação do Cavalo de Sela, o Concurso de Elegancia e Conforto Automóvel, as sempre animadas gincanas de perícia automóvel e ciclista infantil, as corridas em patins fora do rinque e o já tradicional Rali de Carros Antigos. E toda esta actividade decorreu paralela com a que foi desenvolvida no campo social: manutenção em funcionamento da Creche-Jardim de Infancia Marcelina Teodoro dos Santos e promoção das tradicionais festas de Natal para os funcionários da Sociedade bem como a distribuição de um bodo.

«Mas se 1968 foi, em matéria de trabalho realiz-se, um ano igual a anos anteriores, considerando que de ano para ano, o volume da obra cresce em progressão constante bem determinada, satisfaz-nos o facto de ele marcar o começo de uma era nova para a Estoril-Sol, com a inauguração do novo Casino obra grandiosa que não precisa de elogios, por estarem bem patentes as suas virtudes. O moderno e sumptuoso edificio, de que justamente nos orgulhamos, foi vedeta indiscutivel na vida do Estoril, provocando a admiração dos muitos estrangeiros que nos visitaram e foram, particularmente este ano, gente famosa, nomes sempre presentes nas crónicas mundanas internacionais. Acresce que entrou em funcionamento o novo estabelecimento de banhos de mar do Estoril, ficando assim a nossa primeira estancia de turismo dotada de dois excelentes motivos de atracção.

«Por isso 1968 foi, para nós, um ano mais e, ao mesmo tempo, um ano diferente, a que esperamos se sigam sempre anos maiores, como compensação do esforço despendido e satisfação de um acto de justiça: render ao Estoril o tributo de admiração que ele merece sem restrições».

Um aspecto dos trabalhos de construção das piscinas

Um conjunto de piscinas (com salão para fins culturais e artísticos) em breve na cidade de Leiria

LEIRIA, 13 — Após vários anos de espera, a cidade terá, finalmente, o conjunto de piscinas que há muito ambicionava. A avaliar pelo desenvolvimento dos trabalhos, nesta primeira fase, tudo leva a crer que, ainda este ano, possa vir a ser utilizada.

A empreitada inicial compreende a construção da piscina de competição, descoberta, e um grupo de piscinas para crianças; estação de tratamento de águas, com circulação contínua; solário, vestiários e balneários e, possivelmente, alguns arranjos exteriores, como sejam um parque infantil. Prevê-se, a seguir, a construção de um salão polivalente e dos balneários definitivos. Segundo o projecto, o salão ficará com capacidade para ser utilizado para diversos fins artísticos e culturais.

O custo dos trabalhos da primeira empreitada e subsequente subfase orça pelos 4000 contos.

A iniciativa deste empreendimento citadino fica-se a dever á Associação do Teatro D. Maria Pia, fundada em 1880, com a finalidade de construir um teatro do qual foi detentora durante muitos anos, cheios de gloriosas tradições, até que, em 1958, foi demolido dentro de um plano então aprovado, não chegando aquela empresa a edificar outro, por, entretanto, o benemérito leiriense José Lucio da Silva ter oferecido á cidade a nova sala de espectáculos de que actualmente dispõe.

O actual conselho de administração da Associação do Teatro D. Maria Pia, é presidido pelo sr. Eduardo Brito, que tem sido um dos mais esforçados dirigentes para se concretizar a construção das piscinas, a quem a cidade deve, entre outras, muitas iniciativas de carácter desportivo das quais tem sido fervoroso adepto em toda a sua vida.

A localização das piscinas fica próxima do Estádio Municipal, junto á estrada de Leiria-Figueira da Foz. A sua concretização visa, além de dignificar a cidade, possibilitar aos clubes desportivos do concelho, aos corporativos e, também, aos militares a aprendizagem da natação e a sua prática, e ainda a realização de festivais desportivos.

Plano de remodelação do Grupo Chrysler

A Simca assumiu recentemente a responsabilidade da venda dos veículos dos grupos Chrysler e Rootes nos países do Benelux, assim como a direcção da fábrica de montagem de Roterdão, que também se encontrava dependente da Chrysler International, com sede em Londres.

Nos países do Benelux, a Chrysler com o seu centro de actividades em Antuérpia, dedica-se à venda de automóveis e veículos comerciais dos grupos Chrysler e Rootes nos mercados da Bélgica, Luxemburgo e Holanda. A fábrica de montagem de Roterdão fornece para os mercados da Europa veículos das marcas «Valiant», «Barracuda», «Dart», «Belvedere» e «Coronet».

Esta nova estruturação faz parte de um plano de remodelação geral do grupo Chrysler, de acordo com o qual competirá à Simca a distribuição de veículos nos países do Mercado Comum. Aliás, é já da responsabilidade daquela Sociedade a colocação dos produtos do grupo Chrysler na França, Alemanha e Itália.

Uma cena de «O Triunfo de Afrodite», pelos Grands Ballets Canadiens

«Les Grands Ballets Canadiens»

no XIII Festival Gulbenkian de Música

No plano da sua primeira digressão oficial pela Europa, a companhia dos «Grands Ballets Canadiens» actuará em Portugal no próximo mês, realizando espectáculos em Lisboa, Porto e Coimbra, integrados no programa do 13.º Festival Gulbenkian de Música.

O repertório que esta Companhia apresentará entre nós compreende nove bailados, entre os quais «Tema e Variações», de Balanchine, «Divertimento Glazunoff», de Fernand Nault, «La Couvée», de Richard Kuch (baseado na peça «Mãe Coragem», de Brecht) e «Medeia», de Brydon Paige.

No entanto, o principal núcleo de interesse desse repertório reside na trilogia «Trionfi», constituída pelas obras «Carmina Burana», «Catulli Carmina» e «Triunfo de Afrodite», do compositor alemão contemporâneo Carl Orff, encenadas respectivamente por Fernand Nault, John Butler e Norman Walker. Trata-se de uma produção gigantesca, o mais importante empreendimento artístico realizado pelos «Grands Ballets Canadiens» ao longo dos seus onze anos de existência, um espectáculo músico-teatral completo e grandioso.

Com a realização coreográfica dos «Trionfi», Nault, Butler e Walker conseguem traduzir plasticamente, de modo admirável, a mensagem artística de Carl Orff, compositor que tem procurado criar um teatro musical popular e universal, dando um sentido moderno ao teatro antigo e às danças rituais primitivas.

A trilogia «Trionfi» será levada à cena em Lisboa, no Coliseu dos Recreios, nos dias 20, 21 e 22 de Maio. Os bilhetes de assinatura para estes espectáculos encontram-se à venda no Coliseu, nos próximos dias 15, 16 e 17.

Cineclube de Santarém

Hoje, às 21 e 30, o Cine-Clube de Santarém promove, no Círculo Cultural Scalabitano, uma sessão de filmes «underground». O programa inclui a exibição da discutida curta-metragem «Santuário», de Manuel Grangeio Crespo, que, no fim, orientará um colóquio. A entrada é livre.

SIMONE NUMA FESTA EM SETÚBAL

SETÚBAL, 13 — A Comissão de Festas de Setubal promove hoje, a favor do Movimento Nacional Feminino, no Pavilhão do Clube Naval Setubalense, uma «matinée» dançante, com variedades e a colaboração do conjunto Toni Priano e da cançonetista Simone de Oliveira.

No intervalo, serão distribuídos os prémios do Carnaval, atribuídos aos carros, agrupamentos e máscaras que tomaram parte nos respectivos corsos.

AMANHÃ, estreia no TIVOLI

A PISCINA
(LA PISCINE)

Alain Delon / Romy Schneider
Maurice Ronet
Jane Birkin

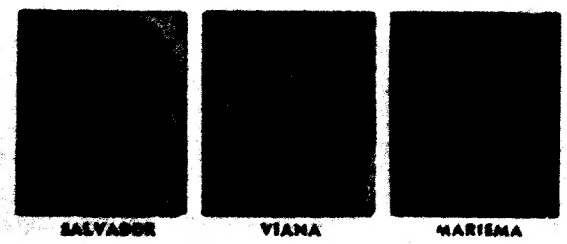
Realização de Jacques Deray

Terá a Polícia provas para prender Jean-Paul (Alain Delon)?

Colorido
Adultos
Distribuição da Exclusivos Triunfo

O FILME QUE MARCA O REENCONTRO DO PAR DELON/[illegible]

NO
• MARIA VITÓRIA •



SALVADOR VIANA MARISMA

• ENCENAÇÃO: EUGÉNIO SALVADOR
• DIR. DE MONTAGEM: HERNANI e RUI MARTINS
• FIGURINOS DE MÁRIO ALBERTO
• GUARDA-ROUPA PAIVA, sob a direcção da mestra JOSEFINA SOARES
• DIR. MUSICAL: CARLOS DIAS
• COREOGRAFIA: MARIANO FRANCO
• PONTO: VICENTE SOARES
• CONTRA-REGRA: JOÃO LOPES
• MAQUINISTA-CHEFE: ANTÓNIO MATOS
• ELECTRICISTA-CHEFE: ADELINO CARVALHO

• GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO
APRESENTA HOJE ÀS 20,45 e 23 HORAS
EM SENSACIONAL ESTREIA
A NOVA E ESPECTACULAR REVISTA

MÃOS À OBRA!

ESCRITA POR ANIBAL NAZARÉ, SALVADOR E JOSÉ VIANA
E MUSICADA POR JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS

• UM GRANDE ELENCO,
com:
• SALVADOR • VIANA • MARISMA • MAX • ANITA • DORA • VITOR MENDES • HELENA CARDINALI • MARIANO FRANCO • VITOR ESPADINHA
e a atracção MAY AVRIL, com ALBERTO GRAZIANO
com as jovens actrizes:
• NINA FLORES • ROSEMARY • SARA RAFAEL • TÂNIA MOTA e E

MAY AVRIL

• UM GRANDE «BALLET» INTERNACIONAL

• NO TEATRO DOS EXITOS, UMA REVSTA QUE VAI DAR QUE FALAR!

Policlínica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 90-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Adriano d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — de 15 horas.
Dr. Carlos do Carmo — Cirurgia — Ouvidos e garganta — de 15 horas.
Dr. Helena de Figueiredo — Sistema vias urinárias — de 16 horas.
Dr. Renato Leão — Doenças [illegible] — de 14 horas.
Dr. Carlos Vilar — Doenças dos senhores e coração — de 15 horas.
Dr. A. de Barros Basto — Garganta, nariz e ouvidos — de 15 horas.
Dr. António Pinelo — Doenças dos olhos — de 14 horas.
Dr.ª Ana Rita Matos — Ginecologia — de terça e quinta-feira — de 15 horas.

A ESTREIA DE HOJE NO MARIA VITÓRIA

«Mãos à obra!» é uma revista na tradição satírica portuguesa

—palavras do actor José Viana

«Mãos à obra é uma revista que se enquadra na linha tradicional do teatro revisteiro português. Pode dizer-se que nela se aperfeiçoam os processos praticados nos dois espectáculos que a antecederam no Maria Vitória: Pão, pão, queijo, queijo e Grande poeta é o Zé. Procurou-se (e estou convencido que se conseguiu) acentuar a contribuição satírica da crítica de costumes, levada até ao possível. Por outro lado, esta revista é, sem dúvida, plàsticamente mais luxuosa».

São palavras de José Viana, um dos principais intérpretes e também um dos autores (os outros são Aníbal Nazaré e Eugénio Salvador) da revista que esta noite se estreia no Teatro Maria Vitória. O espectáculo (empresa Giuseppe Bastos-Vasco Morgado) custou centenas de contos. Elenco: Salvador, Viana, Mariema, Max, Anita Guerreiro, Dora Leal, Vítor Mendes, Helena Cardinali, Vítor Espadinha, Mariano Franco e a habitual «atracção», May Avril. Dois estreantes: Helena Cardinali e Vítor Espadinha (que não precisou desta vez, parece, de dar voltinhas ao Parque Mayer para entrar no Maria Vitória, integrado numa companhia ligada à empresa do seu almortal inimigo Vasco Morgado).

Acerca de *Mãos à obra* (montagem de Hernâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, música de João Nobre e Carlos Dias, coreografia de Mariano Franco) declarou ainda José Viana:

—No teatro de revista, que considero mais um ofício que uma arte, procuro sempre actuar como um bom artesão, o que significa que procuro sempre actuar com honestidade. Tento fazer rir tratando ao mesmo tempo problemas sérios. O público já não se contenta com um teatro de pura evasão. Quando ri, ele quer saber do que se ri, quer um sentido para o seu riso. Acho que a revista tem qualidades potenciais que se torna necessário aproveitar urgentemente: nenhuma forma de teatro, como esta, tem um tão grande poder de comunicação com a grande massa de público.

Salvador: «montagem grandiosa»

De Aníbal Nazaré, um dos restantes autores do poema, são as seguintes declarações:

— Mãos à obra *é mais uma peça à antiga portuguesa. No campo da graça, da crítica de costumes, foi-se até onde é possível. A revista não utiliza demasiadamente a pornografia: o «picante», indispensável na sua estrutura actual, é dado através do duplo sentido, de preferência à piada directa. O que o público não entender à primeira, acaba com certeza por adivinhar mais tarde. Como o Viana disse, o poema está na linha das nossas anteriores revistas. Para mim, o espectáculo revisteiro deve ser como um quadro de Rafael Bordalo numa moldura moderna. O público quer o molde antigo, mas exige, também, uma roupagem moderna. A conjugação dos dois factores é que poderá conquistar o interesse dos espectadores actuais.*

Eugénio Salvador, o terceiro elemento da parceria, encenador e «compère» de *Mãos à obra* deu-nos também a sua opinião, expressa em breves palavras:

— Estou convencido de que, se tudo correr bem, esta nova revista vai ser um êxito maior ainda que o das duas anteriores. Temos tido um trabalho extenuante para apresentar um bom poema com uma montagem que pode classificar-se de grandiosa, ultrapassando quase as possibilidades técnicas do Teatro Maria Vitória. Se o objectivo da peça é fundamentalmente fazer rir o público, esta não é, porém, o seu único fim: tenta-se também oferecer-lhe um bom espectáculo visual e auditivo e oferecer-lhe um estilo de humor com o seu significado...

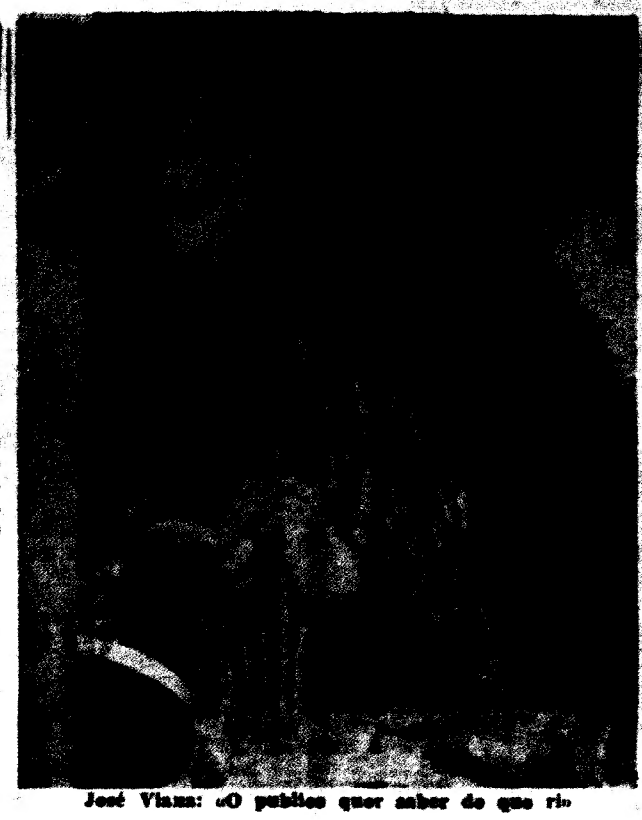
Max e Anita: os veteranos acreditam

Por fim, dois actores falaram-nos, também, algumas declarações. Max e Anita Guerreiro — dois veteranos, dois característicos que desfrutam de grande popularidade junto do público. Disse o primeiro:

— A minha participação na revista tenta defender o melhor que eu posso os números que me foram distribuídos («Casal de Brandos», «Família Alentejana», etc). «Mãos à obra» vai ser uma das melhores revistas dos últimos anos.

Anita Guerreiro disse:

— Continuo, nesta revista, a fazer papéis de característica e a cantar um bocadinho. Gosto muito de cantar, mas também gosto muito de representar. Penso que, de certo modo, não desiludirei o público. Os números que me estão destinados «Família Alentejana», «Duetos de viuvas», «Família Festivals», «Casal da Brandoa», são satiras de acentuado sabor popular, como seria de esperar de uma revista que é cem por cento.



José Viana: «O público quer saber do que ri»

TIVOLI

DIA 17 DE ABRIL
ÀS 18.30 HORAS

NUM ÚNICO CONCERTO

A EXTRAORDINÁRIA VIOLONCELISTA SOVIÉTICA

KARINE GEORGYAN

1.º PRÉMIO DO CONCURSO TCHAIKOVSKY

E O GRANDE PIANISTA SOVIÉTICO

VLADIMIR KRAINEV

1.º PRÉMIO DO CONCURSO VIANA DA MOTA

PROGRAMA

VARIAÇÕES SOBRE TEMAS DA FLAUTA MÁGICA ..... Beethoven
SONATA N.º 2 EM DO ..... Brahms
SONATA OP. 10 ..... Rachmaninof

BILHETES À VENDA
M/ 6 ANOS

Representante dos Artistas em Portugal
SEQUEIRA COSTA

TEATRO T. SEGUNDA

MONUMENTAL

ÚLTIMOS DIAS

VASCO MORGADO apresenta HOJE, às 21.45 h.
A farsa de CLAUDE MAGNIER tradução de Marlene de Morais

QUANDO ELA SE DESPIU...

com CAMILO, FLORBELA, CARLOS COELHO, Cármen Mendes, Yola, Linda Silva, Aldo Pinto, Alice Carla

Encenação de SANTOS CARVALHO

Nos 2 teatros, DOMINGO, A TARDE ÀS 16 H.

VARIEDADES

VASCO MORGADO
APRESENTA HOJE
às 21.45

EUNICE MUÑOZ, PAULO RENATO, FERNANDO GUSMÃO,

na peça de BUERO VALLEJO

CARTAS NA MESA

com Fernanda Alves-Morais e Castro — Cenário de JOÃO VIEIRA—Encenação de FERNANDO GUSMÃO

— (P.ª Adultos) —

CASAMENTOS E LANCHES

$2$50, $7$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

Teatro Capitólio
TEL. 32 05 79

HOJE ÀS 16 e ÀS 21.45 H.
(A PREÇOS REDUZIDOS)
A extraordinária obra
de S. MROZEK
TANGO
M/ 17 anos

ABC
TEL. 56 67 48

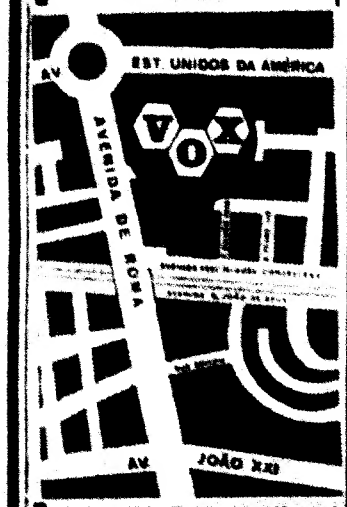
As 20.45 e 23 horas
HOJE
«Matinée» às 16 horas
(ADULTOS)

NICOLAU BREYNER

Eles é que sabem

REVISTA com Ivone Silva, Nicolau Breyner, Henriqueta Maya, José de Castro, Natália José, Jill Christy, Carlos Gonçalves e Tony de Matos

UMA NOVA, MODERNA E CONFORTÁVEL SALA DE ESPECTÁCULOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO DE LISBOA:



A INAUGURAR DENTRO DE DIAS

Vasco Morgado apresenta

TEATRO VILLARET (ADULTOS)

Hoje: matinées às 16 horas
Noite: Uma sessão às 21.45
Amanhã: Não há espectáculo

DE ÊXITO 5.º MÊS

SÓ ATÉ DIA 20

A PREGUIÇA

com RAUL SOLNADO

Uma história escrita por Ricardo Talesnik

Direcção de MARIA HELENA MATOS

FERNANDA BORSATTI (a mãe) ALINA VAZ (a mulher) MÁRIO JACQUES (Relações Públicas) ANTÓNIO MONTEZ (o colega) DAVID SILVA (o patrão)

A TRADIÇÃO, A SUA EXCELENTE PROGRAMAÇÃO NESTA 4.ª TEMPORADA

AS QUINZENAS DO BOM CINEMA

anunciam

O AMOR NO CINEMA

PROGRAMA:

AMANHÃ:

ESCRITO NO VENTO, de Douglas Sirk, com Rock Hudson, Lauren Bacall, Robert Stack, etc.

DIA 16:

O PECADO DE TERESA, de George Franju, com Emmanuelle Riva, Philippe Noiret, Samy Frei, etc.

DIA 18:

FÚRIA DO DESEJO, de King Vidor, com Charlton Heston, Jennifer Jones, Karl Marden, etc.

DIA 21:

O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA, de Leo Mac Carey, com Cary Grant, Deborah Kerr, Richard Denning, etc.

DIA 23:

ESPLENDOR NA RELVA, de Elia Kazan, com Nathalie Wood, Warren Beatty, etc.

DIA 25:

A FLOR A BEIRA DO PANTANO, de Sidney Pollack, com Nathalie Wood, Robert Redford, Charles Bronson, etc.

(Todas as sessões são para Adultos)

No CINEMA MONUMENTAL

às 2.as, 4.as e 6.as feiras, pelas 18.30 h.

TRINDADE
— F. N. A. T. —
ÚLTIMO DIA
HOJE, às 21.45
o T. N. T. (sub. pelo Fundo de Teatro) apresenta a sensacional peça de Samuel Beckett
À ESPERA DE GODOT
(M/ 17 anos)

DINHEIRO

INVISTA-SE sobre automóvel e propriedades

A Predial Tamerense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis, 52, r/c, Dt.º
LISBOA — Telef. 57251

Recomeçou a abertura da avenida de acesso a Abrantes (pelo lado de Lisboa)

ABRANTES, 13 — Interrompidas, de há muito, recomeçaram, agora, os trabalhos de abertura da grande avenida de acesso á cidade, pelo lado de Lisboa, na Estrada Nacional 2-4 e cruzamento com a E. N. 3, por Alferrarede a Mação e barragem da Ourena.

A avenida prolonga-se, desde o Parque do Alto de Santo António, junto da piscina municipal e da Escola Industrial, pela frente do quartel do Regimento de Infantaria 2 até o sítio de Abrançalha. Os trabalhos estão a ser executados pelos serviços de construção da J. A. E. — Direcção de Estradas de Santarém — com a colaboração da Câmara Municipal desta vila que procedeu às expropriações.

É uma obra de grande valorização citadina e regional á, se for bem aproveitada para construção de habitações de rendimento até o quinto andar, tornará imponente esta nova entrada de Abrantes.

Bairro para pobres

No prosseguimento de uma política habitacional, a favor das classes menos protegidas, continua a Câmara, da presidência do sr. dr. Agostinho Baptista, a trabalhar no sentido de construir mais trinta casas, no Outeiro da Forca, junto à cidade e já ligado pela Avenida Solano de Abreu.

Começaram já os trabalhos de terraplenagem no morro do Outeiro, por cima da rua circundante onde estão já habitadas 28 casas. É, sem dúvida, um grande melhoramento.

Caixa de Previdência

Consta que vai ser aqui instalada uma delegação dos Serviços Médico-Sociais, da Federação das Caixas de Previdência, de modo a servir os numerosos beneficiários que vivem na cidade e são obrigados a ir ao Rossio de Abrantes.

Campanha de radiorrastreio

Em prol da saúde pública, está a decorrer neste concelho, a campanha antituberculose, que inclui o internamento imediato dos doentes necessitados e subsídios às famílias.

Dirige a campanha o inspector de Saúde, sr. dr. Fernando das Neves Almeida, auxiliado pelos médicos srs. drs. Humberto Vale e José Pedro dos Santos, com a colaboração de quarenta funcionários, incluindo enfermeiros e assistentes.

— No Convento de São Domingos foi inaugurada uma exposição de trabalhos sobre radiorrastreio, que reune desenhos e trabalhos manuais dos alunos do Liceu, do Ciclo Preparatório, da Escola Industrial e de colégios.

Será levada a Lisboa, para apreciação do Ministério da Saúde, segundo revelou o sr. dr. Humberto Vale, médico em serviço na campanha neste concelho.

ora diga-nos...

— Já foi à praia este ano?

Finalmente (Belzebu seja cego, surdo e mudo), parece que vamos ter bom tempo. Nem que seja só por uns dias. Veio o sol, o céu azul e um certo calorzinho. Não é muito, mas é o que se pôde arranjar, por agora. E como as saudades são muitas, já apetece dar uma saltada à praia. Mesmo não sendo para tomar banho (brrr... a água...) Então, fomos perguntar. E perguntámos a três visitantes amigos, sempre bem-vindos, três quartanistas de Coimbra, componentes da Comissão de Propaganda da Queima das Fitas.

● *Respondeu primeiro Ana Maria Correia da Costa Viseu, de Ciências:*

— Ainda não. O tempo não tem sido nada favorável, quase já não sabíamos do sol... Além disso, os exames estão à porta, há que estudar bastante. E há o trabalho da Comissão...

— ...

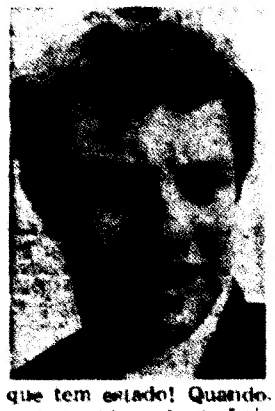
— Pois claro. Logo que o tempo aqueça há-de ir, sem dúvida. Sempre se há-de arranjar um bocadinho...

● *Depois, foi a vez de Carlos Mariano Lopes da Silva, de Medicina:*

— Já fui, já. Mas não tomei banho. Com o frio que tem estado! Quando vou a casa, perto de Leiria, nos fins-de-semana, dou uma volta, pelas praias próximas: Nazaré, Vieira, Pedrógão... Quanto ao banho, o tempo ainda não está para isso. Mas quando aquecer, lá darei uma saltada, para descontrair, neste período de estudo intenso que se aproxima.

— À Figueira?

— Sim. À Figueira. Depois, quanto a ir mesmo para a praia, só em Agosto.



● *Maria Teresa de Paiva Pereira da Silva, de Farmácia, encerra o inquérito:*

— Ainda não fui. Olhe, passei há dias pela Caparica. Foi só uma visita, o tempo tem estado horrível.

— E quando irá?

— Penso ir, lá para Junho, numa saltada, à Figueira, que o tempo não durá para mais. É preciso estudar. E muito.

— E nas férias?

— Nas férias, oh nas férias será todos os dias, em Agosto e Setembro.

— Onde?

— Nos Açores. Sou açoriana. E lá a água sempre é mais quentinha...

«Tout Paris» com os olhos em Vilamoura

Vilamoura e Algarve: dois nomes que não esquecerão tão cedo a muitos parisienses, que ficaram com os olhos e com o espírito rendidos a Vilamoura, «ou l'Europe finit en beauté» — como diz o jornal de Paris «Combat».

O Palais d'Orsay encheu-se da fina flor de banqueiros e financeiros, especialistas de investimentos e os mais célebres nomes ligados ao turismo, para assistirem á projecção de colecções de diapositivos coloridos sobre o maior investimento turístico da Europa — Vilamoura. Foi esta a primeira duma série de reuniões de alto nível organizadas pela Lusotur, SARL, para tornar conhecida Vilamoura, o empreendimento turístico de maior envergadura jamais planeado na Europa. Todas as reuniões futuras obedecerão nos outros países ao mesmo elevado nível alcançado em Paris.

A apresentação de Vilamoura, por projecções de sequências de diapositivos a cores, acompanhados por explicações prestadas pelo famoso J. M. Granier, cativou a audiência, entusiasmada ás belezas únicas da que chamam «A Riviera Portuguesa», realçadas agora pelo extraordinário programa de realizações.

«Monsieur» Bernard Jean Kaplan, director-geral da Lusotur, SARL, falou numa Conferência de Imprensa, á qual assistiram muitos jornalistas franceses proeminentes. Falou também na recepção que se seguiu, destinada aos V. I. P.'s.

REBEL 700
REBEL 700
REBEL 700

ATÉ AO DIA 16, DAS 17 ÀS 24 HORAS, APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL, NA SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS-ARTES

PRODUZIDO PELA
RELIANT MOTOR COMPANY LIMITED

REBEL 700
REBEL 700
REBEL 700

ESSENCIALMENTE
UTILITÁRIO
E ECONÓMICO

DISTRIBUIDORES
GARAGEM VICTÓRIA
SOC. ELECTRO-MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS, LDA.

HOROSCOPO

pelo astrologo HORUS

PARA O PERIODO DE 13 A 19 DE ABRIL

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Sob as actuais influências astrais as suas esperanças e os seus desejos serão satisfeitos. Os seus problemas sentimentais e as relações sociais são claramente convidativos. Terá felicidade nas viagens e nos passeios. **DINHEIRO** — Período muito vantajoso nos assuntos monetários ou de carácter material. As boas influências planetárias permitir-lhe-ão triunfar em toda a linha. Pode alcançar bons patrocínios. **PROFISSÃO** — Os seus interesses profissionais estão sob boas protecções dos astros, desfrutará de boas ajudas e colaborações eficazes, o que contribuirá para que o seu trabalho progrida num ritmo construtivo. Os seus méritos talvez venham a ser reconhecidos agora. **SAÚDE** — Seja perseverante e optimista, e com o repouso necessário decorrerá razoàvelmente.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Chegou a ocasião de cooperar e ser tolerante, para vencer. Faça amigos, controlando as suas emoções. Não critique de mais os outros. As críticas e as manifestações de cólera não têm nenhuma utilidade, mas a lógica e a paciência agem sempre com muito mais eficácia do que a força. **DINHEIRO** — Terá oportunidade de realizar proveitosas transacções financeiras, porque se observam aspectos favoráveis ao emprego de capital. Poderá fazer aquisições interessantes se for diligente. **PROFISSÃO** — Semana propícia para dar um bom desenvolvimento aos seus planos de trabalho, bem como para tirar o máximo proveito de todas as oportunidades que surgirem. Ponha em ordem o que não estiver certo, pois bastante ganhará com isso. **SAÚDE** — Cuidado, pois corre o risco de acidentes, sobretudo ligados a coisas mecânicas. A falta de paciência pode contribuir grandemente para isso.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — A nota dominante durante a semana é a da harmonia e cooperação na sua vida doméstica. Contudo, um dado aspecto deixa antever que não é um período em que deva agir rigidamente em relação á pessoa amada. **DINHEIRO** — Intensifique os seus esforços no sentido de melhorar as suas finanças, até porque, durante esta semana as despesas serão provocadas, principalmente, por coisas do lar. **PROFISSÃO** — Trate de estabelecer contactos para uma actividade mais vasta. Bons pronuncios profissionais e felicidade no trabalho. **SAÚDE** — Acontecimentos anteriores podem ainda fazer sentir os seus efeitos na saude, mas alegre-se porque estes tendem a desaparecer

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Os seus intentos serão alcançados mercê das boas influências astrológicas que favorecem o que se refere á vida sentimental, familiar e aos seus interesses puramente amorosos. **DINHEIRO** — Empresas inesperadas que lhe darão interesse, possíveis propostas com lucro á vista. Despesas extraordinárias ou superiores ao normal. **PROFISSÃO** — Tem durante esta semana uma ocasião importante e favorável para a sua actividade profissional. Dedique-se com coragem ao trabalho e procure resolver assuntos pendentes, que anteriormente não estavam ao seu alcance poder solucioná-los como desejava. **SAÚDE** — As condições de saude são favoráveis. Contudo, as ansiedades durante a semana podem provocar um desgaste de energias.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Reprima a tendência para a obstinação. As discussões e as censuras não têm nenhuma utilidade, mas a lógica e a paciência agem sempre com muito mais eficácia do que a força. **DINHEIRO** — Possibilidades de ter de enfrentar dificuldades e passar por alguns dissabores em matéria de finanças. Negócios ou ideias contrariadas. **PROFISSÃO** — Faça o possível para que ela decorra o mais calmamente que possa. O mais pequeno descuido nesta ocasião pode acarretar-lhe consequências desagradáveis que terminarão em seu prejuízo e maledicência. **SAÚDE** — Neste círculo de tempo os influxos astrais incidem de maneira desfavorável sobre o seu sistema articular, sem no entanto, atingir o aspecto grave.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Passará por uma semana feliz na vida familiar, assim como qualquer amizade, ou idílios amorosos e em reuniões do seu círculo habitual de palestra. **DINHEIRO** — Não espere conseguir grandes resultados, nem conte com qualquer espécie de ajuda. Vá tentando conseguir, mas habitue-se já á ideia de se governar com o que tem. **PROFISSÃO** — As suas actividades quotidianas e os negócios habituais com um pouco mais de atenção, e de acção sair-se-á bem deles. Porém, não tome conta de assuntos para os quais não esteja á altura de os poder levar a cabo. **SAÚDE** — Seja prudente a fim de se preservar dos perigos que ameaçam surgir.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Os assuntos familiares, as amizades e os casos sentimentais são-lhe muito favoráveis e estão sob boas influências durante esta semana. **DINHEIRO** — As suas responsabilidades financeiras apresentam-se com boas perspectivas de aumento. Este período será um tanto ou quanto fora do vulgar. **PROFISSÃO** — Tudo o que diz respeito á sua profissão está sob influências favoráveis, também. Faça por melhorá-la. As deslocações em missão profissional também lhe trazem proveito. **SAÚDE** — A semana é favorável para a saude e um tanto propícia aos alívios de males antigos.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Se os seus sentimentos não forem providos de boa intenção, não continue a alimentar esperanças irrealizáveis. A ira dos que se sentirem despeitados pode cair sobre vós. **DINHEIRO** — Monetàriamente é fraco; como tal, o melhor será controlar convenientemente as despesas, porque todo o esforço neste sentido não alcançará grandes resultados. **PROFISSÃO** — A acção na esfera profissional tende a ser um pouco mais reduzida mas com um pouco de coragem os seus assuntos evoluirão no sentido da concretização favorável. **SAÚDE** — Cautela, a semana apresenta-se duvidosa e com perigos.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — A quadra é favorável e incita a novas amizades e ao convívio com antigas relações. Preste atenção ás necessidades das pessoas sob a sua dependência. **DINHEIRO** — Neste período terá auxílios de ordem material. Este é um excelente período para comprar imóveis em geral. **PROFISSÃO** — Os seus interesses profissionais caminham para uma [illegible] Entregue-se com interesse ao trabalho e terá a recompensa. Está próxima a solução de um esforço anterior que lhe será favorável. **SAÚDE** — Neste capítulo tudo correrá pelo melhor, no entanto não cometa abusos nem despreze o regime habitual.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Período magnífico para as amizades, conquistas de coração, entabular relações amistosas, travar interessantes contactos no seu círculo social, etc. A sua boa disposição de espírito será, entretanto, estimulada por um sucesso verificado no âmbito das suas relações sentimentais. **DINHEIRO** — Semana propícia a aumentos de dinheiros, a melhoria na sua situação económica. Êxito nas empresas e possibilidades de recebimentos referentes a casos atrasados. **PROFISSÃO** — A sua posição profissional está sob bom aspecto planetário. O seu juízo será analítico e correcto. O seu trabalho será, portanto, mais produtivo e todos os seus assuntos caminharão bem. **SAÚDE** — As condições físicas serão boas, mas procure descansar o mais possível.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Será preciso especial cuidado com os seus casos sentimentais. Domine um pouco as facetas desagradáveis do seu temperamento, seja tolerante e tenha boa compreensão. Em caso de qualquer contrariedade que surja controle-se. **DINHEIRO** — Seja prudente nas suas especulações financeiras. Muito esforço e pouco resultado, são as suas perspectivas para esta semana. **PROFISSÃO** — Óptima semana para atingir um bom desenvolvimento profissional. Aproveite todas as suas ideias novas, que podem levar, nesta ocasião, a boas criações. O momento é para alterações e reformas. **SAÚDE** — Durante o presente período o desânimo e a melancolia atacar-vos-á.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Excelente período para viver em boa harmonia familiar. Grandes satisfações com amores, amizades, no seio conjugal o ambiente é realmente acolhedor. **DINHEIRO** — Excelente período para tratar de auferir bons e interessantes lucros e realizar operações financeiras agradáveis e proveitosas. **PROFISSÃO** — A sua posição profissional está favorecida. Terá boa visão e tudo lhe sairá muito bem. O seu trabalho será comentado e apreciado. **SAÚDE** — Procure descansar e distrair-se a fim de sofrer o menos possível os efeitos da melancolia que vos dominará no decorrer deste período.

HORUS
RAUL LOURENÇO LEO
QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa tomar uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação á sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

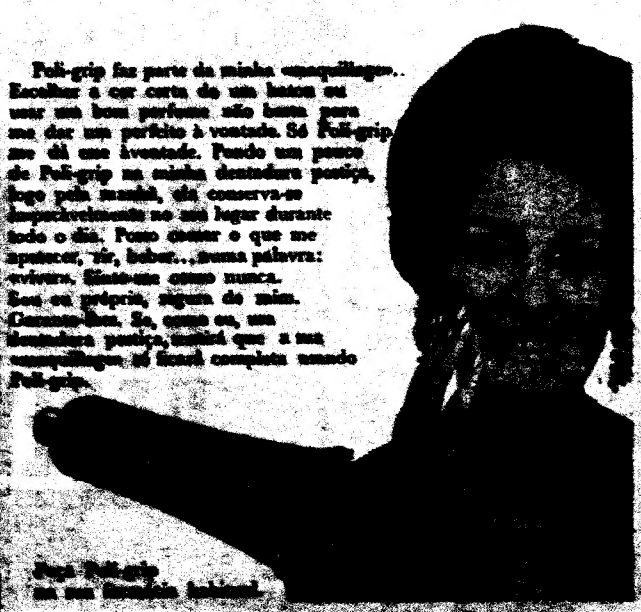
A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Avº João XXI 3-3.º Frente (Junto á Praça de Arroios) — Telef. [illegible] — LISBOA.

OLHOS VERDES, CABELOS NEGROS

Muriel Day foi a primeira artista irlandesa que esteve presente num Festival da Canção da Eurovisão: interpretou «Wages of Love» (da autoria de Michael Reade) acompanhada por três sobeltas raparigas, denominadas «The Lindsays». Muriel começou a cantar (profissionalmente) aos 16 anos de idade. Chamaram-lhe, numa altura, «a menina da covinha». Dois anos depois, Muriel Day tornou-se figura-TV em Inglaterra. Aproveitou essa popularidade efectuando uma larga digressão artística pela Grã-Bretanha e, mais tarde, interpretando o principal papel da película «Billy Liar». Casou com um músico e, durante dois anos, afastou-se dos palcos: regressou para efectuar uma temporada nos Estados Unidos da América do Norte, Irlanda e em diversos países do Mediterrâneo. Aos 24 anos, de olhos verdes e cabelos negros, Muriel Day prepara-se para um passo importante da sua carreira: actuar no Japão, nas Antilhas e no México

Poli-grip faz parte da minha «maquilhagem». Escolher a cor certa de um batom ou usar um bom perfume não basta para me dar um perfeito à vontade. Só Poli-grip me dá essa liberdade. Ponho um pouco de Poli-grip na minha dentadura postiça, logo pela manhã, ela conserva-se imperturbavelmente no seu lugar durante todo o dia. Posso comer o que me apetecer, rir, beber... numa palavra: «viver». Sinto-me como nunca. Sou eu própria, segura de mim. Compreendem-me. Se, como eu, um dentadura postiça, tentai que a vossa «maquilhagem» vos fique completa usando Poli-grip.



Poli-grip
um bom produto Kukident

CARTAS DO BRASIL

POR CHIANCA DE GARCIA

ANTES DA HISTÓRIA

Passei fugazmente por Ouro Preto em plena Semana Santa que, sem a clara alegria andaluza, me pareceu uma réplica brasileira da Semana Santa de Sevilha. Sem touradas, é claro, sem feira, e sem o sentido trágico da procissão espanhola, com a angústia desesperada das «saetas» e o gongorismo bárbaro dos autos-de-fé. Mas em Ouro Preto, embora a intenção seja talvez a mesma, toda a truculência é substituída por uma doce e fácil piedade, bem à moda brasileira...

Mesmo assim me lembrou Sevilha, sem a garridice das «majas» e dos cravos, assistindo ao desfile lento das irmandades, e só a esqueci quando, com bastante cor local, passou junto de mim uma multidão de negras velhas, rostos marcados por rugas e sofrimento, recitando antigas litanias aprendidas talvez no tempo da escravatura. Festa barroca num cenário barroco, não tanto como seria para desejar porque Ouro Preto não resiste à tentação do modernismo, para ter petulâncias no estilo carioca, anseios urbanos à moda de Brasília, e uma vontade suburbana de imitar os anúncios luminosos da Rua Augusta, e mais prá frente de São Paulo.

Contaram-me que um arquitecto português, Alfredo Viana de Lima, por aqui tem andado, em incumbência da Unesco, tentando restaurar a cidade que corre o risco total de desfiguração, provocado pelos macaqueadores do progresso que são todos os descontentes da História e do Passado, no ridículo medo de serem considerados provincia.

Não me lembrei de comparar a procissão de Ouro Preto a nenhuma outra arrancada às minhas lembranças de lisboeta juvenil. A República era coisa recente, e bastante anticlerical. A única procissão de que me lembro voltou muito depois: — a da Senhora da Saude que, no alto do seu andor, atravessava as ruas da Mouraria, de onde lhe eram jogadas nuvens de pétalas de rosa, ruas que a Santa purificava de todos os pecados, como os daquela Rosa Maria da Rua do Capelão que ao jogar as suas flores parecia até ter virtude, segundo se cantou num fado

Por estas cidades do Brasil tenho assistido a muitas procissões. Principalmente na Baia. No Rio a procissão de São Jorge é talvez a mais popular. Porque São Jorge tem a devoção de muitos e variados cultos. Mas agora, ao que parece, as procissões vão ser abolidas, pois, segundo afirmam as autoridades, a vida, no seu ritmo actual, é de tal modo impetuosa que as cidades não permitem que um transeunte pare, nem sequer para se benzer...

Mas não é só isso, não. As procissões, os anjinhos, os porta-estandartes, os irmãos com suas opas, os padres debaixo do pálio, tudo isso, mesmo para os de mais santa boa-vontade, começa a ter um aspecto pitorescamente folclórico. Como o daqueles bonecos de barro que se vendem em todas as feiras nordestinas, ao lado dos folhetos de cordel...

E foi conversando assim que deixámos Ouro Preto.

HISTÓRIA MARAVILHOSA DO SOLAR DA MEDITAÇÃO

A HISTÓRIA EM ACÇÃO

Depois o carro meteu o focinho na estrada e lá fomos. Iamos quatro naquele desejo de ver a paisagem passar por nós à toa. Upa, nêguinho! Duas elas, e dois eles. Na frente, guiando, o Alcibiades, 43 anos, professor universitário na cidade de Salvador. A seu lado a paulista Beti, 34 anos, decoradora. No banco de trás, exuberante, metida dentro de um traje de couro, enfeitado com toda a espécie de berloques, a carioca Nicia, 37 anos, criadora de caixas e outros objectos «pop». O último, sem confessar a idade (para quê?) o autor destas linhas. Além de nós, três garrafas de «whisky» e vários maços de cigarros americanos. E para os quatro, como distracção, um remexer requentado de fofocas. Depois veio a fome. E com a fome cada um disse o quitute que lhe apetecia, o que levou o Alcibiades a nos classificar como os verdadeiros «gourmets» sobre a face da Terra. E como a paulista quisesse saber porquê, ele explicou que dentro de poucos anos todos esses «estrogonofes» e «chatóbrians» e faisões seriam história tão remota como a do Egipto antigo. A gastronomia morreu! Gritou. A humanidade do futuro não terá o prazer da mesa. Apenas se alimentará com proteínas comercializadas, extraídas até, como já se está fazendo, do petróleo. Não se espantem, não, mas na Nova Zelândia acabam de descobrir que a lã de carneiro transformada em farinha produz uma proteína sem igual...

Mas isso só aguçou em mim e nas duas moças o desejo opiparo de um bom almoço. Parámos em Piraporã, onde, na realidade, tivemos de nos contentar com um, embora gostoso, tutú à mineira. Depois, quando, já na praça, iamos tomar o necessário cafezinho Nicia apontou a fachada de uma casa onde se lia: Solar da Meditação. E logo acreditámos que se tratava da residência de algum guru que os ventos do Tibé para ali tivessem fogado a fim — depois do fracasso com os «Beatles», arrastar os brasileiros para a decantada meditação transcendental.

— Vamos lá? — Propôs Beti.

— Vamos. Mas para isso temos de levar flores, não é?

Foi difícil. No entanto, perto do cemitério conseguimos adquirir uma duzia de anturios. E batemos à porta do solar.

— O guru está?

— Quem?

Para encurtar a história, não havia nenhum guru. E de repente nos vimos num pátio, cada um de nós com os seus pálidos anturios na mão, diante de um mal encarado bando de sujeitos que nos olhavam mordazes e agressivos:

— Aqui ninguém morreu, xentes!

Estávamos na cadeia da cidade. Aqueles homens eram os presos, condenados por vários e naturalmente bárbaros crimes. Tanto Beti como Nicia estremeceram. Ó céus, será que aqueles caras, tantos assim (eram 13) todos fortes, grandes iriam aproveitar a ocasião para forçá-las a algum acto de violência?

— Onde estão os guardas? Então aqui não há guardas?

Os bandidos se aceercavam em volta delas. O caso começava a se tornar difícil. Felizmente uma porta girou nos gonzos e entrou um sujeito de barbas brancas, calvo, e de óculos:

— Atenção!

Era o director. Explicações. Riu-se do nosso equívoco:

— Guru coisa nenhuma. Mas eu conto direitinho para os senhores. Venham comigo.

E dirigindo-se aos presos:

— E vocês, rapazes, se portem como cavalheiros. Levem as damas a visitar as instalações, as oficinas, a cozinha, o jardim, a capela, as celas. Portem-se como cavalheiros. Talvez elas queiram um cafezinho Ou um refrigerante...

— Seja o que Deus quiser, pensámos. E fomos com o director.

— Não, prezados senhores, eu não sou nenhum guru disfarçado Sou apenas um homem que aproveita a missão de que a justiça o incumbiu, para dar àqueles que para aqui vêm, condenados pelos seus crimes, um halo de esperança, a esperança na redenção. Antes de mim estava escrito lá fora, cadeia, ou prisão, já nem sei. Passei borracha nisso Nem cárcere, nem coisa que se pareça. Solar Solar da Meditação, é o que entendo que deve ser. Porque todo o criminoso se redime, concentrando-se, analisando-se, em profundidade, meditando sobre os erros cometidos. O que a eles sempre faltou foi amor. O que eles precisam é de compreensão e de amor.

Eu olhei para Alcibiades, e ele olhou para mim com um sorriso cheio de perfídia, de que não gostei...

— Sim, de amor. Do amor que ensina os homens a descobrirem a tranquilidade, a paz e o perdão. O criminoso não pode ser recuperado pelo castigo. No entanto pode ser salvo pelo amor. E a meditação é o verdadeiro caminho do amor...

O director acendeu a luz. Já tinha anoitecido. De repente ouvimos alegres risos femininos. A porta abriu-se com violência. Agitadas ofegantes, entraram Beti e Nicia...

— Então, que me dizem? Que impressão levam das nossas instalações e dos nossos detentos?

As duas, embora um pouco confusas, começaram a falar ao mesmo tempo:

— Sim, maravilhoso... maravilhoso...

— Compreendem agora porque chamei a este presídio o Solar da Meditação? E porque só a meditação pode ensinar a estes pobres prisioneiros o caminho maravilhoso do amor...

Pouco depois estávamos no carro. Pé na tábua, só parámos, lá de madrugada, ao chegar a Copacabana Eu vinha ao lado do Alcibiades. As duas, lá atrás dormiam e sorriam...

Domingo de Páscoa de 1969.

PREMIADOS ARTIGOS SOBRE A COSTA DO SOL

Como é tradicional, a Junta de Turismo da Costa do Sol acaba de atribuir os prémios destinados aos autores dos melhores artigos publicados, na Imprensa diária e periódica, no País e no estrangeiro, acerca daquela região turística.

O júri para apreciação dos trabalhos referentes a 1968 reuniu-se, sob a presidência do sr. Joaquim Miguel Serra Mota, presidente daquele organismo, e dele fizeram parte as sr.as Luísa Manuel de Vilhena e D. Manuela de Azevedo; dra. Vitor Direita, Francisco de Avillez Ferreira de Andrade e Nuno Rosa Rosado.

Foram distinguidos os seguintes trabalhos: de Imprensa diária portuguesa: «Costa do Sol — 1.ª grande zona aberta ao Turismo», de Augusto Fraga, publicado no «Século», em 29/8; e de Imprensa diária estrangeira: «Estoril and beyond», de Kathleen Molloy, no jornal irlandês «The Irish Times», em 11/3; e de Imprensa não diária portuguesa: «Turismo dinamicos», de José Ramalhete, no «Noticias de Famalicão», de 5/7. Considerando o grande interesse dos jornais da Costa do Sol pela participação no concurso, e tendo em conta o mérito dos trabalhos neles publicados, o júri deliberou conceder uma menção honrosa e atribuir um prémio extra ao artigo «Um fim de tarde na loja de Cascais», de António Manuel Raposo Pena, publicado no jornal «A Nossa Terra», em 6/8. O prémio para a Imprensa não diária estrangeira foi concedido ao artigo «Costa do Sol», de Lilly Pais Barreto, inserto na revista brasileira «A Cigarra», em Dezembro.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» e referências ao mesmo jornal os periódicos coloniais «Comércio do Funchal», que inseriu sentida homenagem à memória de Mário Sacramento; «O Lobito» (Angola); «Notícias da Beira» (Moçambique); «Diário de Coimbra» e «Diário do Alentejo» de Beja.

A.E.P.

AUTOMÁTICA ELÉCTRICA PORTUGUESA, S. A. R. L.

FABRICOU E INSTALOU A CENTRAL TELEFÓNICA PRIVATIVA DAS INSTALAÇÕES DA **BIBLIOTECA NACIONAL** EM COLABORAÇÃO COM A «PROJEL»

ADMT.: AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 18-1.º, DT.º — LISBOA
FÁBRICA E ESCRITÓRIOS: AVENIDA INFANTE D. HENRIQUE, 333 — LISBOA
TELEF. 31 20 71 — TELEGR. PLESSEY — APT. 1060

GRUPO

PLESSEY

Missão ao estrangeiro do director do L. N. E. C.

Para dar o seu parecer técnico sobre as condições de segurança e economia de diversos locais de barragens em estudo, parte para a Grécia o sr. eng.º Manuel Rocha, director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que, em seguida, terá em Paris, reuniões de trabalho na Associação Europeia para a Administração da Investigação Industrial, da qual é membro efectivo.

O sr. eng. Manuel Rocha tomará parte, a convite do grupo alemão da Sociedade de Mecânica das Rochas em Freiberg (Alemanha-oriental), numa reunião de trabalho sobre a aplicação de recentes métodos de medição de tensões em maciços rochosos, na qual apresentará duas comunicações sobre as novas técnicas desenvolvidas no Laboratório sobre este domínio.

Ainda a convite dos Serviços Geológicos Oficiais da Bélgica visitará naquele país o local onde se irá construir uma importante estrutura subterrânea, a grande profundidade, destinada a estudos e investigação nuclear. Em Bruxelas, fará uma conferência sobre a actividade do Laboratório Nacional de Engenharia Civil no domínio da mecânica das rochas, a convite do grupo belga daquela especialidade.

NOVO PRESIDENTE DO MUNICÍPIO DA MURTOSA

Vai ser nomeado presidente do Município da Murtosa o sr. Miguel Maia da Silva Portugal, inspector-chefe de repartição aposentado, da Direcção do Ensino do Ultramar, figura de relevo daquele concelho, ao qual, como provedor da Misericórdia e em iniciativas da mais diversa natureza, tem prestado serviços relevantes que a população do concelho reconhece.

MANOLO DIAZ NO CLUBE DE PUBLICITÁRIOS

Manolo Dias convives com os publicitários portugueses. À volta das suas canções, de espírito com que as canta, Dias falou longamente, sem cansaço, com a alegria de comunicar que o caracteriza. No final, cantou ainda duas canções. Além de um numeroso grupo de publicitários, estiveram na sede do clube algumas figuras conhecidas do meio literário e intelectual

Artes plásticas

Exposição «Aquisições da Fundação Calouste Gulbenkian em Paris»

Amanhã, às 18 e 30, será inaugurada, na Galeria da Fundação Calouste Gulbenkian, com acesso pela Rua Marquês de Sá da Bandeira, a anunciada exposição «Aquisições da Fundação Calouste Gulbenkian em Paris».

As 26 obras que vão ser expostas, de Columbano, Sousa Lopes, Francisco Smith, Souza-Cardoso e Maria Helena Vieira da Silva, representam valiosa incorporação da Fundação nas suas colecções de arte contemporânea e, do mesmo modo, uma importante contribuição para o enriquecimento do património artístico nacional.

A exposição de Bertino na Galeria Interforma

Na Galeria Interforma, na Av. Casal Ribeiro, continua aberta a exposição de Bertino, que tem sido muito visitada.

A ela nos referiremos pròximamente.

Irene Iribarren na chancelaria da embaixada de Espanha

Na chancelaria da Embaixada de Espanha, à Rua do Salitre, 1, foi inaugurada uma exposição da artista Irene Iribarren, que se manterá aberta durante alguns dias.

É a primeira vez que a artista se apresenta ao público de Lisboa.

Vai ter mais freguesias (actualmente cinco) o concelho de Oeiras

OEIRAS, 13 — Sob a presidência do sr. dr. Mena Matos, reuniu-se a Câmara Municipal, que tomou conhecimento, através de uma exposição feita pelo respectivo presidente, de que as entidades superiores admitem, com o maior interesse, a realização e um estudo em conjunto para a criação de outras freguesias além das já existentes — cinco (Amadora, Barcarena, Carnaxide, Oeiras e Paço de Arcos) de modo a serem elevadas àquela categoria localidades que possuam condições para tal, desdobrando-se assim algumas das existentes.

A Câmara decidiu debruçar-se, imediatamente, sobre este problema fornecendo às entidades superiores, tão brevemente quanto possível, os elementos estatísticos indispensáveis à elaboração de um processo respeitante a cada uma das localidades o concelho.

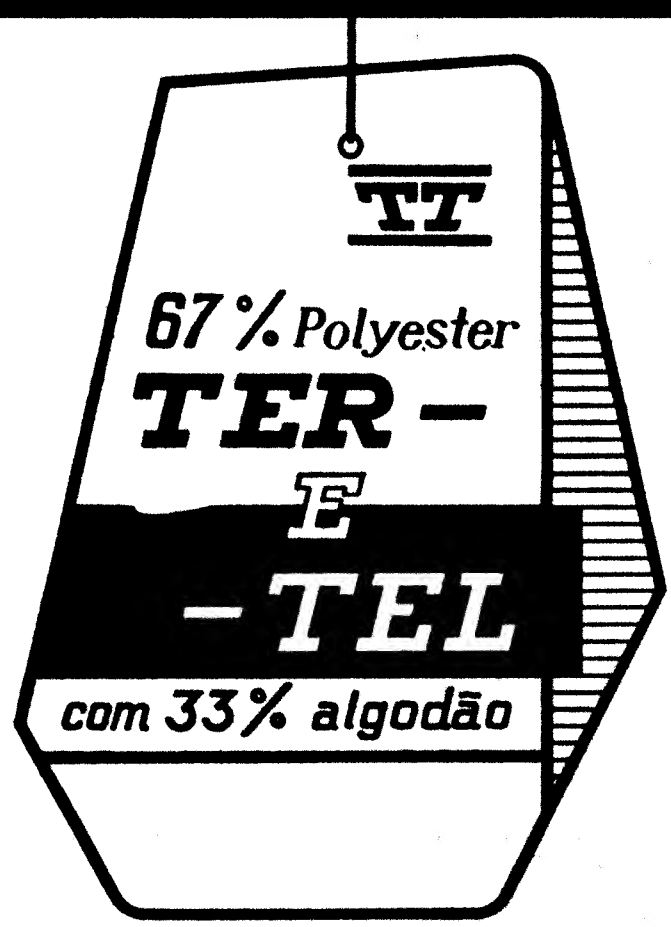
Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que foi morto em combate na província de Angola o soldado n.º 62363164, do recrutamento daquela província, Constantino Ungulo, natural do Lobito, filho de Ungulo e Anastácia Bimbi, casado com Rosalina Chissambe.

★

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica ter sido morto em combate, na Província de Moçambique, o 1.º Cabo n.º 08902467, Herculano Augusto Dias.

TODOS PERDEM A CABEÇA !
COM
TER-E-TEL



AGORA EM 3 QUALIDADES !

CAMISA LISA CLÁSSICA
CAMISA EXTRA FINA
CAMISA FANTASIA

Diário do Porto

Curso Livre de Radioquímica na Faculdade de Engenharia

A convite do Grupo de Química da Faculdade de Engenharia e do Centro de Estudos de Química Nuclear, feito por intermédio da Comissão Cultural Luso-Americana, está no Porto o sr. prof. G. Choppin, director do Departamento de Química da Florida State University (E. U.), cientista de renome internacional, em Radioquímica e Química Inorgânica.

O prof. G. R. Choppin, que permanecerá entre nós durante seis semanas, vem colaborar nos trabalhos de investigação em curso no Centro de Estudos de Química Nuclear e reger um curso livre de Radioquímica, cujas aulas serão às segundas e quintas-feiras, às 18 horas, no anfiteatro do Grupo de Química.

O curso, em língua inglesa, começa amanhã, e é livre a assistência às aulas teóricas e teórico-práticas.

Trágico acidente de viação

Esta manhã, seguia uma «station» de Baltar para Penafiel, e no lugar da Ponte da Pedra, em consequência de uma travagem feita em piso humido, despistou-se, rodopiou e foi embater violentamente num muro. A sr.ª D. Isaura de Jesus, de 55 anos que seguia no veículo, ao lado do marido, sr. Joaquim Linda que o conduzia, foi cuspida, quando a porta se abriu, e arremessada contra um muro teve morte instantânea

Conduzida ao Hospital de São João, pelos Bombeiros Voluntários de Baltar, os médicos limitaram-se a verificar o óbito. O infortunado casal morava na Rua de Salgueiros, 118, nesta cidade.

Ocorrências policiais

Queixou-se na P. S. P. o sr. Sérgio Teixeira de Sousa, Rua de Olivença, 25, contra desconhecidos, que lhe entraram em casa, furtando um relógio de ouro, avaliado em 3000$00.

Concerto musical

A direcção da Delegação da Juventude Musical Portuguesa, em colaboração com o Ateneu Comercial do Porto, promove amanhã, às 18 e 30, no salão nobre desta última colectividade, um concerto pelo pianista brasileiro Fernando Lopes.

NOVO COMANDANTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VALONGO

António Costa

VALONGO, 13. — Foi tomado comandante da benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários desta vila, o sr. António Jorge da Costa, figura de relevo no meio social e desportivo desta vila.

O novo comandante tomou posse esta manhã, no respectivo quartel.

Grande movimento na fronteira da Galiza

Dadas as facilidades de passagem na fronteira, em Valença, por motivo das tradicionais festas de San Thelmo, que estão a decorrer na vizinha cidade galega de Tui, o movimento na raia tem sido enorme, principalmente esta manhã.

Os automóveis e camionetas sucedem-se em longas «bichas», e vai gente não só do Porto e de outras terras do litoral, mas em especial do Alto Minho.

Espectáculos Para hoje

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «A Raposa e as Uvas» (17 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Um homem para two» (12 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Doutor... vamos a isto» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Gigantes em duelo» (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: «Deserto em chamas» (12 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «O desafio das águias» (12 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Quem tem medo de Virgínia Woolf» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O vingador atira à sequerda» (12 anos)
AGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Noite de violência» (12 anos)
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Errando pelo caminho» (17 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Os Filhos do Leopardo» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «O Filho do Capitão Blood» e «O Magnífico Estrangeiro» (12 anos)
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «Alvarez Kelly» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Perseguição a um Espanhol» (12 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Cem mil dólares por Ringo» (17 anos)
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «Matem Johnny Rongo!» (17 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «Saul e David» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Os dez mandamentos» (12 anos)

Amanhã, à tarde

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «O doce corpo de Deborah» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Doutor... vamos a isto» (17 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «Gigantes em duelo» (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — Às 15 e 30: «Deserto em chamas» (12 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «Desafio das Águias» (17 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «Quem tem medo de Virgínia Woolf?» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Guerreiros em fúria» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «Noite de violência» (12 anos)
ESTUDIO — Às 15 e 30: «Errando pelo caminho» (17 anos)
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «Os Filhos do Leopardo» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Gengis Khan, o Conquistador» e «O Inferno Abaixo de Zero» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Os Dez Mandamentos» (12 anos)

Farmácias de serviço esta noite (1.º turno)

ANACLETO DE BARROS, Rua do Loureiro, 104 (Tel. 3-5079) • CAMARINHA, R. do Heroísmo, 90 (Tel. 5-2582) • CANAVARRO, R. da Restauração, 58 (Tel. 6-0754) • CONFIANÇA, R. de Santo Catarino, 980 (Tel. 2-2884) • COSTA CABRAL, R. da Costa Cabral, 1932 (Tel. 4-0780) • FIGUEIREDO, Rua de Cedofeita, 125 (Tel. 2-5209) • FONTE DA MOURA, R. de Tanger, 1468 (Tel. 68-1444) • MONTE DOS BURGOS, R. do M. dos Burgos, 802 (Tel. 6-2279) • MONTE CATIVO, Rua do Monte Cativo, 444 (Tel. 4-1682) • NOVA AVENIDA, Av. Fernando Magalhães, 692 (Tel. 5-2230) • PASSEIO, L. do Passeio, 342 (Tel. 5-2149) • RAMIRES, R. dos Fiéis, 114 (Tel. 2-1911) • PONTE, Campo dos Mártires da Pátria, 152 (Tel. 3-7899) • SÁ DA BANDEIRA, R. da Sá da Bandeira, 204 (Tel. 3-6587) • NACIONAL, R. Santana da Luz, 156 — Foz (Tel. 68-0831).

Voltou-se um pesqueiro mas salvou-se a tripulação

PORTO, 13. — Esta manhã, próximo da praia de Angeiras, voltou-se, em consequência da agitação do mar, um pequeno barco de pesca, daquela praia, do qual era arrais o sr. Manuel da Silva Araujo, de 35 anos, compondo-se a tripulação dos pescadores José Maria, de 17 anos; Calestino Sereno, de 45, e Zeferino Ramaldeiro, de 42, todos de Angeiras.

Todos os tripulantes foram recolhidos por um barco que andava próximo e conduzidos para terra. Apenas o arrais sofreu ligeiras contusões, pelo que foi receber tratamento ao hospital de Matosinhos.

DESTRUÍDA PELO FOGO

UMA FÁBRICA DE CORTIÇA

(PREJUÍZOS DE TRÊS MIL CONTOS)

VILA DA FEIRA, 13 — Ao princípio da manhã, originado, ao que parece, por curto-circuito na secção de escolha e brocas, irrompeu violento incêndio nas instalações da indústria Corticeira de Loureza, neste concelho, uma das maiores fábricas daquela zona, pertencente ao sr. Joaquim de Almeida Lima.

O alarme foi dado por um homem de vigia, e imediatamente compareceram no local as corporações de Bombeiros Voluntários de Loureza, desta vila, de São João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Espinhanes, dos Carvalhos e de Espinho, que atacaram, com denodo, o fogo devastador, não conseguindo, porém, apesar de todo o seu esforço, evitar que a fábrica fosse quase completamente destruída.

Os prejuízos avaliam-se em cerca de três mil contos, cobertos pelo seguro.

Ao fim da manhã começavam os trabalhos de rescaldo.

Curso sobre técnicas de secretariado

O Centro de Estudos de Organização de Escritórios do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa promove um curso sobre «Introdução das profissionais de escritório nas técnicas de secretariados, dirigido pela sr.ª D. Marília Teixeira, secretária da administração da Companhia Nacional de Electricidade e professora no Instituto de Novas Profissões, no Hote. Flórida, com início amanhã.

Dado o enorme interesse suscitado, haverá uma repetição do curso, prevista para o dia 12 de Maio.

Quaisquer informação pode ser pedida para a secretaria do Centro de Estudos, Avenida Duque de Loulé, 126, 3.º, telefone 539417.

CASA DE FERREIRA DO ZÊZERE

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Casa de Ferreira do Zêzere. Presidem á assembleia geral, á direcção e aos conselhos fiscal e regional, respectivamente, os srs. prof. dr. António Esperança Mendes Ferreira, António Silva, José Baptista e José Martinho da Conceição Alves.

DE COIMBRA

PRIMEIRA REUNIÃO DE UM CURSO JURÍDICO

Durante as grandes festas académicas da «Queima das Fitas», haverá aqui a primeira reunião do curso jurídico de 1954-1959, em comemoração do décimo aniversário da formatura.

O programa inclui no dia 11 de Maio (domingo), concentração, ás 11 horas, no pátio da Universidade e almoço de confraternização na Figueira da Foz; dia 12, cumprimentos ás autoridades académicas e almoço típico em Penela; dia 13, almoço de gala, em Coimbra e comparticipação no cortejo da «Queima das Fitas»

As inscrições devem ser enviadas, até o dia 25 do corrente, ao sr. dr. António Duarte Arnaut, em Ansião.

Festa dos Finalistas da Escola Brotero

Incluido no programa das festas dos finalistas da Escola Industrial e Comercial Brotero haverá no sábado, ás 16 horas, no ginásio da Escola, um chá-dançante, com a colaboração de dois magníficos conjuntos musicais e que promete decorrer muito concorrido e animado

Comércio retalhista

Promovida pela União de Grémios de Lojistas de Coimbra haverá na sua sede, no dia 4 de Maio, ás 10 horas, uma reunião-colóquio sobre as obrigações sociais e corporativas do comerciante e retalhista, á qual presidirá o delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, sr. dr. Guilhermino Teixeira Ribeiro

Novos corpos gerentes do Clube de Instrução e Recreio de Ceira

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Clube de Instrução e Recreio de Ceira, que ficaram assim constituídos: *Assembleia geral* — srs. Gabriel Simões Priamo, presidente; António Augusto Santos Gomes, José dos Santos Gomes e Joaquim Antunes. *Direcção* — srs. Arnaldo Ramos Teixeira, presidente; José Duarte da Costa, Joaquim Antunes dos Reis, Fernando da Conceição Silva, José Vilela Simões, Joaquim Rodrigues e Abel Baptista Videira. *Conselho Fiscal* — srs. Alvaro Salvador de Sousa, presidente; Fernando Pereira Rodrigues, Rui Manuel de Almeida Pinto e António Duque.

Visita de um cientista francês

Na quarta-feira vem a Coimbra o sr. prof. Aujaleu, eminente cientista e sanitarista francês e dedicado amigo de Portugal.

Combatente das duas grandes guerras, foi encarregado da direcção superior dos Serviços de Higiene e Epidemiologia no Quartel-General dos Exércitos Franceses, de 1939 a 1945. Foi presidente da 21.ª Assembleia Mundial de Saúde e do «Comité» Executivo da O. M. S., director-geral de Saúde da França; e é, actualmente, director-geral do Instituto Nacional de Saúde e Investigações Médicas daquele país.

O sr. prof. Aujaleu será recebido na Faculdade de Medicina, onde, nesse dia, ás 11 horas, fará uma conferência sobre «La recherche médicale en France». De tarde, o ilustre cientista visitará a Universidade, o Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil «Doutor Bissaia Barreto» e os monumentos da cidade.

Guarnição militar

Deixou as funções de comandante do Centro de Instrução de Condução Auto n.º 4, com sede nesta cidade, o sr. tenente-coronel Gaspar de Melo, que foi colocado em Chaves.

Venda do «capacete»

Uma comissão de senhoras á qual presidiu a sr.ª D. Ricardina de Moura, esposa do chefe do distrito, com a colaboração de alunos do ensino liceal, procedeu, nas ruas da cidade, á venda do «capacete», cujo produto reverte para a Agência da Liga dos Combatentes. O público, como sempre, dispensou ás senhoras o melhor acolhimento.

Espectáculos para hoje

BAILADO

TEATRO DE GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Ballet» da ópera de Bucareste (12 anos).

CIRCO

NEW YORK CIRCUS — No Arnado, ás 21 e 45 (12 anos).

CINEMAS

AVENIDA — Às 21 e 30: «O desconhecido desejado» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Onde estavas tu quando se apagaram as luzes?» (17 a.).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Esta noite é minha!» (12 anos).

Farmácias de serviço

RODRIGUES DA SILVA — Rua Ferreira Borges (Telefone 22011).

SANTA CRUZ — Rua das Padeiras (T. 23569), Correia Rua Visconde da Luz (Telefone 22834).

SÃO JOSÉ — Arcos do Jardim (Tel. 24637).

AOS INDUSTRIAIS DE TÁXIS E RAMO AUTOMÓVEL

Informamos que acaba de chegar uma nova remessa de PISTONS MHALE, EQUIPADOS COM SEGMENTOS «SIM», completando toda a gama deste material para motores MERCEDES 180 D; 190/200 D e ainda para PERKINS 4108 V que equipa nas marcas FORD TAUNUS, FORD TRANSIT, OPEL REKORD, VAUXHALL, COMMER, KARRIER e outras.

M. DEFAYS, LDA.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

TAÇA TEJO PARA «RESERVAS»

BELENENSES E SPORTING VENCERAM BENFICA E V. SETÚBAL

• ATLÉTICO E CUF EMPATARAM NO LAVRADIO

A quarta jornada da «Taça Tejo» veio revolucionar a classificação. Perderam as duas equipas que seguiam na vanguarda — o Benfica e o V. Setúbal — o que deu de novo as possibilidades dos seus vencedores, respectivamente o Belenenses e o Sporting. Entretanto, o Atlético alcançou um excelente empate no Lavradio.

Belenenses, 1-Benfica, 0

A partida entre o Belenenses e o Benfica prometia muito, acabando por oferecer muito pouco. E este pouco deve-se ainda aos donos do campo. Na realidade, foram os «azuis» aqueles que procuraram através dum melhor colectivismo e espírito de entreajuda, proporcionar ao numeroso público presente no Restelo, alguns lances de bom futebol. Os «encarnados», por sua vez, pouco ou nada fizeram para contrariar o seu antagonista, e este aproveitou da melhor maneira um deslize da defesa contrária para obter o golo que viria a ser o único. Até aos 30 minutos da primeira parte predominou o maior engodo pela baliza, por banda dos «azuis» e estes tiveram ensejo de aumentar o marcador, mas os seus dianteiros, umas vezes por falta de pontaria, outras por nítida precipitação, não as souberam aproveitar. Os «encarnados» ainda procuraram descer até junto da baliza à guarda de Gomes, mas os defensores contrários, souberam sempre estar à altura, gorando assim os intentos dos benfiquistas.

No restamento do encontro notou-se alteração no sistema táctico do Benfica, o qual em nada viria alterar a fisionomia da partida. Os homens do Restelo, trocando a bola entre si com certa rapidez, demonstraram estar senhores do jogo, continuando, portanto, a exercer sobre os «encarnados» um ascendente técnico e táctico.

O resultado final está certo, já que o Belenenses foi sem dúvida a melhor equipa no terreno.

Nos «azuis» temos a salientar a grande exibição de Freitas, logo seguido de Fernando, Valter, e Assis. Nos «encarnados» não distinguimos ninguém, pois todos se equivaleram no mau e no bom (muito pouco).

Boa a arbitragem do sr. Carlos Dinis.

Equipas:

BELENENSES: Gomes; Assis, Quaresma, Freitas e Caetano; Lua e Cardoso; Adelino, Valter, Sérgio e Fernando.

BENFICA: Abrantes (Neto); Malta da Silva (Tomás), Raul, Marques e Fernandes; Vitor Martins e Néné; Pavão, Manuel José, Raul Águas e Vieira.

Resultado final: Belenenses, 1-Benfica, 0. Golo obtido aos 6 m do 1.º tempo por intermédio de Fernando.

MANUEL RIBEIRO

Sporting, 1-V. Setúbal, 0

Está a fazer carreira, nos jogos da «Taça Tejo», o resultado à italiana, isto é, com poucos ou nenhuns golos. As defesas cuidam o preceito da sua missão e como os avançados são, por via de regra, timoratos, precipitados ou desastrados, os tentos escasseiam.

Assim aconteceu na partida de ontem, em Alvalade. O Vitória foi o primeiro a criar e a perder uma oportunidade flagrante, mas o Sporting iria imitar, depois, com frequência, o binómio ensaio-desperdício.

O golo de Manuel Duarte foi um achado. Desde o excelente passe de Sitoe à desmarcação do rematador vitorioso. Tudo tão fácil que surpreende não tenha sucedido mais vezes...

Os «leões» venceram por utilizarem boa quantidade de jogadores feitos. Essa vantagem verificou-se nas lutas homem-a-homem, em que a experiência funciona como factor decisivo.

Principalmente Celestino, Dani, João Morais e Gonçalves demonstraram que o profissional habituado ao futebol de primeiro plano contém uma prática que o «reservista» incipiente, embora com inegável vocação, não possui.

É certo que, por banda dos sadinos, também alinharam Herculano, Tomé, Arcanjo e Guerreiro, mas a sua acção não pôde ser tão influente como a dos sportinguistas citados.

Portanto, se não houver diferença visível na manobra de ambas as turmas, já ela surgiu na capacidade de concretizar, pois se o desafio se caracterizou por um equilíbrio manifesto, assinalou-se que o Sporting se abeirou mais da hipótese de alargar a diferença do que o Vitória de evitar a derrota — a primeira que sofre nesta prova.

Os visitados variaram os seus esquemas e tão depressa solicitaram Armando Luís como Panhufa. Estes dianteiros «verdes» (em toda a acepção da palavra) constituem um espectáculo pela habilidade e imaginação de que dão mostras exuberantes. Faz pena, porém, que não saibam emprestar sentido prático às suas exibições, rematando quando o centro se impõe, ou insistindo em vários «dribles» quando um ou dois seriam a conta exacta.

O primeiro tempo foi melhor do que o segundo. O futebol praticado ganhou, nesse período a clareza que perdeu mais tarde. Os sportinguistas não deram o esférico com tanta prestreza como os vitorianos, que usaram velocidade de bola, sem retenção, em considerável número de lances. Mas o exagero de passar, se garante a posse da bola, retarda, no entanto, a progressão, e o Sporting, ao preferir o lançamento em profundidade, pôde ser mais perigoso.

Por isso — em nosso entender — a justiça do êxito tangencial do grupo de Alvalade.

Entre os «novos», Bastos confirmou qualidades, mas deve abandonar de vez o seu pendor para uma sobrancería descabida. Mendes e Rocha também são «esperanças».

Arbitragem fácil e atenta de Fernando Campos.

Equipas:

SPORTING: Carvalho; Celestino, Bastos, Dani e João Morais; Bardo e Gonçalves; A. Luís, M. Duarte, Sitoe e Panhufa.

VITÓRIA — Torres; Rebelo, J. Mendes, Herculano e Rangel; Tomé e J. Rocha (Eduardo); Octávio (Mateus), Guerreiro, Arcanjo e Armando.

Golo de M. Duarte, aos 35 minutos.

FRANCISCO CAMILO

C. U. F., 1-Atlético, 1

A igualdade em golos com que terminou a partida disputada ontem no Estádio «Alfredo da Silva», entre as equipas da C. U. F. e do Atlético, aceita-se como desfecho lógico, se bem que à turma lisboeta tenham pertencido os melhores momentos, através de uma segunda parte muito aceitável.

No período inicial, os donos do terreno impuseram toada rápida em jogadas de avalancha, mas sempre pouco esclarecedoras, querendo à viva força, entrarem com a bola para dentro da baliza contrária. Nestas circunstâncias, a defensiva alcantarense dispôs sempre de trabalho facilitado, mesmo tendo em atenção uma série de remates o último dos quais fez esbarrar a bola contra a barra, a recarga de Vieira Dias.

O segundo tempo alterou a fisionomia da partida, pois os lisboetas pondo em prática um jogo solto, envolvente e objectivo, e ainda auxiliados pelo vento, confundiram amiúde o reduto defensivo cufista, que muito a custo iam evitando o perigo que rondava dentro da sua área. Muito entusiásticos e devotados a um trabalho de conjunto, os endiabrados rapazes comandados por Bandeira, conseguiram os seus intentos com um golo obtido por José Luís, finalizando bem, uma excelente avançada conduzida por Faia.

Inconformados pelo insucesso, os barreirenses lançaram-se numa desesperada tentativa de modificar a marcha dos acontecimentos, mas Madeira e Vieira Dias continuavam a falhar frente aos defensores contrários.

Durante largo tempo os lisboetas aceitaram o domínio que lhes moviam, conseguindo congelar o esférico em trocas e desmarcações, no intuito de ganhar tempo, pois não se vislumbrava maneira de a C. U. F. conseguir desfeitear tão valorosa e certa marcação que os defesas visitantes lhes movia.

Um lapso e o empate foi conseguido, graças a um falhanço de Paula, e um «forcing» de Gomes Ferreira, à boca das balizas, sem quaisquer possibilidades para Gaspar, que mesmo assim ainda conseguiu tocar no esférico.

Francamente gostamos de ver evolucionar a turma do Atlético, que, servida por elementos habilidosos, casos de Semedo, Faia, Janita e José Luís, que em nada ficam a perder frente aos titulares, assegurando a continuidade dos bons valores da equipa lisboeta.

Na equipa cufista, mais «veterana», todos se bateram por chamar a si o triunfo, tendo em Alhinho, Américo, José António e Rogério os seus melhores elementos.

Equipas:

C. U. F.: Alhinho; Alfredo, Américo, José Vitor e Abalroado; José António (Gomes Ferreira) e Rogério; Vieira Dias, Eduardo, Barroca e Madeira.

ATLÉTICO: Gaspar; Rogério, Paula, Tito Costa e C. Guilherme; Janita e Faia; Semedo, Rosário, José Luís e Simões.

Ao intervalo, 0-0. No segundo tempo o Atlético marcou aos 16 minutos por intermédio de José Luís, tendo a C. U. F. conseguido o empate aos 43 minutos com golo de Gomes Ferreira. No final 1-1.

MÁRIO REIS

Sporting e V. Setúbal travaram animado jogo para a «Taça Tejo». Gonçalves e João Morais rodeiam um adversário

FUTEBOL INTERNACIONAL

Eliminatória do Campeonato do Mundo

IX Portugal-Suíça

ESTÁDIO DE ALVALADE

QUARTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1969, ÀS 21.30 H.

PREÇOS DOS BILHETES

LUGARES DE CAMAROTE	80$00
BANCADA CENTRAL	80$00
BANCADA LATERAL	60$00
SUPERIOR	30$00
GERAL	20$00

LOCAIS DE VENDA

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
Praça Marquês de Pombal, 16-2.º — Das 10 às 13 e das 15 às 18,30 (sábados das 10 às 13 horas)

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
Travessa da Trindade, 25-3.º

SPORTING CLUBE DE PORTUGAL
Rua de Passadiço, 36

SUCURSAL DE «O SECULO»
ROSSIO — Das 9 às 20 horas

TABACARIA DINA — Avenida da Republica, 6 AMADORA — E NAS AGENCIAS HABITUAIS

Espectáculos para maiores de 12 anos

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

O NORTE DESPORTIVO

NA EDIÇÃO DE HOJE

À venda no Rossio depois das 22 horas

GRANDE REPORTAGEM DAS ELEIÇÕES DO BENFICA

ENTREVISTAS ☆ FOTOS ☆ DECLARAÇÕES

Entrevista explosiva: «Com este seleccionador não voltarei a jogar por Portugal» — diz SIMÕES.

PIMENTA ARAÚJO

CAMPEÃO NACIONAL DE SABRE

Disputou-se, nas instalações da Academia Militar, o campeonato nacional de sabre, que a Federação Portuguesa de Esgrima organizou, e fez realizar um pouco apressadamente.

Concorreram 10 esgrimistas, representando as salas de armas da Academia Militar (5), Mocidade Portuguesa (3) e C. D. U. L. (2), que se defrontaram em «poule» única, e se classificaram como se segue:

1.º PIMENTA DE ARAÚJO (A. M.), 9 v.-0 d.; 2.º cap. António Marquilhas (A. M.), 7 v.-2 d.; 3.º Albuquerque Macedo (A. M.), 6 v.-3 d., 21 toques recebidos; 4.º Fernando Marques (C. D. U. L.), 6 v.-3 d., 31 toques recebidos; 5.º Cabral Martins (M. P.), 5 v.-4 d.; 6.º Luís Vilaça (M. P.), 4 v.-5 d., 27 t. r.; 7.º Nuno Coelho (A. M.), 4 v.-6 d., 37 t. r.; 8.º Paulo Guerreiro (A. M.), 3 v.-6 d.; 9.º Luís Duque (M. P.), 1 v.-8 d.; 10.º Amadeu Lacerda, (C. D. U. L.), 0 v.-9 d.

SAUNA

INSTALAÇÕES DA PISCINA MUNICIPAL DOS OLIVAIS

AVENIDA DE [illegible]
TEL. 31 46 30

Cabines individuais e colectivas

SENHORAS: 2.ª e 3.ª-feiras, das 10 às 14 h.

HOMENS: todos os dias das 14 às 20 h. (excepto sábados e domingos).

Abertura em 1 de Maio

DESPORTO

ANDEBOL DE SETE
SPORTING (SENIORES)
BELENENSES (JUNIORES)
VIRTUAIS CAMPEÕES NACIONAIS

Às vezes, acontece. Mesmo tratando-se de duas equipas credenciadas como das melhores em qualquer modalidade. Mas acontece que há como que uma aparência de estarem apontadas em ver... qual joga pior! Assim sucedeu no jogo Benfica-F. C. Porto, para o «Nacional» de andebol de sete, um encontro que foi transmitido em directo pela Televisão, o que francamente não terá sido, pelas circunstâncias já apontadas, de boa propaganda...

Ao fim e ao cabo, o jogo terminou com uma igualdade, o resultado que acabou por ser o mais certo, se bem que o F. C. Porto pudesse ter chegado ao triunfo com mais facilidade que o seu adversário, até por ter por si uma arbitragem que francamente não está ao nível da competição mais importante do nosso andebol.

O Benfica, na 2.ª parte, por mais que uma vez, podia ter virado o jogo, mas tudo foi precipitado e sem qualquer hipótese.

Da igualdade final, o grande beneficiado foi o Sporting, que ainda mais favorito ficou, se bem que tudo já indicasse que a sua marcha vitoriosa para o título não sofreria qualquer percalço.

Os resultados foram os seguintes.

SENIORES — Benfica-F. C. Porto, 16-16. Sp. Espinho-Sporting, 13-25 e Vigorosa-Vitória, 22-19.

JUNIORES — Belenenses-F. C. Porto, 32-11. Beira-Mar-Sporting, 11-17 e C. D. U. P.-Vitória, 12-12.

O Belenenses com brilhante exibição, assegurou com o seu triunfo a conquista do título

II Divisão

Para o «Nacional» da II Divisão, os resultados foram os seguintes:

SENIORES — Académico-Arte e Recreio, 22-11. Belenenses-Técnico, 23-22. Naval-Almada, 16-36; Beira-Mar-Sanjoanense, v.-d. c.

JUNIORES — A. Vareiro-Sanjoanense, 14-5. Benfica-Campo de Ourique, 10-9 e Naval-Passos Manuel, 7-12.

Regional de juvenis

Para a fase final do regional de juvenis, verificaram-se os resultados seguintes:

Belenenses-Madre de Deus, 16-14. Sporting-C. D. U. L., 16-16 e Boa-Hora-Encarnação, 18-14.

Os juniores do Belenenses conquistaram — com inegável brilho — mais um título nacional em andebol de sete. Com toda a naturalidade e depois de êxito definitivo contra o F. C. Porto os jogadores dos azuis lisboetas não escondem a sua alegria

FUTEBOL NO MUNDO

A 24.ª edição da tradicional «Taça Tereza Herrera», na Corunha, realizar-se-á, este ano, sob a forma de torneio quadrangular, que decorrerá entre 26 e 29 de Junho — quarto jogos em quatro dias.

Este ano os organizadores deixaram de fora as equipas portuguesas, tendo já contratado o Bayern de Munique, de Beckenbauer, e o Royal Club Charleroi, segundo classificado do campeonato belga.

A terceira equipa estrangeira ainda não é conhecida, decorrendo negociações com alguns dos mais destacados clubes da «Cortina de Ferro».

Quanto ao representante espanhol, tudo indica que venha a ser o Corunha.

■ *O avançado-centro do Rangers, Colin Stein, com o apoio do seu clube, intentou uma acção judicial contra a Federação Escocesa, reagindo, assim, ao castigo da suspensão por cinco semanas, que lhe foi imposta em consequência de ter sido expulso durante o encontro com o Clyde. Stein foi inicialmente punido com 14 dias, sendo o castigo depois agravado para cinco semanas.*

■ A selecção do México, que defrontará a Espanha, em Sevilha, no próximo dia 23, chega a Madrid no dia 17, e, no dia 21, seguirá para a capital andaluza. No dia seguinte ao jogo voltará a Madrid, de onde sai no dia 26, com destino a Copenhague, a fim de prosseguir a sua digressão pela Europa.

■ *O avançado-centro peruano Eladio Reyes está em condições de ser transferido para qualquer equipa espanhola, e Di Stefano parece ser o intermediário em possíveis negociações.*

■ Pelé anunciou que abandonará o futebol logo que termine o «Mundial» de 1970.

■ *Os «internacionais» do Inter, Mazzola, Facchetti, Burguich e Domenghini solicitaram a intervenção do presidente da Federação Italiana junto do presidente do seu clube no sentido de serem dispensados de acompanhar o Inter na sua digressão pela América do Sul, a fim de poderem beneficiar de um período de repouso antes de se iniciar o próximo Campeonato, em 7 de Setembro.*

■ O jogador hondurenho Cardona foi autorizado pelo Atlético de Madrid a incorporar-se na selecção do seu país, com vista aos jogos de qualificação para o Mundial do México, pelo que seguirá no próximo dia 22 do corrente para a sua pátria.

■ *A Inglaterra tem uma nova mascote para o próximo Mundial. Em 1966, os ingleses adoptaram como emblema um leão vestido com as cores da Union Jack, a que deram o nome de «Willie». Em 1970, no México, a Inglaterra terá como mascote um «bulldog» de carne e osso, chamado «Winston». O cão tem dois anos e está seguro em duas mil libras.*

■ Consta com certa insistência que o novo treinador do Múrcia será Angel Zubieta, o qual recentemente deixou o Belenenses. O Múrcia era treinado por Rada, que pediu a demissão do cargo.

■ *Há quatro candidatos ao lugar de treinador do Peñarol: Máspoli, Fernando Riera, Enrique Fernandez e Osvaldo Brandão.*

■ Um vasto plano de ampliação das instalações foi anunciado pela sociedade proprietária do Estádio de Wembley, o mais famoso estádio do mundo, que está avaliado em dez milhões de libras. O projecto compreende a aquisição de novos terrenos, nos quais serão construídos uma sala de exibições, um centro de conferências com capacidade para 1500 pessoas, uma sala de música, estúdios de impressão de discos e um hotel com 200 quartos.

Pretende-se que o Estádio de Wembley venha a ser o melhor centro desportivo e de atracções da Europa.

■ *Circulam rumores de que Heriberto Herrera será, na próxima época, treinador de um dos clubes catalães.*

ESTA MANHÃ
Armando Aldegalega
bateu o «record» nacional da maratona

Disputou-se esta manhã na distância de 48 quilómetros e 195 metros a Maratona Nacional na qual participaram seis corredores em representação do Benfica, Sporting, Salatinas de Coimbra, Fluvial do Porto, Belenenses e Águias de 1.º de Maio, Agualiva: Américo Labica, Armando Aldegalega, Abílio Seco, José Poços, Fernando Bacarote e Maximiano Pinheiro.

Não pôde partir o atleta dos Belenenses, Rau Xufre por não ter apresentado atestado médico.

O percurso foi traçado entre o Estádio do Bonfim e Águas de Moura com regresso ao local da partida.

Os primeiros 5 quilómetros foram percorridos em andamento diabólico por Maximiano Pinheiro (o que mais tarde lhe viria a custar a desistência) registando 16 m. 20 s.

Na sua «cola» seguia A. Aldegalega mais prudente e realista na forma de correr. O cronómetro registava na légua para este corredor 16 m. 37,2 s.

No mesmo ritmo atingiram-se as duas léguas sempre com Maximiano Pinheiro na vanguarda. Os tempos cronometrados foram os seguintes: para Maximiano Pinheiro, 32 m. 34 s.; para Aldegalega, 32 m. 45 s.

Mantendo um ritmo sempre certo, pois a fadiga ainda não surgira, M. Pinheiro passou aos 15 quilómetros com 49 m. 9,6 s., seguido de Aldegalega com 49 m. 19,4 s. Este corredor aproximava-se, pois, nitidamente.

Finalmente, aos 20 quilómetros a primeira desistência: Abílio Seco, do Belenenses, não resistiu a uma dor no fígado.

Entretanto, A. Aldegalega seguia já quase «colado» a M. Pinheiro.

Os tempos cronometrados foram os seguintes: M. Pinheiro, 1 h. 5 m. 43 s.; A. Aldegalega, 1 h. 5 m. 47 s.

A meio da prova os dois corredores estavam a par e passaram na meta de viragem com 1 h. 10 m. 40 s.

O «golpe teatral» deu-se, precisamente, entre os 25 e os 30 quilómetros com a desistência de M. Pinheiro que não pôde suportar uma forte dor muscular na perna direita.

Os tempos, aos 25 quilómetros, já eram diferentes pois M. Pinheiro fora ultrapassado por A. Aldegalega. Desta maneira o sportinguista ganhara 1 minuto de vantagem registando 1 h. 22 m. 8 s. contra 1 h. 23 m. 9 s. de M. Pinheiro.

As dificuldades deste atleta tornavam-se evidentes à medida que se avançava para Setubal, com paragens sucessivas motivadas por dolorosas cãibras. Completamente arrasado, M. Pinheiro acabava por desistir ao 28.º quilómetro. Sempre fresco e em passada cadenciada a um ritmo de 3 m. e 40 s. por quilómetro A. Aldegalega marchava vitoriosamente para o Estádio. Aos 30 quilómetros o seu tempo era de 1 h. 40 m. 42 s.

Para o 2.º lugar surgiu América Dabica com 1 h. 48 m. 24 s.

Entretanto nova desistência: Armando Bacarote no quilómetro 30 não pôde resistir ao esforço físico e recolheu ao carro de apoio do seu clube.

Os últimos 12 quilómetros da prova foram percorridos em andamento perfeitamente fantástico por Armando Aldegalega. Entusiasmado com a desistência de Maximiano Pinheiro, o corredor do Sporting aumentou a cadência e, quando chegou a Setubal tinha batido o «record» nacional percorrendo a distância em 2 h. 24 m. 23,6 s.

O anterior máximo já lhe pertencia desde 1966 com 2 h. 27 m. 36,4 s.

Em 2.º lugar classificou-se Américo Dabica (Benfica) e em 3.º José Poços.

JUDO
JUDO C. DE PORTUGAL
MAIS UMA VEZ CAMPEÃO

O campeonato nacional de Judo, por equipas foi mais um êxito da popular luta japonesa. Estiveram presentes equipas de sete clubes, sendo cada uma delas constituída por cinco «judocas».

Triunfou a equipa do Judo Clube de Portugal, um já tradicional campeão, pois conquista o título desde que começou a ser disputado, isto é, desde 1963, com excepção do ano de 1967, em que não concorreu.

Estiveram presentes judocas da Académica de Coimbra, Associação Desportiva de Oeiras, Centro Especial de Judo n.º 1, Clube de Judo do Porto, Clube Shell, Judo Clube de Portugal e Lisboa Ginásio.

Os combates, que tiveram invulgar vibração, foram disputados em dois tapetes, actuando como juízes e árbitros os judocas: Afonso Henriques Maia Loureiro, Armando Costa Lopes, Pinto Caetano, Matos Soares, Frynge Torok, Fernando Valada, Fernando Almada e Almeida Pinto.

Com a presença do inspector dos Desportos, prof. Pedro Neiseco e do presidente da F. P. de Judo, Duarte Leal, a competição iniciou-se às 14 e 30 terminando às 18. No fim de animados combates a equipa do Judo Clube de Portugal, constituída por Bastos Nunes, Pinto Farias, Francisco Aguiar, Serge Araujo e Carlos Oliveira venceu a da Académica de Coimbra e apoderou-se do título, triunfo que alcançou pela sexta vez em sete anos.

A classificação final ficou assim ordenada:

1.º Judo Clube de Portugal, 2.º Associação Académica de Coimbra, 3.º Clube Shell e Centro Especial de Judo n.º 1.

P. A.

SERÁ PEDIDA A SUPRESSÃO
DO «GRUPO PROFISSIONAL» DE FUTEBOL

PARIS. — Nova viragem na campanha de remodelação do futebol francês.

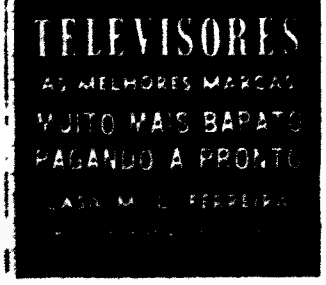
Acusando o Grupo Profissional de constituir um «estado dentro do Estado», o secretário-geral do Conselho Federal, Fernando Sastre, e o tesoureiro, Jean Téllez, pediram a supressão, ou pelo menos a reorganização, daquele órgão que agrupa os clubes profissionais sob a égide da Federação.

Ao que parece, aos dois dirigentes demissionários, numa reunião que tiveram com Joseph Comiti, foram-lhes feitas promessas que consideraram inaceitáveis, justificando a posição por eles agora tomada. Opõem-se, naturalmente, ao projecto da nova orgânica do Campeonato de França, e insurgem-se contra a força de que dispõe o Grupo Profissional, cujos representantes pretendem impor os seus pontos de vista na polémica com a Federação.

Os profissionais têm, sem dúvida, os seus problemas, mas o certo é que se a Federação ceder perante os seus argumentos, consentirá numa completa anarquia a qual causaria profundo abalo à autoridade que o organismo federativo deve conservar e defender em todas as circunstâncias.

O projecto de reforma do Campeonato da I Divisão que prevê a inclusão de 28 ou 22 clubes divididos em dois grupos, com uma «poule» final para apurar o campeão, foi adoptado na reunião do passado dia 22 de Março por instigação do Grupo Profissional. A forma um tanto inesperada como foi obtido o beneplácito federativo para aquele plano causou a mais profunda indignação em todos os sectores do futebol gaulês.

Espera-se que esse Congresso venha a agitar-se particularmente quando for chegado o momento de definir um novo estatuto para o Grupo Profissional, cuja autonomia pode vir a ser sèriamente restringida.



O DR. BORGES COUTINHO
É O NOVO PRESIDENTE DO BENFICA
• A LISTA «A» REUNIU MAIOR NÚMERO DE VOTOS QUE AS DUAS OUTRAS APRESENTADAS A SUFRÁGIO

Eram 15 horas. O presidente da assembleia geral, dr. José Maria Gaspar, abria a sessão. Centenas de benfiquistas aguardavam (nas instalações e fora delas) o momento de cumprir o seu primeiro dever de associados. Os drs. Luís Bateque, Fiúza Barbeitos e Ramiro Vieira de Sousa, secretariavam a Mesa. Antes de se iniciar a votação procedeu-se à formalidade (obrigatória) da verificação e selagem das urnas.

...E vinte minutos depois, com a entrega do voto do presidente da Mesa seguido dos restantes membros, começou a emaranhar-se de sete horas de interesse, dedicação e vitalidade clubista.

Dois mil oitocentos e trinta e nove associados responderam à chamada. Após os membros da Mesa e dos fiscais da votação surgiu o primeiro eleitor, Fernando Cézar Gonçalves (sócio n.º 4871).

E daí até às 22 horas e 23 minutos a afluência dos benfiquistas às urnas não esmoreceu. Dentros e humildes todos irmanados no mesmo desejo: cumprir. Três listas. Noventa e nove candidatos a dirigentes do clube. Apesar destes igualmente dispostos a um objectivo comum: servir. Ultrapassam nas urnas 44 810 votos. Este número não constitui recorde, no entanto, traduz o fervor clubista e o interesse dos benfiquistas.

Durante a primeira hora votaram 585 associados, entre eles José Castilho, Fernando Valentim Lourenço, Francisco Campos, dr. José Magalhães Godinho, dr. Martins Canaverde e Bomão Martins. Primeira senhora: Maria Salomé Castro e Sousa (votou na lista C).

O acto eleitoral decorre com elevação

Momentos antes das 17 horas entregaram o voto os antigos dirigentes Albertino Henriques, Silvestre Rosmaninho, dr. Martins da Cruz, Constantino Gomes e dr. António Catarino Duarte. O presidente da Mesa demonstra o seu contentamento pela elevação com que o acto eleitoral vai decorrendo. E o ritmo de afluência não cessa. Surge Germano Campos. Segue-se outra figura prestigiosa do clube: José Ferreira Queimado.

O voto do presidente

Às 17 e 30 horas entra na sala o actual presidente da direcção, comendador Adolfo Vieira de Brito. Um assessor segreda-se do seu lugar e exclama «vai votar o presidente da direcção. Obrigado, senhor presidente!» Adolfo de Brito sorri e por momentos o apreço dos benfiquistas. Todos o aplaudem. Gratidão. Reconhecimento. Detém-se quinze minutos junto dos membros da Mesa. Alguns momentos depois, surge o dr. António José de Melo. Outras figuras de relevo: Justino Pinheiro Machado, Raul de Oliveira, coronel José Pimenta, dr. Lima das Neves e Manuel da Luz Afonso. Saliente-se a presença de muitas senhoras.

Ligeiro incidente

Domingos Claudino, que já havia chamado a atenção do presidente da Mesa para uma irregularidade, voltou a demonstrar a sua discordância quando determinado elemento estranho à fiscalização dos votos assumia funções de agente. Dirigindo-se ao prof. dr. José Maria Gaspar: «Já pedi a sua intervenção duas vezes, senhor presidente». O lapso foi prontamente revisto. Comentário do presidente: «Isto começou com ordem e tem de acabar em ordem. Não deve haver alteração por coisas de lana caprina». Domingos Claudino exibia o regulamento e fazia valer a razão que lhe assistia. Todos concordaram e a anormalidade não se fez notar.

Cerca das dezanove horas deram entrada nas urnas os votos de Francisco Retorta, eng.º Abreu Rocha e Fortunato Rocha. Surge, pouco depois, o prof. Lima Basto. Silêncio na sala. Sinais de respeito pela figura do eleitor. O dr. Dídio de Azevedo Barros Teixeira, dos Sócios Rito e Osvaldo Branco, exercem o dever de votar.

Às 19 e 15 horas entrou o dr. Borges Coutinho. Cumpre a formalidade, cumprimenta o dr. J. M. Gaspar, exibindo um sorriso confiante. Optimismo evidente. Compreensível. Seguem-se mais algumas dezenas de associados. O ritmo mantém-se inalterável. A elevação não sofre alteração. Francisco Calado entrega o seu voto e é particularmente saudado. Vinte horas. Surge Fernando Martins. Semblante alegre.

Não há motivo para pessimismo. É muito cumprimentado. Acompanham-no Rui Guedes, António Figueiredo, António Ferreira, eng.º Martins Dias e o dr. Mesquita e Castro.

Hora de jantar não é hora de votar

A partir das vinte horas verificou-se acentuada diminuição na afluência de associados. Os benfiquistas também jantam...

Luís Gato (sócio n.º 1) votou às 20 e 15 horas. Comentou: «*Eu venho votar na lista oficial*». O dr. José Maria Gaspar é rendido na presidência pelo dr. Luís Bateque, que é a votação prossegue.

Uma senhora da secção de ténis no acto, D. Blandina Cruz, secretaria a sessão por cerca de meia hora. Facto inédito que abre, talvez, as portas da actividade dirigente ao sexo feminino.

Eram 22 h. e 23 m.

Depois das 22 horas, começam a escassear definitivamente os eleitores. E o prof. dr. José Maria Gaspar, às 22 h e 23 m, exactamente, encerra a votação. Vai começar a necessariamente longa e demorada tarefa dos escrutinadores. Estes — representantes das listas candidatas — formam do seguinte modo:

Lista A — Silvestre Rosmaninho, Adriano José de Oliveira, Álvaro Pinto e Augusto Leite Sousa.

Lista B — Artindo Reis Glória, António Silva Portela, Manuel Perdigão e José Silva Gomes.

Lista C — Jorge César Henriques Ribeiro, José Soares, Alfredo da Cruz e Manuel António Gancho.

Mãos ao trabalho. Nervosismo inicial que irá diminuir para recordes de cerca de uma hora, quando o termo da contagem se aproxima.

Há quem escute o relato do jogo de hóquei em patins e a notícia do desaire em Reus é recebida com surpresa e desagrado. Mas o feito de Fernando Mendes no «Primeiro Riopele» em ciclismo representa um lenitivo considerável.

A expectativa desvanece-se, contudo, bastante cedo. Consta, sobe-se que a lista oficial toma rápidamente grande avanço, que a contagem se desequilibra, para além do previsível (a lista vencedora era, realmente, a favorita).

E antes da meia-noite adensa-se o círculo em torno do dr. Borges Coutinho. O futuro presidente é efusivamente abraçado, calorosamente felicitado. O mesmo acontece com Justino Pinheiro Machado e demais componentes da «A».

Até que, às 2 e 05, o resultado do escrutínio foi, finalmente, anunciado e confirmava-se a previsão de vitória da lista oficial, que reuniu maior número de votos que as duas restantes.

Antes de encerrada a sessão, António Figueiredo, da Lista B, e Justino Pinheiro Machado, em breves alocuções, apelaram para a unidade clubista.

O prof. dr. José Maria Gaspar considerou, depois, concluídos os trabalhos, com um viva ao Benfica, vibrantemente secundado pelos presentes.

NÚMEROS
2839 ELEITORES
44810 VOTOS

Damos a seguir a evolução da votação, no decorrer das sete horas do acto eleitoral:

	1.ª hora	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª
Número de votantes	585	429	351	468	312	351	343
Sócios com mais de 10 anos de vida associativa (20 votos)	507	819	1131	1448	1677	1950	2209
Sócios com menos de 10 anos (1 voto)	78	195	234	390	468	546	630

CHOCOLATES LAGOAS
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

A Assembleia em pleno funcionamento — uma constante durante a tarde de ontem na Secretaria do Benfica

Quem são os dirigentes eleitos

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Justino Pinheiro Machado (278), 26 083 votos; Vice-presidente — José de Castilho (578), 25 994; 1.º secretário — Fernando Simões Costa (2500), 26 214, 2.º secretário — Dr. Henrique Manuel Sommer Ribeiro (5387); 26 294; 1.º secretário (suplente) — dr. João Carlos Salgado (16 720), 26 294; 2.º secretário (suplente) — dr. Eduardo Moser (40 577), 26 294.

DIRECÇÃO

Presidente — dr. Duarte António Borges Coutinho (23 268), 26 154! Vice-presidente — Germano Augusto Mourão da Costa Campos (536), 26 154; Secretário-geral — Luís Augusto Rodrigues Rocha (1842), 25 914; Secretário p/ ass. administrativos — Mário Baptista da Silva (13 906), 26 114; Secretário p/ Inst. Sociais — eng.º Joaquim José de Almeida (13 649), 26 174; Secretário p/ Act. Desportivas — Joaquim Marques Alexandre (2783), 26 174; Secretário p/ Fut. Profissional — Francisco Antero Perdigão Calado Ribeiro (3723), 26 054; Vogal para os Assuntos Administrativos e Instalações Sociais — Augusto José Rafael Inácio (2842), 26 214; Vogal para a Actividade Desportiva — dr. Homero de Oliveira Reis (734), 26 194; Vogal para a Actividade Desportiva — Constantino Gomes (1058), 25 494; Vogal para a Actividade Desportiva — Fernando Ferreira Gomes (4072-A), 25 954; Vogal para a Actividade Desportiva — Fausto de Matos Pires (4712), 26 134.

SUPLENTES DA DIRECÇÃO

Francisco José Barreiros Campas (1052), 26 134; Dr. Manuel Joaquim Mendeiros Casquilho (5376), 26 174; Eng.º António Emídio da Silva Abrantes (10 343), 26 194; Jaime de Freitas Caldas (484), 26 174; Manuel da Silva Moura (2796) 26 114; José Ricardo Maia Teixeira (33 283), 26 154.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Dr António José de Melo (690), 25 971; Vice-presidente — dr. José Fernando Trindade Martines (1656-A) 26 091; Secretário — António Baptista da Silva (50 907), 26 091; Relator para as Actividades Administrativas e Financeiras — dr. Eduardo Jorge Madeira Corpas (31 981), 26 111; Relator para as Actividades Legislativa e Jurisdicional — dr. Luís António Ferreira Baptista de Marques Batoque (3236) 26 111; Suplente — Eng.º Mário Darvin Macias Nunes (2423), 26 111; Suplente — Dr. Horácio dos Santos Ferreira (25 153), 26 111

Delegados à Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio

Efectivo — Carlos Alfredo Martins da Silva (1878), 26 013; Suplente — Zeferino Valério Galvão (3297), 26 113.

Em princípio O ACTO DE POSSE SERÁ NO DIA 21

Após terminadas as eleições fomos informados de que o acto de posse dos futuros dirigentes benfiquistas terá lugar no Pavilhão do Estádio da Luz, no próximo dia 21 (segunda-feira).

OS SÓCIOS DO BENFICA RESPONDEM SEMPRE COM ENTUSIASMO E FORÇA

Sobre a elevação e vitalidade clubista com que decorreu o acto eleitoral, registamos o depoimento do dr. José Maria Gaspar, actual presidente da assembleia geral, que nos declarou:

— Sinto-me imensamente satisfeito com a forma plena de civismo e de interesse clubista com que decorreu o acto eleitoral. A presença do grande número de votantes no referido acto só veio demonstrar mais uma vez que os sócios do Benfica respondem sempre com entusiasmo e força nos momentos altos da vida do clube. Desejo aos eleitos uma acção profunda e feliz em prol do Benfica e que todos os associados os acompanhem construtivamente que o mesmo é dizer, cotaborando.

A. H.

SOLIDARIEDADE CLUBISTA

Tem o seguinte teor o telegrama endereçado pelos componentes da lista B, a Justino Pinheiro Machado, futuro presidente da assembleia geral:

«Em nome dos candidatos da lista B e no nosso próprio enviamos a V. Ex.ª e restantes órgãos eleitos os melhores votos de feliz êxito na missão que lhes foi confiada.»

Assinaram, o dr. Mesquita e Castro, Fernando Martins e António Ferreira.

MENSAGEM DO PRESIDENTE
Estou consciente dos deveres e obrigações impostos pelo cargo

As felicitações ao presidente eleito surgiram muito antes de se conhecer o resultado final. Abraços constantes. Parabéns ao presidente. Visivelmente comovido, o dr. Borges Coutinho correspondeu com um sorriso.

Começa a sentir o grande responsabilidade, que mais se acentua quando lhe solicitámos, não uma entrevista, mas a primeira mensagem como presidente eleito. Pronta e amável aquiescência. Registámos:

— Devo declarar, nestas primeiras palavras como presidente eleito do Benfica, que estou plenamente consciente das obrigações e deveres impostos pelo cargo. Como é lógico, estarei sempre na minha mente assegurar a defesa dos superiores interesses do meu clube. Não quero deixar de exprimir a todos, mas todos, a massa associativa do clube os meus agradecimentos pela confiança que em mim acabo de depositar e felicitar todos os benfiquistas pelo extraordinário civismo patenteado no acto eleitoral. Que mais poderei dizer? Só isto. Aguardar o acto de posse para começar a cumprir as promessas anunciadas. Isto é, iniciar o cumprimento da nossa obrigação.

O dr. Borges Coutinho e novo presidente do Benfica, no momento em que exercia o seu direito de voto

Conta Infantil
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

PRÉMIO RIOPELE: Aveiro-Guimarães

«Encarnados» à conquista de uma camisola amarela
• Fernando Mendes, «leader» à saída de Guimarães

por ENCARNAÇÃO VIEGAS
nosso enviado-especial

4.ª etapa
Aveiro-Guimarães

Pronto. Bastou mudar a feição do traçado da corrida e logo se modificou também a própria competição. E tudo foi mais bonito, porque houve luta, fugas, despiques, todos os movimentos que fasem do ciclismo uma modalidade apaixonante.

Começaram cedo as escaramuças. Logo á saída de Aveiro houveram ciclistas que denunciaram os seus propósitos de se adiantar ao pelotão. Contudo estavam atentos os homens do Sporting. Eles bolcotavam todas e quaisquer tentativas de escapada, viessem elas donde viessem. Aos «leões» interessava manter a quietude com que se correra no dia anterior. Simplesmente era já outra a disposição das restantes equipas, particularmente da do Benfica, que procurava tomar o pulso com os contrários, colocando os seus corredores mais cotados na vanguarda do pelotão e dando-lhes a oportunidade de escudidelas que pudessem alterar o ritmo da marcha. Impondo até mudanças de velocidade na cadência da pedalada.

Sobranceiros os sportinguistas neutralizavam todas as ofensivas. Eram e disso estavam convencidos os grandes senhores da competição. Os outros eram os que corriam com eles! E os caminhos até ao Porto, ainda que sinuosos, mas escassamente acidentados, deram aos «verde-brancos» a ideia ilusória de que os adversários estavam convencidos dessa sua supremacia e que não valeria a pena discutir.

A' vista do Douro, porém, um novo ánimo se aposeou da caravana. A subir e a descer, em estrada sinuosa. Os ciclistas parece terem-se identificado com a ideia competitiva. Ao mais elevado expoente. Alguns começaram a ficar para trás, mostrando insuficiência para acompanhar a velocidade a que se pedalava e os da frente obrigavam-se a uma maior atenção, não fosse o Diabo tecê-las.

— Pode ser hoje — dissera-nos o treinador do F. C. Porto — em terrenos planos, há poucas possibilidades de atacar com êxito. A etapa de hoje já nos oferece, contudo, outras condições. Vamos a ver...

E o francês dos portistas viu e procurou aproveitar. Desenvolveu o seu ataque á saída de Penafiel, levando, porém, consigo o benfiquista Fernando Mendes e dois sanjanenses: Celestino de Oliveira e João Fonseca.

Olimpicamente os sportinguistas encolheram os ombros. Não acreditaram no possível sucesso dos fugitivos. Quando se convenceram do seu erro, Guimarães estava perto. O corredor francês do Porto fora alcançado e Fernando Mendes sentia já no dorso, a camisola amarela e não enjeitou a ocasião. Agora o «leader» do «Grande Prémio Riopele».

Ressalta do grupo dos que abandonaram a corrida os nomes do portista Joaquim Leão e dos «leões» Tenaxinha e Bernardino. E ocorre-nos o que ontem escrevemos a propósito do comportamento do Sporting, quanto á falta de hábito de esforço e sacrifício. As primeiras contrariedades dois dos seus corredores ficaram pelo caminho — Renuncia ao sacrifício — e quanto aos outros fes-se sentir a necessidade de rotina e esforços prolongados. Chegaram a Guimarães visivelmente desgastados pelos últimos quilómetros percorridos em perseguição de Fernando Mendes, para defender, sem o conseguir, o primeiro lugar de Emiliano Dionísio. E outros prejuízos não registam a sua conta de «Ganhos e Perdas» nesta etapa, porque talvez o Benfica não tivesse sido suficientemente audacioso.

Os ciclistas do Sporting, ontem terão, no entanto, aprendido algo: a que não se pode gozar de fama e deitar-se a dormir. O despertar é normalmente doloroso.

VOLEIBOL
SUPERIORIDADE NORTENHA
NOS JUNIORES E NOS JUVENIS

Prosseguiram ontem na zona da A. V. Porto os campeonatos nacionais de voleibol nas categorias de juniores e juvenis, tendo as equipas nortenhas saído totalmente vitoriosas nos encontros referentes à 2.ª jornada.

Em juvenis e após um encontro bem disputado, o Desportivo da Póvoa venceu o L. Ginásio por 3-0 (15/10; 15/13; 15/9) e o F. C. Porto obteve um excelente triunfo sobre o Benfica também por 3-0 (15/4; 15/7; 15/6).

Em juniores, no encontro entre os campeões regionais, o F. C. Porto grande favorito da competição, venceu concludentemente o Externato de Moscavide por 3-0 (15/9; 15/7; 15/2).

Em Matosinhos e após um jogo muito inconsequente, em que o factor vento teve primordial influência, o Leixões venceu o L. Ginásio por 3-2 (15/1; 10/15; 15/2;6/15; 15/2), tendo as equipas sob a direcção de Martins Cruz apresentado:

Leixões — Catarino, Torres, Amorim, Alves, Pinhal, Teixeira, Chico, Samúdio e Dario.

L. Ginásio — Agostinho, Novo, Henriques, Chorão, Santos, Dias, Almeida, J. Augusto e Bailão.

SETE EQUIPAS ESPANHOLAS
DISPUTARÃO A «XIV VOLTA AO MINHO»

O Sport Clube do Porto vai realizar nos próximos dias 3 e 4 a «XIV Volta ao Minho» em automóvel, competição a contar para o Campeonato Nacional de «Ralliyes».

A organização tem já assegurada a participação de sete equipas espanholas, pertencentes ao clube «600 de Vigo», que serão constituídas pelos seguintes evolantes»: Tirso Molina, Jaime Riscito, Rafael Navarro, Fernando Tobio, Jesus Iglésias, José Martin e Santiago Rico. Inscreveram-se já, também, alguns corredores nacionais. São eles: Artur Santos, Martins Teixeira, António Silva, Manuel Reis e António Miranda (F. C. do Porto); Rui Souto, Leal Guedes, Xanato, dr. Hermínio Martins de Carvalho, Eduardo Cid e Manuel Correia (Sport C. Porto). De Lisboa foi também já recebida a inscrição do campeão nacional de «rallyes», Américo Nunes.

As inscrições continuam abertas na sede do Sport, à Rua de Santa Catarina, no Automóvel Clube de Portugal e suas delegações e no Clube «600 de Vigo».

AS 4 «SORTES GRANDES»
e os
4 TERCEIROS PREMIOS
— 6320 CONTOS —
foram distribuídos ontem aos balcões da
CASA DA SORTE
7760 — 1.º PREMIOS
6000 CONTOS
11 033 — 3.º PREMIOS — 320 CONTOS
CASA DA SORTE
A CASA QUE FAZ MULTIMILIONÁRIOS NA LOTARIA E NO TOTOBOLA

... Para lençois.
coelima

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

O «PESADO» JERRY QUARRY
CONSIDERADO O «PUGILISTA DO MÊS»
Classificação do Conselho Mundial

MANILA, 13 — O Conselho Mundial de Pugilismo nomeou «pugilista do mês» de Março o «pesado» Jerry Quarry, mas manteve vago o título daquela categoria.

Quarry venceu, há pouco, Buster Mathis em Nova York, e figura como segundo pretendente, precedido por Joe Frazier.

Mathis está no último lugar.

A classificação atribuída pelo Conselho Mundial é a seguinte (indicando-se a nacionalidade dos que não são norte-americanos):

«PESADOS» — *Campeão* — Título vago

Pretendentes — 1 — Joe Frazier; 2 — Jerry Quarry; 3 — Jimmy Ellis; 4 — Bonny Lieton; 5 — Oscar Bonavena (Argentina); 6 — Leotis Martin; 7 — Buster Mathis; 8 — Henry Cooper (Inglaterra); 9 — Floyd Paterson; 10 — Jack Bodell (Inglaterra).

MEIOS-PESADOS — *Campeão* — Bob Foster.

Pretendentes — 1 — Dick Tiger (Biafra); 2 — Tom Bogs (Dinamarca); 3 — Gregório Peralta (Argentina); 4 — Andy Kendall; 5 — Eddie Jones; 6 — Bob Dunlop (Austrália); 7 — Mark Tessmac; 8 — Harold Johnson; 9 — Yvan Prebeg (Jugoslávia); 10 — Chuck Leslie.

MÉDIOS — *Campeão* — Nino Benvenutti (Itália).

Pretendentes — 1 — Louis Manuel Rodriguez; 2 — Juan Carlos Duran (Itália); 3 — Don Fullmer; 4 — Emile Griffith; 5 — Doyle Baird; 6 — Carlos Monzon (Argentina); 7 — Andy Heilman; 8 — Johnny Pritchett (Inglaterra); 9 — Ralph McCoy; 10 — Vicente Rondon (Venezuela).

MÉDIOS-LIGEIROS — *Campeão* — Fred Little.

Pretendentes — 1 — Denny Moyer; 2 — Stan Hayward; 3 — Juarez Lima (Brasil); 4 — Ki Soo Kim (Coreia); 5 — Beny Bracco; 6 — Sandro Mazzinghi (Itália); 7 — Eddie Pace; 8 — Luis Vasa (Brasil); 9 — Harold Richardson (Canadá); 10 — Hisao Minami (Japão).

MEIOS-MÉDIOS — *Campeão* — Curtis Cokes.

Pretendentes — 1 — José Nápoles (México); 2 — Ernie Red Lopez; 3 — Percy Pugh; 4 — Billy Backus; 5 — Raul Soriano (México); 6 — Ramon de La Cruz (Argentina); 7 — Manuel Gonzales; 8 — Joe Shaw; 9 — Silvano Bertini (Itália); 10 — Ralph Charles (Inglaterra).

MEIOS-MÉDIOS LIGEIROS — *Campeão* — Pedro Adigue (Filipinas).

Pretendentes — 1 — Bruno Arcari (Itália); 2 — Nicolino Loche (Argentina); 3 — Adolf Pruitt; 4 — João Henrique (Brasil); 5 — Eddie Perkins; 6 — Paul Fujii (Japão); 7 — Carmelo Bossi (Itália); 8 — Carlos Hernandez (Venezuela); 9 — Xigeru Ogiwara (Japão); 10 — Lenox Beckles (Trinidad).

LEVES — *Campeão* — Armando «Mundos Ramos.

Pretendentes — 1 — Ismael Laguna (Panamá); 2 — Pedro Carrasco (Espanha); 3 — Carlos Teo Cruz (Rep. Dominicana); 4 — Ken Buchanan (Inglaterra); 5 — Carlos Aro (Agentina); 6 — Jaguar Kakiawa (Japão); 7 — Antonio Lomelli (México); 8 — Yoshiki Numata (Japão); 9 — Lloyd Marshal; 10 — Ghangol Carmona (México).

LEVES LIGEIROS — *Campeão* — René Barrientos (Filipinas).

Pretendentes — 1 — Hiroxi Kobayaki (Japão); 2 — António Amaya (Panamá); 3 — Rubin Navarro; 4 — Alan Johnny Colter; 5 — Aurélio Muniz (México); 6 — Rokurd Ixiyama (Japão); 7 — Jimmy Noel (Filipinas); 8 — Flash Gallego (Filipinas); 9 — Saleman Ithi Anuchit (Tailândia); 10 — Roberto Lourenço (Argentina).

MEIOS LEVES — *Campeão* — Johnny Famechon (Austrália).

Pretendentes — 1 — Xo Saijyo (Japão); 2 — José Legra (Espanha); 3 — Dweight Hawkins; 4 — Hertherth Kang (Coreia); 5 — Fightingherada (Japão); 6 — Pedro Gomez (Venezuela); 7 — Alfredo Cruz Marcano (Venezuela); 8 — Boby Valdez; 9 — Manuel Calvo (Espanha); 10 — José Jimenez (México).

LEVÍSSIMOS — *Campeão* — Lionel Rose (Austrália).

Pretendentes — 1 — Rube Olivare (México); 2 — Takeo Sakurai (Japão); 3 — Jesus Chucho Castilio (México); 4 — Alan Rudkin (Inglaterra); 5 — Bernabé Fernandez (Filipinas); 6 — Léo Calderon (México); 7 — Julian Guerrero (México); 8 — Kazuoyxi Kanasawa (Japão); 9 — Dommy Malsang (Filipinas); 10 — Kid Pascualito (Panamá)

MINIMOS — *Campeão* — Efren Alaoran Torres (México)

Pretendentes — 1 — Bernabé Villacampo (Filipinas); 2 — Hiroyuki Ebihara (Japão); 3 — Charitotsai Chaimol (Tailândia); 4 — Erbito Salvarria (Filipinas); 5 — Efren Raton Mojica (Nicarágua); 6 — Feroin Gomez (México); 7 — Xigeru Tarumu (Japão); 8 — Dergreng Chart Chali (Tailândia); 9 — Tony Barbosa (Brasil); 10 — Takexi Nakamura (Japão).

UM COMBATE — 3500 CONTOS

NOVA YORK, 6 — (A. N. I.) — Um grupo de desportistas de Montreal ofereceu ao pugilista Jimmy Ellis 125000 dólares (3500 contos) para defender o seu título dos «pesados» (versão da Associação Mundial de Boxe) contra o canadiano Bob Cleroux.

Al Bachman, o «manager» de Cleroux, disse que o grupo, chefiado por Pierre Gobeil, dá aquela garantia a Ellis contra 35 por cento da receita do combate, obtendo o pugilista 20 por cento.

O combate disputar-se-ia em 26 ou 30 de Junho, ou 3 ou 7 de Julho.

ITÁLIA — FIM DE INTERDIÇÃO

MILÃO, 13 — (A. N. I.) — A direcção da Liga Italiana de Futebol decidiu autorizar de novo a «importação» de técnicos estrangeiros, por um período experimental de dois anos — foi anunciado em Milão. Esta decisão deve, porém, ser submetida ainda à aprovação do conselho da Federação. A importação de jogadores e de técnicos estrangeiros foi proibida em 1966, com a dupla finalidade de poupar dinheiro e de obrigar os clubes a aproveitar melhor os futebolistas e treinadores italianos. A proibição de importar jogadores continua em vigor por mais um ano, pelo menos.

De Londres vem o exemplo

LONDRES, 13 — (A. N. I.) — Um tribunal de Londres condenou a três meses de prisão Alan Davey, de 22 anos, acusado de «possuir uma arma ofensiva» durante um desafio de futebol entre o seu clube, o Chelsea, e o Manchester United.

A «arma ofensiva» em questão é um par de pesadas botas de montanhista que Davey costuma calçar quando vai assistir ao futebol. O adepto do Chelsea foi também proibido de assistir, durante dois anos, aos jogos que o seu clube realizar «em casa».

Impressionante aspecto do «Estádio Azteca», na Cidade do México, com capacidade para 105 mil espectadores

«MUNDIAL» DE 1970:
OS MEXICANOS TRATAM DE TUDO A TEMPO E HORAS

A tempo e horas, com toda a calma e sentido de organização que uma competição desta importância implica — o México já está a tratar de todos os pormenores referentes ao Campeonato do Mundo de Futebol de 1970.

Em primeiro lugar temos de pôr em evidência o cuidado posto na preparação da equipa nacional — pois o México quer estar à altura da responsabilidade de uma prova daquela projecção não querendo limitar-se a um simples papel de país hospitaleiro, simpático e amável.

Daí esta excursão à Europa para realizar este jogos que terminarão na Noruega em 8 de Maio. No regresso ao México a equipa efectuará três jogos com o Peru voltando em Junho ao Velho Continente a fim de disputar dois encontros em Inglaterra. Para essa altura movem-se diligências no sentido de a equipa se deslocar a África pois os técnicos têm o maior interesse em contactar com o futebol daquele continente. Não está ainda, porém, nada decidido nesse sentido.

Mais tarde, em Janeiro de 1970 nova vinda à Europa. Para já estão programados dois jogos, com a Alemanha Ocidental e a Itália — mas devem efectuar-se mais.

Isto dá uma ideia de como a organização está pensada, programada e definida, com prolongamento na distância e nos efeitos.

Claro que, para isto tudo, são necessários meios e muito poderosos. Para termos uma ideia: nesta deslocação que está agora em curso a despesa (em viagens e estada) por cada pessoa é de cerca de 60 contos! E isto sem prémios, ordenados e extras...

O «MUNDIAL» POR DENTRO...

Entretanto o Comité organizador está a tratar de todos os pormenores.

Por exemplo: estão já marcados os dias e horas de todos os jogos.

No domingo, 31 de Maio, haverá a inauguração oficial, na Cidade do México. Depois e até ao dia 21 de Junho, haverá jogos na Capital, Guadalajara, Leon e Pueblo-Toluca.

Ao mesmo tempo já se definiram os preços dos bilhetes que podem ser adquiridos de várias formas: em séries de 10 (Cidade do México); de 8 (Guadalajara) de 7 (Leon), de 4 (Toluca) e de 3 (Pueblo).

Preços: dez jogos na Cidade do México, 910 pesos ou, seja, cerca de 1800 escudos; 8 jogos em Guadalajara, 670 pesos, 1300 escudos; 7 jogos em Leon, 560 pesos, 1120 escudos; 4 jogos em Toluca, 320 pesos, 640 escudos e 3 jogos em Pueblo, 240 pesos, 480 escudos.

Todos estes pormenores nos dão já uma ideia de como tudo se está a passar no México: a sério e com tempo para resolver todos os problemas.

ESCAFANDRIA
39.º curso de mergulhador amador

O Centro Português de Actividades Subaquáticas, no intuito de continuar a desenvolver no nosso País a prática apaixonante de exploração subaquática, vai realizar o 39.º Curso de Mergulhador Amador, onde será ensinada a utilização do escafandro autónomo, que terá início no dia 18 de Abril.

Os interessados devem fazer rápidamente a sua inscrição, dada a habitual afluência de candidatos e o número de alunos ser limitado.

As inscrições podem ser feitas todos os dias úteis das 14 e 30 às 19 e das 21 às 24, na sede do C. P. A. S., Rua Saraiva de Carvalho, 233, Lisboa, telefone 67 45 45.

Sábados, domingos e feriados o Centro encontra-se encerrado.

Confissão de João Saldanha: — «Não escolhi onze «damas» mas sim onze «feras»...»

RIO DE JANEIRO, 13 — (A. N. I.) — O técnico da selecção de futebol do Brasil, João Saldanha, considerou o jogo contra o Peru um bom teste em todos os sentidos, pois a selecção demonstrou energia para transformar em 3-2 um resultado que chegou a estar em 0-2.

Sobre os atritos que houve em campo, disse:

«Era isso mesmo que eu esperava dos meus jogadores. Não escalei «damas», mas onze «feras» para recuperar a «Taça do Mundo».

O conflito entre os jogadores iniciou-se quando faltavam três minutos para terminar o primeiro tempo, com o resultado em 2-2. Gerson entregou Alberto, que caiu, e Gerson foi agredido, pelas costas, por outro peruano, José Gonzalez. Gerson reagiu e os dois foram expulsos pelo árbitro Alberto Tejada — um peruano que se mostrou imparcial e excelente juiz.

Quando o jogo ia recomeçar, os suplentes peruanos invadiram o relvado do Maracanã, para agredirem os jogadores brasileiros. Estes (que não são «damas» mas «feras», como diz o próprio técnico) mostraram como se briga: houve bons, capoeira e luta livre, até serem separados os contendores.

A partida esteve interrompida 40 minutos. Jogaram-se então os três minutos que faltavam para o intervalo e, na segunda parte, houve duzentos incidentes, perante noventa mil pessoas.

Gallardo, aos quatro minutos, e Baylon, aos nove minutos, marcaram pelo Peru. Pelé diminuiu a diferença, aos dez minutos, e Tostão, aos 35, empatou o jogo. O golo da vitória deube a Rivelino, aos 74 minutos, depois de grande confusão na grande área peruana.

O 58.º ANIVERSÁRIO DO BARREIRENSE

O Barreirense é, inegàvelmente, um dos mais populares e activos clubes portugueses, que ao desporto nacional tem oferecido, sempre, extraordinário e valioso contributo.

Atravessa, agora, a simpática colectividade momento alto de alegria e festa, pois principiou ontem a comemorar o seu 58.º aniversário.

Assinalando a data realizou-se uma sessão solene a que presidiu o dr. Carlos Proença, presidente da Câmara Municipal e que decorreu com o maior brilho e fervor clubista.

Usaram da palavra, o presidente da direcção, 1.º tesoureiro Clarimundo Pereira, Albino Machado e o dr. Martins da Cruz que pronunciou uma interessante palestra subordinada ao título «Mas de cinquenta, vende-se!»

Durante a quela festa entregaram emblemas e diplomas a dirigentes, jogadores e sócios, tendo-se ainda registado calorosas manifestações de fé no futuro da colectividade.

As quatro «caludas» de ontem repartidas entre Lisboa e Luanda

Cerca de vinte e dois milhões de escudos: eis a quantia que o público despendeu nesta última semana, a fim de se habilitar aos prémios do sorteio de ontem (quatro «caludas»), que contemplou 40 532 títulos. As quatro sortes grandes contemplaram o número 7760 e foram repartidas entre Lisboa e Luanda.

O interesse á volta desta lotaria especial foi muito grande: com antecedênc.a esgotaram-se os bilhetes para esta lotaria da Primavera. Assim, não houve ontem o habitual pregão de última hora.

Os actos da extracção foram ontem presididos pelo chefe da repartição da Lotaria Nacional, assistido pelo administrador do 2.º bairro de Lisboa, respectivamente ars drs. Antônio Branquinho de Amaral Pereira e José Maria Dias Saraiva. Uma equipa de cerca de duas desenas de funcionários superiores da Misericórdia, e diversos auxiliares, coadjuvaram nas diversas operações. O pregão dos numeros premiados incumbiu aos srs. Manuel Martinho Gameiro e Virgílio Antunes Fiambó, sendo o valor dos prémios correspondentes anunciados pelos seus colegas Augusto Tavares Valente e Francisco Pato Cuba Lé. Os numeros e prémios extraídos foram comuns ás quatro séries de bilhetes.

Depois do sorteio haver sido iniciado com o n.º 27 846, os 1500 contos de cada uma das 4 séries da emissão foram apregoados ao n.º 7760. Segundo apuramos, os bilhetes levantados da Misericórdia pela Casa da Sorte teriam sido repartidos entre clientes habituais aos seus balcões de Lisboa e da filial de Luanda. O caso, aliás, já tem sucedido de outras vezes. A sétima bola a ser extraída foi a dos 2.os prémios e teve o n.º 53 642. A totalidade dos bilhetes foram vendidos no Porto pela firma requisitante Manuel da Silva Braga. Os 3.os prémios, vendidos também pela Casa da Sorte, couberam ao n.º 11 033, chamado «matacão» mas que deu 80 contos a quatro pessoas afortunadas. Até este momento não ainda possível averiguar a identidade dos contemplados com os 6000 contos das «caludas», nem os que foram premiados com os 2.os prémios, no total de 640 contos.

O interesse suscitado pelas actuais lotarias acentua-se nitidamente, a ponto de, entre os comerciantes daquele ramo de negócio, se prever que também para o sorteio de sexta-feira próxima os bilhetes venham a esgotar-se com bastante antecedência. Para a referida lotaria foi emitida apenas uma série de 60 000 títulos e as «cautelas» passam novamente para 25 escudos — preço de venda ao público. Entre os 8733 prémios a atribuir figura uma sorte grande de quatro milhões de escudos

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

7760 — 1 500 000$
53642 — 160 000$
11033 — 80 000$

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

7759 — 10 720$
7761 — 10 720$

PRÉMIOS DE 12 500$00

1909 6136 11272 25571 35163 35630 45359 48142 54731 56048 61643 65133

PRÉMIOS DE 6250$00

6806 12446 12777 15748 17252 27846 30506 30962 32280 35479 36572 38770 42006 42316 47864 60879 63420 63851 64421 67596

PRÉMIOS DE 1250$00
(centena)

7701 a 7800; 11001 a 11100 e 53601 a 53700

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os numeros cujos três algarismos finais sejam 243, são premiados com 3200$00, no bilhete: em 115, 372, 396, 417, 441, 468, 607, 672 e 941, com 2000$00. Aqueles cujos dois algarismos finais sejam 60, são contemplados com 200$; com 1250$ os terminados em 43 e 54. Por último, todos os restantes numeros cujo algarismo final «terminação» seja 0, têm direito ao prémio de 80$00, também em cada bilhete.

Todavia, esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

☆

As 4 «Sortes Grandes» os 4 terceiros prémios, no total de 6320 contos, foram vendidos aos balcões da Casa da Sorte.

2933 CONTOS PARA CADA PRÉMIO DO TOTOBOLA DE HOJE

Novo e promissor aumento no Totobola. Os prémios distribuídos na semana passada — um «treze» bimilionário e apenas 75 «dozes» — parecem ter despertado mais ainda o entusiasmo do público, pois em quase todas as zonas em que funcionam as Apostas Mutuas Desportivas o numero de matrizes entregues nas Agências foi superior ao do concurso anterior.

Na verdade, observando os resultados do apuramento de matrizes nas diversas linhas de recepção, verificam-se aumentos da ordem dos 10 por cento comparativamente ao concurso anterior.

Matrizes, 969 843; Apostas, 8 410 850; Receita global 12 616 275$00; Montante para prémios 5 866 560$00 valor de cada prémio 2 933 280$00.

O concurso n.º 33 a realizar no próximo dia 20 de Abril, merece uma particular atenção: está em foco o primeiro lugar do Campeonato Nacional da divisão maior do nosso futebol.

Vejamos a constituição do elenco escolhido: Varzim-U. Tomar; Sanjoanense-Sporting; Setúbal-Guimarães; Braga- C. U. F.-Belenenses--Académica; Benfica-Porto; Tramagal-Salgueiros; Gouveia-Beira Mar; Valecambrense-Famalicão; Oriental--Montijo; Luso-Barreirense; Sintrense-Peniche; «Leões»-Portimonense.

AS 4 «SORTES GRANDES»

E OS 4 TERCEIROS PRÉMIOS
foram vendidos aos balcões da

CASA DA SORTE

VEJA ANÚNCIO NA PÁGINA CENTRAL

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS COMERCIANTES

AVISO

Estão sujeitos a inscrição obrigatória, como beneficiários desta Caixa de Previdência todas as pessoas singulares que exerçam a profissão de comerciante no Continente e Ilhas Adjacentes, bem como os administradores, directores ou gerentes das sociedades comerciais, que exerçam actividades abrangidas pelas disposições do Decreto-Lei n.º 46 261, de 23 de Setembro de 1965.

Qualquer que seja a data de inscrição, as contribuições são devidas a partir de 1 de Janeiro de 1969.

Os boletins de inscrição encontram-se á disposição dos interessados nos Grémios do Comércio de todo o País e na sede da Caixa: Largo Frei Luís de Sousa, 14 — Lisboa — Telefones 76 26 51-2-3.

As contribuições serão pagas na localidade escolhida pelo beneficiário, desde que nela exista agência ou correspondente bancário.

Necrologia

FALECIMENTOS

Capitão-de-fragata Raul de Vilhena Roque

Na sua residência, Rua Coelho da Rocha, 115-1.º dt.º, faleceu o sr. Raul de Vilhena Roque, de 63 anos, natural de Setúbal, capitão-de-fragata da Administração Naval, na reserva.

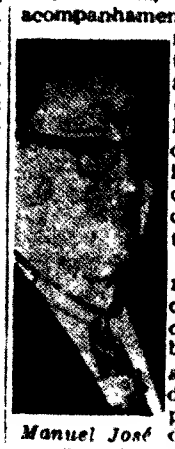
O extinto, que era casado com a sr.ª D. Maria Gonçalves Vilhena Roque, era pai do sr. eng.º Rui Manuel de Vilhena Roque e da sr.ª D. Maria Manuela de Vilhena Roque.

O funeral, a cargo da Agência Barata realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja do Santo Condestável, para o cemitério da Ajuda

FUNERAIS

Comendador Manuel José de Carvalho

Da igreja de São João de Brito, onde foi celebrada missa de corpo presente, saiu esta manhã, com grande acompanhamento, para o cemitério da sua terra natal, o funeral do sr. comendador Manuel José de Carvalho, importante e conhecido industrial de hotelaria.



Manuel José de Carvalho

Com a sua reconhecida competência, e de grande probidade profissional, impondo-se, também, pelas qualidades de carácter e trato afável, o comendador Manuel de Carvalho impôs-se ao apreço e á estima de quantos o conheciam — toda a Lisboa, a partir do Chiado, por assim dizer. Vindo de Sintra para a capital, começou a sua actividade no desaparecido «Café Martinho», e daí foi para o antigo «Palace Club». Mais tarde assumiu a gerência da Pastelaria Garrett, também desaparecida; fundou a firma José de Carvalho, Lda., e adquiriu, depois, a Pastelaria Marques e foi um dos sócios-gerentes do Restaurante Tavares Rico e sócio da Pastelaria Benard. Foi fornecedor de muitos banquetes, por exemplo, por incumbência do Ministério dos Negócios Estrangeiros e na Casa do Leão. Fora agraciado, há anos, pelo Chefe do Estado, com a comenda da Ordem do Mérito Industrial.

Natural da freguesia de Carvalheira (Terras do Bouro), o sr. comendador Manuel José de Carvalho contava 72 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Custódia Martins Capela de Carvalho, pai das sr.as D. Inês Martins, D. Maria Luísa Martins, D. Célia de Jesus, D. Teresa de Jesus e D. Cecília Capela de Carvalho e dos srs. Basílio Albino, António Maria e Manuel Silvestre de Carvalho.

Valentim Velasco Ramos

Valentim Velasco Ramos

BRAGANÇA, 13 — No hospital da Santa Casa da Misericórdia, onde se encontrava internado, faleceu o sr. Valentim Velasco Ramos, de 89 anos, viúvo, natural de Formoselle, Zamora (Espanha), antigo comerciante desta cidade. O extinto era pai dos srs. dr. António Velasco Garcia, médico veterinário municipal, casado; eng.º José Velasco Garcia; e Cândido Velasco Garcia, comerciante.

O funeral realizou-se da igreja de Santa Clara para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

José Casado Carrilho

MONTARGIL, 13 — Realizou-se, com grande acompanhamento para o cemitério desta vila, o funeral do sr. José Casado Carrilho, falecido na povoação de Vale de Vilão, onde residia. Contava 58 anos, era natural de Benavila, casado, guarda-rios.

SUFRAGIOS

Pinto Fernando dos Santos

Faleceu há quatro anos, que amanhã se completam, o ilustre artista pintor Fernando dos Santos, que foi presidente da Sociedade Nacional de Belas-Artes e um escritor teatral de mérito, com elevado número de peças apresentadas.

Para evocar a data, sua viúva, a pintora D. Alda Machado dos Santos, manda celebrar missa, ás 11 e 30, na igreja dos Italianos, ao Loreto

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189/662772/280022

CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Foram eleitos os corpos gerentes da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos. Presidem à assembleia geral, à direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. Álvaro Francisco dos Reis, Álvaro Henriques dos Santos e dr. Jorge Godinho Ferreira.

O abastecimento de água a Torrão

TORRÃO, 13 — Foi com alegria que os habitantes desta vila receberam a notícia de terem começado os trabalhos de reforço do abastecimento de águas (via Viana do Alentejo) a esta vila.

Espera-se que já não haja falta de água no próximo Verão.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL JÚLIO DE MATOS

Serviços de Abastecimentos

Concursos para os seguintes fornecimentos:

Grupo I — **ARTIGOS DE HIGIENE, DE EXPEDIENTE E DE USO CORRENTE:**
Aguarrás, alcofas, artigos de borracha e de escritório; cera sólida para soalhos; drogas e produtos de desinfecção e lavagem; escovas; fósforos; guardanapos de papel; insecticidas; palha-d'aço e esfregões; panos de casa; pás para lixo; pentes; pincéis; serradura; utensílios de esmalte e chapa; vassouras; velas de estearina e outros artigos de higiene.

Grupo II — **EQUIPAMENTO DE COZINHA E REFEITÓRIOS:**
Louças e artigos de esmalte, alumínio, inox, plástico e chapa de ferro; garrafões.

Grupo III — **MATERIAL CLÍNICO, LABORATORIAL E DE PENSO:**
Algodão cardado, aparelhagem clínica e de laboratório; artigos de borracha; fraseria e vidraria; ligaduras, material e utensílios clínicos e de laboratório.

Grupo IV — **MATERIAL PARA ELECTROENCEFALOGRAFIA E RADIOLOGIA.**

Grupo V — **MATERIAL OFICINAL:**
Artigos de borracha; ferros, ferragens e ferramentas; lâmpadas; lixas; lavatórios e louças sanitárias; madeiras; material eléctrico; material diverso para oficinas e construção civil; mangueiras de plástico; material para caldeiras e viaturas automóveis (pneus, óleos lubrificantes, etc.); parafusos; pregos; artigos para sapateiro; torneiras.

Grupo VI — **PRODUTOS PARA JARDIM.**

Grupo VII — **VESTUÁRIO, TECIDOS E ROUPARIA:**
Artigos de retrosaria e de malha; cobertores; colchas; meias; peúgas e outras roupas; tecidos.

Grupo VIII — **MOBÍLIAS E UTENSÍLIOS:**
Balanças; cabides; capachos; cutelarias; espelhos; ficheiros metálicos; móveis e utensílios de madeira e ferro; tapetes; utensílios eléctricos.

Até às 17,30 horas do dia 24 do corrente, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 às 17.30 horas, excepto aos sábados em que o Serviço encerra às 13.30, as condições para os fornecimentos em referência.

LISBOA, em 10 de Abril de 1969

O CHEFE DO SERVIÇO

Actualidade internacional

QUATRO EXECUÇÕES EM BAGDAD POR TRAIÇÃO

BAGDAD, 13. — (F. P.) — Foram esta manhã executados em Bagdad os quatro iraquianos que tinham sido condenados à morte por espionagem a favor da CIA, anunciou Rádio Bagdad. Não foram dados pormenores acerca da execução dos quatro homens, Taleb Abdallah Saleh, Ali Abdallah Saleh, Abdel Razzak Hahab e Abdel Jalil Mhaui.

Esta manhã, imediatamente após o anuncio das execuções, a Rádio difundiu mensagens de apoio enviadas ao Conselho da Revolução por diversos organismos iraquianos, aprovando as condenações à morte e pedindo que o Conselho «esmague com um punho férreo e impiedoso todos os agentes, traidores e espiões dos imperialistas americanos».

Catorze execuções capitais tinham já sido levadas a cabo no Iraque em 27 de Janeiro, seguidas de mais oito em 20 de Fevereiro. Todos os réus eram acusados de traição a favor do sionismo e do imperialismo.

Um destacamento de guerrilheiros palestinianos atravessa um povoado jordano. Entretanto, os «quatro grandes» discutiram em Nova York o problema do Médio Oriente, tendo a reunião decorrido, segundo declarou Michel Debré, «sob os melhores auspícios»

AS NUVENS CÓSMICAS PODERÃO CONTER O SEGREDO DA ORIGEM DA VIDA

NOVA YORK, 13 — (R.) — A descoberta de aldeído fórmico nas nuvens de poeira e gases do espaço exterior veio aumentar a crença de que essas nuvens contêm o segredo da origem da vida.

O aldeído fórmico, composto orgânico vulgarmente usado como desinfectante, é a molécula mais complexa encontrada até hoje no espaço e uma das três descobertas nos últimos meses.

Antigamente, pensava-se que a radiação das estrelas era demasiado intensa para permitir a formação de moléculas complexas nas nuvens de poeiras cósmicas ou de gases.

Contudo um grupo de astrofísicos comunicou, no último numero de uma revista de física, que 15 das 23 fontes que observaram através de um rádiotelescópio tinham revelado espectros característicos do aldeído fórmico.

O estudo foi efectuado no Observatório Nacional de Rádio-Astronomia em Greenbank, Virginia, e os autores do relatório são Lewis Snyder e David Buhl, daquele observatório, Benjamin Zuckerman, da Universidade de Maryland, e Patrick Palmer, da Universidade de Chicago.

Desde que em 1953, o dr. Stanley Miller conseguiu obter aminoácido por síntese — moléculas orgânicas que se sabe serem os alicerces da vida, numa atmosfera de metano, amónia, hidrogénio e água, é opinião geral que a vida primitiva pode ter origem a partir destes gases.

Porém, até agora, ninguém conseguiu explicar como foram esses gases localizar-se primitivamente na atmosfera terestre.

Desde 1950 que se sabe existirem grandes quantidades de hidrogénio nas gigantescas nuvens interstelares. Hoje, numerosos astrónomos crêem que tais nuvens se contraiem dando origem às estrelas e aos sistemas planetários.

Até há poucos meses, sabia-se da existência de uma unica molécula, combinação de um átomo de oxigénio com um de hidrogénio — designada por hidróxilo — que tinha sido detectada por tecnicos de rádio-astronomia nas nuvens cósmicas.

Então, em Dezembro passado, surgiu um grupo de rádio-astrónomos da Universidade de Califórnia a comunicar a descoberta de amónia nessas nuvens e, no mês passado anunciaram a descoberta de água interstelar.

A unica substância que falta para completar a hipotética atmosfera primária é o metano.

MAIS NAVIOS SOVIÉTICOS PARA O MEDITERRÂNEO

LONDRES, 13 — (Por K. C. Thaler, correspondente diplomático da U. P. I. — A N I.) — Nos próximos dias, os russos vão transferir para o Mediterrâneo mais navios de guerra, segundo se afirma em círculos da defesa ocidental.

Vários contratorpedeiros e um cruzador já receberam ordem de deixar o Báltico, indo contribuir para a maior concentração de submarinos e de misseis que os russos já tiveram no Mediterrâneo

Durante a ultima semana, começaram a dirigir-se para ali cruzadores, contratorpedeiros, submarinos e navios de apoio, idos tanto do Mar Negro como da esquadra «misteriosa» que os russos mantêm no Atlântico.

O reforço coincidiu com os preparativos das manobras da N. A. T. O., no Mediterrâneo, que se iniciou no dia 20

De igual forma, esta concentração coincide significativamente com o agravamento da crise israelo-árabe e com as consultas realizadas entre os representantes dos «quatro grandes».

Todavia, apesar do movimento da armada russa, os peritos da defesa afirmam que o poderio naval dos aliados, no Mediterrâneo, continua a ser superior, quer em numero, quer em capacidade de fogo.

Embora os motivos que presidiram à decisão de Moscovo continuem a ser assunto de especulação estratégica e politica, os peritos da defesa e os diplomatas ocidentais, tiraram do facto um certo numero de conclusões:

— A U. R. S. S. preparou, com incrível rapidez, uma poderosa e moderna armada, só superada pela dos Estados Unidos, embora bastante distanciada desta em submarinos nucleares equipados com misseis «Polaris» e em porta-aviões.

— O Instituto Estratégico anunciou esta semana que entrou em actividade o primeiro de uma nova série de submarinos nucleares russos, equipados com misseis balísticos e em que foi experimentado um novo missil do tipo «Polaris», com o alcance de 2400 quilómetros.

— A União Soviética está resolvida a manter no Mediterrâneo uma «presença permanente», tanto para fortalecer o seu domínio no Médio Oriente, como para reforçar eventualmente o seu poder no Extremo Oriente.

— Os movimentos da Armada russa aumentam a especulação de que a U. R. S. S. é favorável à reabertura do Canal de Suez, o que lhe permitiria navegar com facilidade até ao Indico, para fazer sentir a sua presença à China continental.

Os peritos da defesa prevêem que, nos próximos tempos, o Ocidente vai assistir ao aumento do poderio naval dos russos.

Executado o ex-ministro Banza

BANGUI, 13. — (F. P.) — O tenente-coronel Alexandre Banza, ex-ministro da Saúde da Republica Centro-Africana, que preparara um golpe de Estado contra o presidente Bokassa, foi executado na madrugada de sábado por um pelotão militar.

Alexandre Banza tinha sido julgado na noite de 11 para 12 do corrente, soube-se na capital centro-africana.

O Tribunal Militar Permanente condenou-o então à pena capital, por ter tentado na noite precedente derrubar o general Jean Bedel Bokassa.

TERRORISMO NO HAITI

NOVA YORK, 13 — (F. P.) — Nova vaga de atentados à bomba assola o Haiti desde há quinze dias, segundo se declara nos meios dos refugiados haitianos

Os exilados haitianos afirmam não conhecer as causas desta vaga de terrorismo, mas suspeitam que o regime do presidente Duvalier seja o responsável, para dar a impressão ao estrangeiro e à nova administração norte-americana de que o Governo do Haiti está ameaçado por um movimento clandestino de tendência comunista.

CAMINHOS DE FERRO

Excursões — 1969

A C. P. acaba de editar um folheto descritivo com o plano das «EXCURSÕES» a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas

FORAM PRESOS EM BILBAU 30 ELEMENTOS DA E. T. A.

BILBAU, 13. — (F. P.) — Trinta pessoas pertencentes à organização activista basca «E. T. A.» foram presas durante a semana passada, após algumas buscas feitas pela Brigada Regional de Investigação Social desta cidade, em colaboração com as forças da Guarda Civil, segundo se anuncia de fonte oficial.

Entretanto, continua a procurar-se um outro membro do movimento — Miguel Echevarria Iztueta, de 23 anos, que se crê ter sido o autor do assassinato de um motorista de táxi na aldeia de Arrigorriaga (Biscaia).

Afirma-se ainda de fonte oficial que a organização «E. T. A.» tencionava raptar duas personalidades conhecidas de Bilbau para exigir um resgate.

SURDOS

TODOS TEM NECESSIDADE DE OUVIR
O QUE SE LHES DIZ, a musica, no cinema, no teatro, na condução de automóvel, etc., etc., e, isto só é possivel com
UM SONOTONE
que pode ser adquirido a pronto ou com facilidades de pagamento na
CASA SONOTONE
LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/L — Telefones 868362-866878-872686
PORTO — Praça da Batalha, 62-1.° — Telefone 36882

MINI-AURICULAR

BANCO TOTTA-ALIANÇA

AO SERVIÇO DA EXPORTAÇÃO

O Banco Totta-Aliança, no intuito de prestar melhor serviço à exportação nacional, convida todos os seus Clientes exportadores a participarem no Colóquio que o Fundo de Fomento de Exportação leva a efeito nas instalações da Feira Internacional de Lisboa, de 21 a 30 de Abril próximo. Neste Colóquio serão apresentadas e debatidas diversas comunicações sobre problemas que interessam à exportação de produtos nacionais.

O Banco Totta-Aliança far-se-á naturalmente representar, neste Colóquio, por técnicos que, no âmbito das suas funções, terão sempre o maior prazer em prestar todos os esclarecimentos bancários que lhes forem solicitados.

BANCO DE ÓRGÃOS

HOUSTON, 13 — (R.) — O coração e os pulmões de um homem que morreu na sexta-feira continuam ainda vivos numa camara especial de conservação, utilizada pela primeira vez com órgãos humanos.

O coração e os pulmões de John Hickey, um homem de 27 anos, que sofrera uma queda mortal, foram retirados do corpo na sexta-feira de manhã, após a sua morte, no hospital metodista desta cidade, e colocados na camara de conservação.

Aqueles órgãos voltaram á vida, cerca de uma hora depois de Hickey ter morrido.

A camara de conservação já tinha sido experimentada com êxito para conservar o coração de cães.

O coração de Hickey não foi utilizado para uma transplantação devido á incompatibilidade dos tecidos com qualquer dos pacientes que actualmente aguardam um coração nos hospitais desta cidade. Assim, aquele órgão será mantido a funcionar artificialmente na camara até surgir um paciente ao qual possa ser aplicado.

A guerra civil nigeriana afecta a exportação de bacalhau norueguês

OSLO, 13 — (R.) — Milhares de pescadores que vivem ao longo da desolada e agreste costa do norte da Noruega lêm os cabeçalhos das notícias da guerra na Nigéria tão ávidamente como alguns presidentes e primeiros-ministros — porque a Nigéria tem sido até hoje o maior mercado para o bacalhau da Noruega.

Antes da guerra civil entre a Nigéria federal e Biafra a exportação de bacalhau rendia mais de 100 milhões de coroas por ano (cerca de 420 000 contos).

Agora os pescadores abandonam as pequenas aldeias das margens do Oceano Ártico para procurarem emprego na cidade. As fábricas acumulam enormes «stocks» de bacalhau, aguardando o fim da guerra civil.

Qualquer notícia de Umuahia ou de qualquer outra cidade de Biafra é cuidadosamente estudada pelos pescadores assim como pelo Governo norueguês.

O Governo norueguês já deu toneladas de bacalhau curado a organizações internacionais para distribuir entre as populações da Nigéria e de Biafra. Esta atitude, que constitui de facto uma forma de subsídio visto que o Governo comprou o bacalhau, não resolveu porém o problema dos pescadores.

O produto de várias pescarias, que ascende a muitas toneladas, tem sido baldeado, em consequência das fábricas não encontrarem mercado. Foi também instituído um sistema de condicionamento das pescas entre os pescadores e decretada em certas épocas a proibição da pesca.

O bacalhau seco é um dos produtos mais ricos em proteínas que existe no mundo, e a principal arma de ataque contra a doença tropical «Kwasiokor», que segundo os médicos é provocada por uma carência de proteínas, causando a morte em cerca de um mês. Entre os biafrenses a doença tem feito numerosas vítimas.

A Nigéria, assim como outros países africanos, é pobre em alimentos proteicos, sendo esta a razão por que o bacalhau ali foi introduzido há vários anos, não pelos exportadores noruegueses mas sim pelos seus agentes de Londres.

Satélite americano de reconhecimento

CAPE KENNEDY, 13 — (F. P.) — A Força Aérea procedeu a noite passada ao lançamento de um satélite de reconhecimento cujas informações servirão para o eventual estabelecimento de um laboratório militar espacial.

O satélite será colocado numa órbita polar, a cerca de 400 quilómetros da Terra.

Perpetuar o gaullismo

— propósito de Pompidou

ESTRASBURGO, 13. — (F. P.) — Longas ovações acolheram nesta cidade o antigo primeiro-ministro Georges Pompidou á sua chegada ao congresso da União dos Jovens para o Progresso, movimento da juventude gaullista.

O antigo primeiro-ministro declarou: «Não há outro problema além de manter hoje e perpetuar amanhã o gaullismo na integridade dos seus princípios». Reafirmando a sua fidelidade ao general de Gaulle, Pompidou colocou-se na perspectiva do pós-gaullismo. O acolhimento entusiástico dispensado ás suas afirmações demonstrou, segundo os observadores, que o antigo primeiro-ministro conserva grande popularidade.

O antigo chefe do Governo tentou também fazer esquecer o «frio» que marcou recentemente as suas relações com o general de Gaulle. O chefe do Estado tinha considerado como grave erro político as declarações feitas em Roma em Janeiro por Pompidou. O antigo primeiro-ministro tinha então manifestado a sua intenção de ser, quando chegasse a altura, candidato á presidência da República.

Dedicou-se hoje a desenvolver e apoiar as grandes opções de de Gaulle em política interna e internacional. Manifestou claramente a sua escolha do «sim» no referendo de 27 de Abril e fez alusão á recente conferência de Imprensa do general.

Dirigindo-se a um auditório de jovens, Pompidou obteve grande êxito ao lembrar que «o general de Gaulle foi por excelência o maior dos contestadores», nomeadamente em Londres a partir de 1940.

COMUNICADO DO EX-PRIMEIRO-MINISTRO

PARIS, 13 — (R.) — O antigo primeiro-ministro Georges Pompidou, que tem sido indicado como o possível sucessor do general de Gaulle na presidência, declarou que votará a favor do plebiscito no próximo dia 27.

O facto do general ter anunciado que abandonaria o Poder se o resultado do plebiscito for negativo tem aumentado a especulação á volta do nome de Pompidou.

Este porém, publicou um comunicado em que afirma que certas pessoas que se opõem ao plebiscito e tencionam votar negativamente estão a utilizar o seu nome para recolherem adesões a esta campanha.

«Por esse motivo, venho afirmar sem equívocos que votarei afirmativamente e que tomarei parte na campanha a favor de um voto afirmativo», declara Pompidou.

Georges Pompidou, ex-primeiro-ministro francês, que declarou ser necessário perpetuar o gaullismo. Pompidou é apontado como sucessor do general de Gaulle, no caso de este abandonar o Poder após o referendo de 27 do corrente

DESMENTIDO BRASILEIRO ACERCA DE UM PACTO COM A ÁFRICA DO SUL

RIO DE JANEIRO, 13 — (A. N. I.) — «Conforme já tive ocasião de esclarecer anteriormente» — declarou o ministro das Relações Exteriores, José Magalhães Pinto, ao avistar-se com os jornalistas credenciados naquele Ministério — «o Governo brasileiro não recebeu nenhuma proposta do Governo sul-africano para celebrar qualquer tipo de pacto militar com aquele país. Com surpresa, tomei conhecimento das declarações atribuídas ao ministro du Plooy, chefe da representação diplomática daquele país, segundo as quais o referido diplomata teria afirmado que o Brasil deve participar daquele suposto pacto no seu próprio interesse e que ficaria prejudicado se não o fizesse».

«A minha surpresa» — concluiu o ministro Magalhães Pinto — «foi tanto maior por ser evidente que é da competência exclusiva do Governo brasileiro julgar o que corresponde ao interesse nacional.»

O ministro da África do Sul, dr. Robert A. du Plooy, em entrevista concedida ao vespertino «O Globo», declarou que uma proposta fora apresentada extra-oficialmente pelo seu país, visando à cooperação militar entre o Brasil, a Argentina, a Austrália e a África do Sul contra a infiltração soviética, e que o Brasil só terá a perder se não participar nessa iniciativa.

Novas sanções

SÃO PAULO, 13 — (F. P.) — O Conselho de Segurança Nacional voltará a reunir-se antes do fim do corrente mês, para determinar novas suspensões de mandatos parlamentares federais, estaduais e municipais.

ESTUDANTES PROCESSADOS

RIO DE JANEIRO, 13 — (F. P.) — Sete dos 34 estudantes universitários ontem detidos serão processados por subversão, segundo foi anunciado nesta cidade.

De acordo com a informação prestada durante o procedimento efectuado na cidade universitária, foi apreendido aos sete estudantes «material comprometedor». Outros 27 estudantes foram presos por agredirem com pedras, os membros da comissão policial que entrou na cidade universitária.

CAMPANHA PSICOLÓGICA DO VIETCONG

SAIGÃO, 13 — (F. P.) — O Vietcong decidiu responder em plano de igualdade á campanha psicológica que os norte-americanos empreenderam no Vietnam do Sul.

Assim, uma companhia da Vigésima-quinta Divisão de Infantaria dos E. U. A. teve a surpresa de deparar, durante um reconhecimento, com dezenas de cartazes e letreiros, em que eram convidados a passar-se para a F. N. L. e a render-se logo que caiam numa emboscada.

Panfletos, redigidos em inglês deficiente, prometem aos soldados norte-americanos um excelente tratamento nos acampamentos «vietcongs», onde lhes serão fornecidos «mosquiteiros, cobertores, camas de campanha, comida abundante e roupa adequada ao clima».

TERCEIRA NOITE DE BOMBARDEAMENTO CONSECUTIVO

SAIGÃO, 13 — (R.) — Durante a noite, os guerrilheiros do Vietcong alvejaram com foguetões e morteiros 35 bases militares e cidade do Vietnam do Sul, sendo esta a terceira noite consecutiva de bombardeamento intenso, segundo revelou um informador militar norte-americano.

Uma das instalações atingidas foi uma base de infantaria dos E.U.A. a 3 quilómetros de Tay Ninh e a 24 da fronteira do Cambodja.

Anteontem, os foguetões do Vietcong tinham feito explodir, em Tay Ninh, 200 toneladas de munições e o número de mortos ou feridos eleva-se agora a 325.

Entretanto, os bombardeiros norte-americanos B-52 largaram ontem as suas bombas apenas a 32 quilómetros de Saigão, procurando atingir acampamentos do Vietcong.

PRINCIPAL OBSTÁCULO Á PAZ

ESTOCOLMO, 13 — (R.) — O ministro da Educação, Olof Palme, que é indicado como o próximo primeiro-ministro da Suécia, afirmou a noite passada, que os Estados Unidos constituem o principal obstáculo á paz no Vietnam.

Numa entrevista transmitida pela Rádio, Palme disse que as forças norte-americanas continuam a bombardear o Vietnam do Sul e a efectuar operações de guerra em larga escala e que, «por esse facto, constituem o maior obstáculo á paz.»

O ministro disse que os Estados Unidos terão que ceder uma parte das suas exigências na conferência de paz em Paris.

Palme disse ainda estar convencido que o Vietcong conta com o apoio da população sul-vietnamiana.

ÀS EXCELENTÍSSIMAS CLASSES MÉDICA E FARMACÊUTICA

FERRAZ, LYNCE, LDA.

têm o prazer de informar que o mercado está novamente abastecido de

PHOSPHALUGEL

GEL DE FOSFATO DE ALUMÍNIO COLOIDAL

AGORA EM CAIXAS DE 20 E 30 SACOS DE UMA DOSE

†

Capitão de fragata da Administração Naval

RAUL DE VILHENA ROQUE

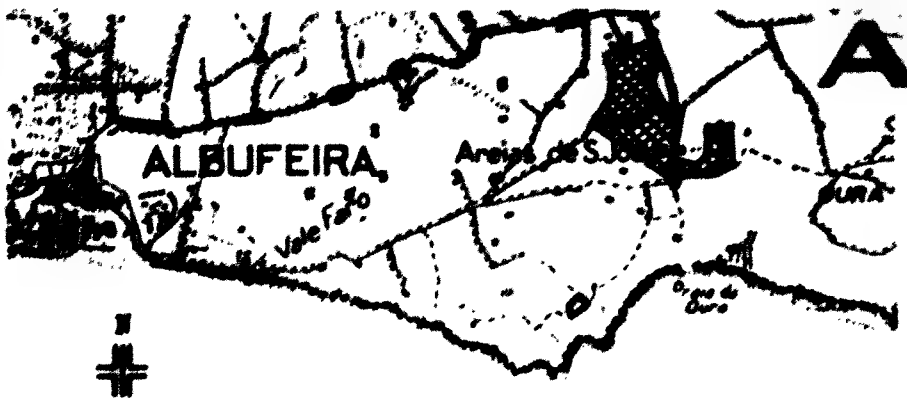
FALECEU

Maria Gonçalves Vilhena Roque, Rui Manuel de Vilhena Roque, Maria Manuela de Vilhena Roque e mais família participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Pai, Irmão, Cunhado e parente e que o funeral se realiza amanhã ás 12 horas, da Igreja de Santo Condestável, para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA BARATA

SINTRA ESPERA-O

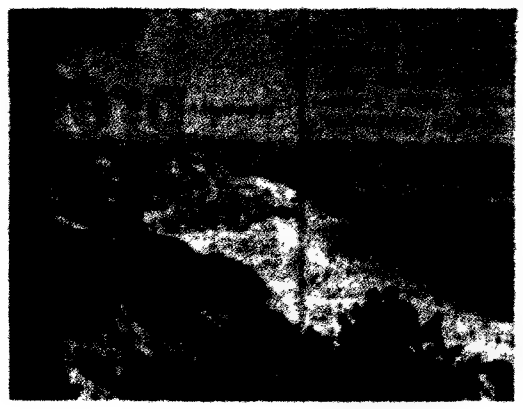
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos. Utilize os comboios eléctricos



ALGARVE

Na Aldeia Turística das Areias de S. João em Albufeira a 200 metros da magnífica praia do Ouro

ALUGAM-SE VIVENDAS E APARTAMENTOS MOBILADOS



PRAIA DA OURA

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS PARA VENDA

Compre um apartamento na zona mais valorizada do País. Explore de sua conta ou arrende à Organização obtendo um rendimento de 5,5% a 6% gozando ainda gratuitamente um mês de férias por ano

Preços desde 175.000$00

PISCINA

RESTAURANTE-BAR

SELF SERVICE

CAMPO DE TENIS

PISCINA

SAUNA

VIVENDA

SALA-RESTAURANTE

Tratar directamente com ALGARVE DEVELOPMENTS (Portugal) — EMPREENDIMENTOS TURISTICOS, LDA. — Telefone 39 — Apartado 7 — ALBUFEIRA

Dinamarqueses visitam o Centro de Medicina de Alcoitão

Chega a Portugal, na terça-feira, uma comissão de 11 individualidades dinamarquesas, presidida pelo sr. Knudsen, perito em reabilitação de deficientes físicos, composta por economistas, médicos e terapeutas, que vem propositadamente fazer uma visita de estudo ao Centro de Medicina de Reabilitação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em Alcoitão.

O objectivo desta visita de estudo constituirá contribuição para o planeamento de um novo centro de medicina física e reabilitação que a referida comissão projecta construir na Jutlandia.

O programa da visita ao Centro iniciar-se-á às 9 e 45, prolongando-se até cerca das 13 horas. Será então oferecido um almoço aos visitantes num restaurante do Guincho. De regresso ao Centro de Alcoitão, terão oportunidade de assistir no respectivo auditório com os doentes internados, à exibição de danças regionais pelo grupo do Restaurante Folclore, organizada pelos Voluntários do Centro de Reabilitação. Findo este programa, estabelecer-se-á, na sala de reuniões, um diálogo orientado pelo director clínico, sobre a organização geral da instituição.

JUNTA DE ENERGIA NUCLEAR

O sr. dr. Einar Saeland, director-geral da Agência Europeia de Energia Nuclear, da O. C. D. E., acompanhado dos srs. drs. Rometch, director-geral da Eurochemic, e Leclerk-Aubreton, director comercial, visitam Portugal onde terão conversações com altos funcionários da Junta de Energia Nuclear.

O sr. dr. Einar Saeland profere, no próximo dia 16, ás 18 horas, no Laboratório de Física e Engenharia Nucleares, em Sacavém, uma conferência sobre problemas da energia nuclear.

ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO O CONGRESSO MÉDICO NACIONAL

COIMBRA, 13 — Reuniu-se aqui o Conselho Geral da Ordem dos Médicos, sob a presidência do bastonário, sr. prof. dr. Miller Guerra, e com a presença dos srs. drs. José dos Santos Bessa, António do Carmo Gethordes, Artur do Céu Coutinho, João António Facco Viana Barreto, José da Silva Medeiros, Mário Luís Mendes, prof. dr. Albertino de Barros, drs. Wilhelm Ludwig Oswalt e António Rogério Luís Gonzaga.

O Conselho tratou entre outros problemas, da organização do Congresso Médico Nacional, de assuntos relacionados com a Caixa de Previdência dos Médicos Portugueses, do acordo do ministro da Justiça e da Direcção-Geral dos Hospitais e do problema do internato médico.

CAMISAS P/ MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 30
(ao Saldanha)

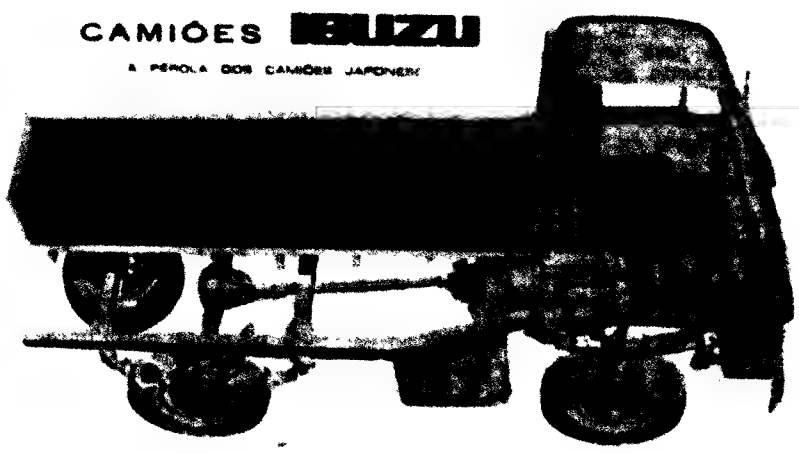
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Educadora Infantil

Com curso e prática de trabalho com crianças normais, precisa-se para Instituição de deficientes motores, tipo hospitalar, nos arredores de Lisboa.

Servindo de ADMINISTRADOR.
a) Manuel Simões

CAMIÕES ISUZU
A PÉROLA DOS CAMIÕES JAPONESES



GERADOR DE CORRENTE
MESMO QUE O MOTOR TRABALHE NO MÍNIMO, FORNECE ENERGIA BASTANTE À BATERIA

CAMIÕES ISUZU

A PÉROLA DOS CAMIÕES JAPONESES
UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO
EM EXPOSIÇÃO O CHASSI DE 3,5 TONELADAS P. B.

- COMP. DA CAIXA DE CARGA, 4 m ou 4,27 m
- CARGA ÚTIL, 1700 quilos
- MOTOR ROBUSTO
- CAMISAS CROMO-NIQUEL

CAMBOTA
ASSENTE EM CINCO APOIOS, MOTOR SEM VIBRAÇÕES, SILENCIOSO MESMO A ALTAS VELOCIDADES

Distribuidores nos distritos de
LISBOA — SANTARÉM — SETÚBAL

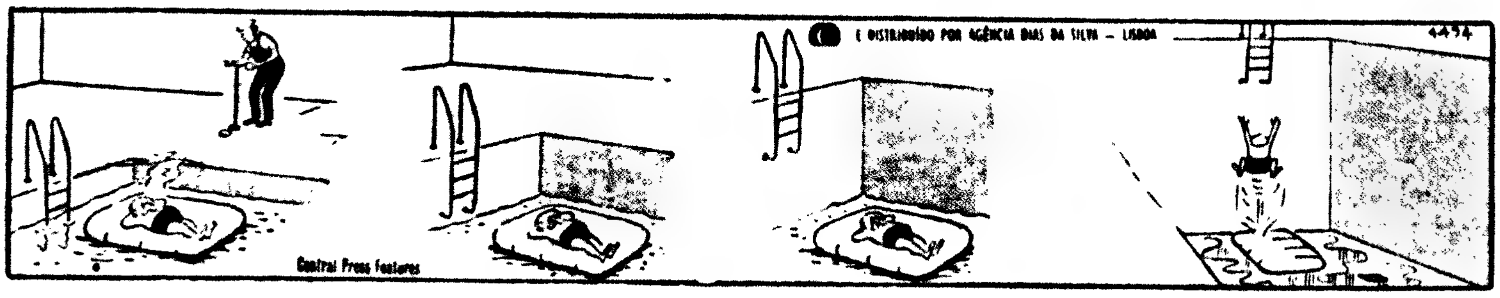
INVICTA — Investimentos Ind. e Com., Lda.
Avenida do Uruguai, lote 27 — LISBOA-4
Telef. 70 10 19

HÁ ALGUNS CONCELHOS AINDA DISPONÍVEIS

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

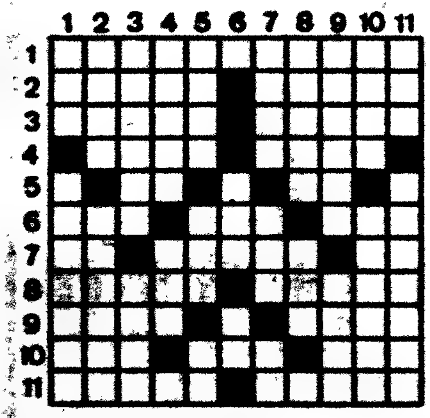
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5146

HORIZONTAIS: 1 — Sentar-nos-emos. 2 — Atar. Rio da França. 3 — Sorte. Pátio. 4 — Avalia. Nome dum fruto. 5 — Artigo definido. Pronome pessoal. Troça. 6 — Doutora. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 7 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Educas. Artigo definido (ant). 8 — Dinheiro (pop). Que não ouve. 9 — Lagoa do estado da Baía (Brasil). Xaile das mulheres indias e parses. 10 — Braço de mar. Recuso. Oceano. 11 — Esmonca. Lábio (pop).

VERTICAIS: 1 — Fileira. Vila e sede de concelho de Beja. 2 — Deus do vinho. Tempo do verbo raiar. 3 — O mesmo que acarreta. Ligas. 4 — Vem ao mundo. Planalto. 5 — Planta têxtil do Ceará. Enguia. Em a. 6 — Reduz a farinha. Neste momento. 7 — Escomeçam. Em as. Abreviatura que se usa em música. 8 — Assistir. Eia. 9 — Nome de mulher. Ramalhete. 10 — Língua vernácula indiana. Calhaus. 11 — Saudável. Principiante em qualquer matéria (fig).

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5145

HORIZONTAIS: 1 — Aproa. Pompa. 2 — Queima. Soar. 3 — Una. Rua. Sra. 4 — Ajude. Gaçam. 5 — Mason. Apeno. 6 — Ta. ME. 7 — Gomeara. 8 — Itu. Mas. 9 — DEIRA. Siga. 10 — Apical. Legal. 11 — Siara. Arara.

VERTICAIS: 1 — Aquem. Lídia. 2 — Purgas. Bem. 3 — Roia. Caria. 4 — Om. Gota. Aor. 5 — Pamona. Lá. 6 — Ta. 7 — Acamar. Lá. 8 — Ol. Apar. SIR. 9 — MOSCA. Amiga. 10 — Pofera. Apar. 11 — Arama. Isola.

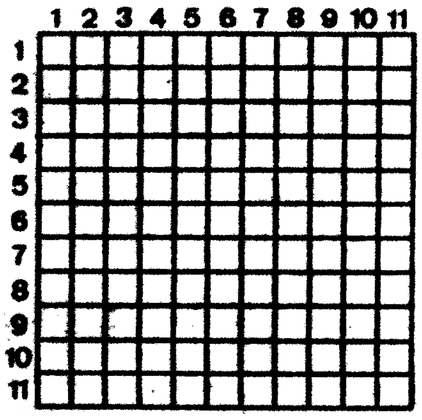
Provérbio: QUEM ME QUERA SER MOSCA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 5989

HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Espanha. 2 — Causai amuo a. Satanás. 3 — Sufixo que designa pequenez. Cidade da Alemanha. 4 — Cabelo branco. Idem. (abrev.) 5 — Agência telegráfica de imprensa. Cidade de Espanha. Milho torrado que se reduz a pó temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas. 6 — Mamífero carnívoro. Regaço. 7 — Gavinha. Poder. Membro de ave. 8 — Batráquio. Artigo definido. 9 — Aperfeiçoas. 10 — Limpa com areia. Cosmético pastoso para tratamento da pele. 11 — Emendaram.

VERTICAIS: 1 — Taberna. Despovoar. 2 — Ribeira da Ásia russa. Inutiliza. Nota musical. 3 — Nome de homem. Enguia. Rente. 4 — Grande quantidade. Medianas. 5 — Era. Carácter. Irmã da mãe. 6 — Plutónio (s. q.). Para barlavento. 7 — Passai. Ergo. Duzentos e cinco em romano. 8 — Aperfeiçoa. Apelido. 9 — Tens. Renque. Ente. 10 — Prefixo que designa afastamento. Velho. Cânhamo de Manila. 11 — Vencimento. Tostem.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5988

HORIZONTAIS: 1 — Agata. Corvo. 2 — Garoa. Criar. 3 — Amena. Conde. 4 — Doma. Baia. 5 — Io. Sinto. Ar. 6 — Tio. 7 — Peru. Meda. 8 — Mono. Mata. 9 — Afo. Gap. Ora. 10 — Io. Porar. Ar. 11 — Aspas. Ganso.

VERTICAIS: 1 — Agadir. Mala. 2 — Garnão. Patas. 3 — Arom. Fena. 4 — Tenas. Ro. Pó. 5 — AAA. Hu. Gas. 6 — Uni. Bar. 7 — CCC. Tora. Pag. 8 — Orobó. Em. Rã. 9 — Rina. Adão. 10 — Vadia. Atrás. 11 — Oreare. Aoro.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Abril de 1939 publicava:

«LONDRES, 13 — Depois de se ter referido demoradamente aos acontecimentos da Albânia, Chamberlain anunciou que a Grã-Bretanha garantirá a independência da Grécia e da Roménia e que, no caso destes países serem ameaçados por outra potência, a Inglaterra irá em seu auxílio com todas as suas forças. Esclareceu que esta resolução fora tomada de acordo com a França.»

Associação dos Antigos Alunos do Liceu Pedro Nunes

Na sexta-feira às 21 e 30, reúne-se a assembleia geral da Associação dos Antigos Alunos do Liceu de Pedro Nunes, para discussão do projecto dos estatutos elaborados por uma comissão eleita para esse fim. Serão, igualmente, eleitos os corpos gerentes que entrarão imediatamente em funções.

TORM LINES
PARA:
BARCELONA
BEYROUTH
e ALEXANDRIA
PRÓXIMOS NAVIOS:
m. s. «HORDA» em 17 do crte.
m. s. «THORDIS PRESTHUS» em 26 do crte.
m. s. «ALICE TORN» em 11 de Maio
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271 | 33265 | 361261
LISBOA 2 PORTUGAL
AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

VEJA AS NOVAS MÁQUINAS DE LAVAR AUTOMÁTICAS
RELAX

RELAX
EXTRAORDINÁRIA ACÇÃO DE LAVAGEM E SECAGEM
MODELOS DE 10 A 14 PROGRAMAS, E COM ECONOMIZADOR
à venda nas boas lojas
RAFAEL BURGUETE LDA

BANCO DE ANGOLA
S. A. R. L.
Capital Esc.: 275.000.000$00
Sede — Rua da Prata, N.º 10
DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1968
10 %
Avisam-se os Srs. Accionistas de que, em todos os dias úteis a partir de 14 do corrente (incluivé) se encontra o pagamento o dividendo, em epígrafe, na Sede deste Banco-Serviço de Títulos — na Filial do Porto e em qualquer das suas Dependências na Metrópole.
Para regularidade do serviço, pede-se o favor de utilizarem recibos próprios consoante a natureza das acções e, no caso de acções ao portador registadas, as fazerem acompanhar do duplicado das declarações de registo em seu poder.
Lisboa, 11 de Abril de 1969.

CHARADISMO

N.º 102
13-IV-969

Secção de charadas e passatempos dirigida por **ZUNCRONITANO**

Bibliografia adoptada — Dicionários: Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1964), Cândido de Figueiredo (18.ª edição refundida) Francisco Torrinha (1966); Sinónimos da Tertúlia Eléptica (2.ª edição); Verbos portugueses conjugados (3.ª edição), de Rodrigo de Sá Nogueira. Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz. Para passatempos, mais: Dic.º Corográfico de A. Sampaio de Andrade (1944) e Dic.º de J. Séguier (parte histórica), de 1964.

Prazo para a recepção de listas — 3 meses.

PARA DECIFRAR

Aferética

1 — **Namorada** inda em botão
Despertaste o meu amor
Esposa querida, sem senão
És para mim agora a **flor**. 3-2
Elsa

Enigmograma

2 — Não pretendo armar questão,
Porém a verdade é esta.
O homem tem primazia
Sobre a mulher, pois Adão
Já tinha dormido a sesta
Quando Eva apenas nascia.

Desde então, p'la vida fora,
A mulher, por mais que insista,
Tem sido sempre um problema:
Nunca mais chegou à hora,
Seja ao chá ou à modista,
Ao comboio ou ao cinema.

Relógio, tabela, horário,
Nunca a tais coisas ligou.
Chegando sempre em segundo,
Não é por mal, é
Mau mestre que lhe ficou
Desde a criação do mundo. 6 (-1, 2, 4) 9
Frankish

Logogrifo

3 — **Um peralta** que eu conheço
Tem a pecha maçadora
De seguir qualquer senhora
E pedir-lhe o endereço

Uma pechincha de apreço
De escultura tentadora,
Viu na rua, e sem demora,
Seguiu-a com ar travesso.

E dela se aproximando,
O rosto descortinando,
Teve o facto muita graça

Deparou-se-lhe a careca
Dum espantalho sem igual,
O maior de Portugal!
Lumaro

Adicionadas

4 — No **covil** estava a **fera** a brincar com um **réptil**. 2-2
Cardanias

5 — **Bolsa** pronta e **arma** engatilhada, tem **sempre** o **ladrão** da estrada. 2-1
Jofragom

6 — Do **pouco**, com bom **estilo**, vem o muito; do muito, às vezes, **nasce** só **azar!** 2-1
Luciferário

Aferéticas

7 — O **enfermo** nem sempre julga que o **médico** tem **razão**. 4-3
Asclépius

8 — É fácil ser **pequeno** quando não há **inveja** de **ser grande**. 5-4
Dino Avila

9 — O **impenitente** em nada se mostra **pesaroso**. 4-3
Elifri

10 — O **arrebatamento** nem sempre conduz a bom **destino**. 3-2
Minau

Apocopadas

11 — No **jogo** deve haver sempre rectidão e **disciplina**. 4-3
Estudante

12 — A **consideração** não se paga com qualquer **moeda**. 3-2
Laurentilino

13 — Se a **brancura** da neve cobre as altas montanhas é **porque** já chegou o Inverno. 2-1
Maralip

Em quadro por letras

14 — No **parque** tudo nos encanta: a **suavidade** dos **ventos**, a verdura das plantas, a **planura** dos lagos, os **majestosos** cisnes, o **canto** mavioso dos rouxinóis e os tons variadíssimos das **pétalas**.
Elsa

15 — O **sujeito** que todos **estimam** é **admirável** na sua **amizade**.
Nelfoncar

16 — Nos **altares** sagrados da vida a **desonra** está-se a **guarnecer** de asas para voar mais alto: Temos de lhe encontrar a **cura**».
Rei Beri

Em terno por sílabas

17 — A **espada** que luta ao **abrigo** da razão, sempre vence quando bem **pensada**.
Ari

18 — **Testemunha** sem boa formação é madrasta para o pobre e mãe carinhosa para o figurão.
Dire Nino

19 — **Pechincha** não se dá a uma **sirigaita**, pois agradece com o **coice**.
Ovlar

Encadeadas

20 — «**Mulher**» de fina educação, em **momento** de ira, põe na boca um **ferrolho**. 2-2
Jofera

21 — «**Mulher**» que dá «**gritos**», foge da **educação**. 2-3
Saunders

Enigmogramas

22 — **O dinheiro** é o mais potente **senhor**. 5 (+5) 6
Aléme

23 — **Pedir socorro**. 6 (-6) 5
Braniz

24 — **A Primavera** é um desabrochar de beleza... a lembrar as fases da vida. 3 (+2, 3, 5) 6
Jeco

25 — **Doidice** no proceder dá origem a **vexames**. 5 (+3, 5, 8) 8
Mire

Epentéticas

26 — O **bicho** só foi apanhado à força de muita **coragem**. 2-3
Britabrantes

27 — **Conclue:** O êxito é do **diligente**. 2-3
Girigete

28 — «**Nascença**» de prazer e **só** alegria para a juventude, eis a melhor faceta do **desporto**. 2-3
Nicles

Haplológicas

29 — É **sinal** de que uma indústria está a desenvolver-se e **propaga-se** pelo trabalho de pessoas competentes sem **sombra** de afrouxamento. 2-2 (3)
Malu

30 — Cria na indústria maravilhosa **formação** e homem que trabalha com arte e **perfeição**. 2-2 (3)
Zé Chamusca

Metamorfoseadas

31 — Os **pequenos**, mesmo bem esticados que sejam, nunca deixam de ser **pequenos**. 12 (8)
Antero

32 — **Um conjunto de dados numéricos relativos a um facto social** é útil para uma boa **política**. 11 (5)
Ego

33 — **Silêncio!** Vai cantar o fado a **Maria-das-pernas-compridas**. 5 (4)
Jotemas

Paragógicas

34 — **Choupana** de boa gente é risonha **moradia**. 2-3
Baby

35 — O **capareeiro** envergava uma **pele** de **gamo**. 2-3
Memarinto

36 — Para **alcançar** a vida eterna é necessário seguir a doutrina de **Jesus-Cristo**. 1-2
Lucas

Protéticas

37 — **Insignificância** de perfume que está naquele **frasco**. 1-2
Alfar

38 — No fundo dos **poços** não nascem **bananas**. 2-3
Dervácio

39 — A **betija** é **nova**. 2-3
Majopiuli

Sincopadas

40 — Por uma **moça** bonita, sou capaz de perder a **cabeça**. 3-2
Amascar

41 — O amor é uma **tentação** que nos prende a alma quando ele é verdadeiro e **desinteressado**. 3-2
M Mota

42 — **Sabichão** gabaroia pouco mais tem que ar **satisfeito**. 3-2
Major

Correspondência para:
Antonino Fernandes Pereira da Cruz
(Secção de Charadismo)
Redac. do «Diário de Lisboa» — R. Luz Soriano 48 — Lisboa-2

NORMA

DEP PSICOLOGIA APLICADA

SELECCIONAMOS
PARA
DEPARTAMENTO NOSSO CLIENTE

ASSISTENTES DE CONTROLADOR DE TRÁFEGO AÉREO

— Habilitações: 2.º ciclo liceal ou equivalente.
— Conhecimentos de língua inglesa.
— Serviço militar cumprido, como preferência.
— Interessantes possibilidades de formação, sendo, portanto, dispensável a experiência profissional.
— Vencimento inicial: 2900$00.

Resposta para a **NORMA**, dando informações pormenorizadas. Correspondência e outros contactos rigorosamente confidenciais. Indicar referência 49/CE5.

Compañia Trasatlantica Española, S. A.
MADRID

DIRECTO PARA:

NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL:

«COVADONGA» ESPERADO EM 18 DO CORRENTE

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORIFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

✝

Virgílio da Conceição Garizo

FALECEU

Eurico Pinto Garizo e sua esposa, Afonso Garizo e sua esposa, Alberto Garizo e sua esposa, Maria Amélia Caçador Garizo e filhas e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido pai, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.
Av. Almirante Reis, 129-A
Tel. 31586

✝

LEOPOLDINA DE JESUS CORRÊA

MISSA DE 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Maria da Piedade Corrêa Gonçalves, seu marido, filho, e nora, Manuel Nunes Corrêa e sua mulher, Marcolino Nunes Corrêa, sua mulher, filhos, genro e nora, Carlos Marcolino Corrêa Sabino Pereira e sua mulher, Maria Isabel Corrêa Sabino Pereira Ramalho e seu marido e mais família participam que amanhã, às 11.30 horas, no Altar-Mor da Basílica dos Mártires e às 19.15 horas, na Igreja Paroquial do Cascais, serão celebradas Missas pelo eterno descanso da sua muito querida mãe, sogra, avó e parente. Agradecendo desde já às pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto assim como às que de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar e a quem por desconhecimento de moradas o não fizeram directamente.

P. N. A. M.

dia a dia

HOJE PODE VER...

MARIA AURORA

(produtora e apresentadora de «Girassol»)

MARIA AURORA, produtora e apresentadora do programa infantil «Girassol», viu o seu trabalho galardoado com o prémio da Casa da Imprensa-1968. Prémio para a apresentadora. Momentos antes de Maria Aurora entrar nos estudios, para mais um «Girassol», conversámos com ela e a primeira pergunta, agora um pouco afastada no tempo, foi esta:

— O que representou para si o Prémio da Imprensa?

— Um incentivo. Uma surpresa agradabilissima, um ponto de partida. Fiquei radiante pois dei conta de que alguém reparava no meu trabalho, imperfeito embora.

— Como surgiu a ideia de apresentar o programa infantil na R. T. P.?

— A minha ideia inicial, ao vir para a R. T. P., não foi a apresentação de programas. O que fundamentalmente me interessava era a produção. Comecei casualmente pela apresentação. Gostei e continuei. Hoje, preferindo produzir a apresentar, sinto-me bem dentro do programa infantil como apresentadora.

— E quanto á produção?

— Anima-me o desejo de realizar algo de válido.

— Acha que as crianças correspondem ao seu esforço?

— As crianças... as crianças correspondem sempre. Nós é que não correspondemos áquilo que lhes devemos... e é tanto!

— Qual o programa que mais lhe agradou, ao longo deste ano, tanto como apresentadora como produtora?

— E' dificil uma resposta. Ainda não tive, nem como produtora, nem como apresentadora, o programa ideal.

— Acha que podia já ter feito melhor?

— Podia... Talvez pudesse. Mas se muitas vezes falhei por culpa própria, gostava que as pessoas, todas as pessoas reparassem no mundo que rodeia as crianças entre nós! Onde ir buscar matéria-prima? E' tremendamente dificil! Mas é também aliciante procurar, dia a dia, novas formas de interesse, dado o pouco que temos. A criança entre nós ainda continua a ser uma grande esquecida. Em todos os sectores.

— Projectos?

— Considero, neste momento, extremamente util sair daqui por um tempo. De ver como se trabalha lá fora. Ir aprender. Considero-me uma iniciada em programas infantis de TV. Só depois de estudar, de ver, de corrigir os meus erros, poderei pensar em nova estrutura para o «Girassol».

DAVID COPPERFIELD

ESTA PRESTES a terminar o folhetim italiano baseado na obra de Charles Dickens «David Copperfield», realizado por Anton Giulio Mafano, com os actores Giancarlo Giannini, Anna Maria Guarnieri e Wanda Capodaglio.

Vamos ver no 21.º episódio, esta noite pelas 21 e 55, que James Steerford e Cam morrem no naufrágio de um barco em que ambos viajam, o primeiro como passageiro e o segundo como tripulante. David parte para o estrangeiro e por lá anda três anos. Durante esse tempo continua a escrever e torna-se famoso.

«TV MUNDO»

DE MANOEL de Oliveira, o espectador da R. T. P. pode ver, na emissão de hoje, ao fim da tarde, uma obra notável: «Acto da Primavera». E «TV Mundo» a rubrica que apresenta este filme de grande valor e que recomendamos sentidamente aos nossos leitores.

DAKTARI

A GRANDE heroína desta série infantil, ao lado de Marshall Thompson, Chorry Millos e Hari Rhodes, é, sem dúvida alguma a macaca Judy. Regra geral é em volta dela que as aventuras se desenrolam em «DAKTARI».

No episódio de hoje, Judy, parodiando todas e todos os agentes secretos e ultra-secretos, consegue deslindar um tenebroso caso de espionagem, e, mais, desmascarar os culpados.

Filarmónica Fraude, hoje em estreia na TV nacional

VARIEDADES

CERCA das 22 e 25, a R. T. P. apresenta um programa de Variedades em que colaboram Maria de Lurdes Resende com as canções «Deserto» e «Canção da Minha Esperança»; Mafalda Sofia em «No outro Dia» e «Não Tenho Ilusões»; a Filarmónica Fraude (em estreia) com «O Menino» e «O Problema da Escolha»; Alice Amaro que canta «Tic Tac do Amor» e «Um Certo Rapaz». Actuam ainda neste programa, Fernando Tordo, Alberto Cortez, Nicolau Breyner e Jaime Santos. Apresentação de Daniel Garcia que imitará nomes conhecidos da TV e Rádio. Realização de Oliveira Costa.

Maria de Lourdes Resende

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 14 e 10: Expedição; 15 e 10: Desenhos Animados; 15 e 35: TV Educativa; 16: Daktari; 16 e 50: Passatempo infantil — Girassol; 17 e 55: TV Educativa; 18 e 20: Informação Desportiva; 18 e 30: Folclore; 19: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: TV Mundo; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Folhetim «David Copperfield»; 22 e 25: Variedades; 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 50: Telejornal, Meditação Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: TV 7; 22 e 15: Os Campeões; 23 e 10: TV Clube; 23 e 40: Telejornal e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — I Programa — Às 14 e 40: Clo o Prepara (no TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Quarto dos Brinquedos; 20 e 20: Vamos Dormir; 20 e 30: Momento Desportivo; 21: «O 20.º Aniversário da N. A. T. O.; 21 e 30: Telejorno; 21 e 55: Segredo do Mar; 22 e 25: Série Policial — «Vidoca»; 22 e 55: Eurovisão — Concerto; 24: Telejornal, Meditação e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal, 21 e 50: Folhetim — «Silvia dos 3 Ulmeiros»; 22 e 75: TV Clube — com Paulo Ribas 22 e 55: TV Mundo; 23 e 30: Telejornal

2.º PROGRAMA

«OS CAMPEÕES» E «O MUNDO A CANTAR»

CERCA DAS 22 e 15, surge em estreia, mais um filme de ficção da série «Os Campeões», cujos intérpretes principais são Stuart Darron no papel de Crag Stirling, Alexandre Bastero, no de Sharrou MacReady e William Coaunt como Richard Barre. «Um homem pequeno com uma arma é tão forte como um homem corpulento. Esta é a máxima do chefe de um pequeno país onde a aventura se desenrola».

A finalizar a emissão, será repetido o TV Clube «O Mundo a Cantar» com música sacra popular, interpretada pelo Grupo Vocal Feminino «Harmonia», dirigido pelo prof. Friedrich Verner. Colaboração do guitarrista Carlos Meneses. Realização de Luis Miranda.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 457 m — 665 kc/s — Às 16: Onda musical; 18 e 05: Panorama musical; 18 e 50: Domingo desportivo; 19 e 50: Musica só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev.º dr. Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «O Obstáculo», de Alphonse Daudet em adaptação de Maria Pereira da Silva; 22 e 40: Guitarradas, pelo conjunto de Raul Nery; 23 e 05: Sal e toiros; 23 e 30: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 10: Musica de piano; 16 e 30: 2.º e 3.º actos da ópera «Turandot» (Puccini); 18: Concerto de domingo (1.º parte); 18 e 55: Notas sobre artes plásticas, pelo dr. Artur Maciel; 18 e 45: Concerto de domingo (2.º parte); 19 e 31: Musica de Câmara de Haydn; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: Elementos da Orquestra Filarmonia sob a direcção do maestro Edwin Fischer, com solistas — Concerto Brandeburguês, n.º 5 em ré maior (Bach); 21: 1.º parte de um recital pelo pianista Maria João Pires Neth, realizado no Cinema Tivoli, em Lisboa, e preenchido com obras de Bach e Beethoven; 21 e 37: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22 e 07: Selecção da ópera Cómica de Paris sob a direcção de Jean Claude Hartemann; 23: A voz do Ocidente; 1: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Eurocerâmica; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Minutos para ouvir; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 14 e 52: Tarde desportiva; 17: Chave do totobola e noticiário; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula um; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30: 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02 A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 15 e 52: Tarde desportiva; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Artistas da Itália; 19 e 03: Um conjunto; 19 e 15: Página regional; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 07: Campeão português; 20 e 21: Norte dia a dia; 21 e 03: Viagens na nossa terra; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: A voz do esperança; 22 e 02: Selecção 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube do Juventude.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

canal da crítica

ANDEBOL, OUTRA FORMA DE FUGIR COM JANELA PARA O SONHO

Este joguinho de handebol de sete para descontrair. Bem visto. Depois dele vou ausentar-me para o sonho. Ou para o sono, ainda não resolvi. A verdade é que uma pessoa começa a pensar como seria bom ver este jogo praticado por milhares e milhares de jovens, e depois entre os telespectadores haveria muitos, muitos entendidos, e era uma satisfação, toda uma inteira e nacional família handeberlista.

De qualquer maneira, fugirei ao fugitivo. Não verei a explosão no café, nem as cenas emulcionentes no inhospital, nem o Kimble amnésico nem Miss Ruskin a convencê-lo que ele era aquele que não tinha morto a mulher.

Nada disso verei. Ficarei a seguir as jogadas de uma partida onde não houve (que minha ignorancia visse, é claro) qualquer lance que, pelos laços da imaginação e da invenção, tivesse parentesco com a inegável expressão de «obra de arte» — sendo a arte a condição «sine qua non» do humano.

Esta frase saturne dar-lhe-ia porque tive tempo de lhe dar liberão. Tempo de sobra porque «fugitivo» não verei. Não verei o Kimble cravar o médico com 20 dólares (600 paus, mano!, é obra!) Nem o ouvirei fazer fandibus; «A minha mente sofreu alterações. Não vi o maneta».

Eis-me quietinho a ver o Benfica empatar e a meditar na situação do handebol de sete em Portugal e no mundo. Como sabem, o handebol de sete está a destruir o handebol de onze, por várias razões, todas poderosas, mas de que, neste momento crucial, não recordo nenhuma. Parece que o Kimble jogava basebol antes de ser fugitivo profissional. Voltará á pelo-

(Continua na página seguinte)

COMICHÃO IRRITANTE

A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa do terrível Comichão, Gretas, Eczemá, Estaladuras, Ardores, Acne, Impigens, Psoriase, Cravos, Borbulhas. Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares dão apenas alivio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina-a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e fica dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa do seu mal de pele.

Nixoderm Para Doenças De Pele

JPIMENTA S.A.R.L.

MORADIAS — LUXUOSAS EM PAÇO D'ARCOS
(e brevemente em Cascais)

LINHAS DE SINTRA E CASCAIS
Especialmente Amadora Venda Nova e Paço d'Arcos

Apartamentos Mobilados

190 CONTOS RENDEM-LHE 1187$50 MENSAIS

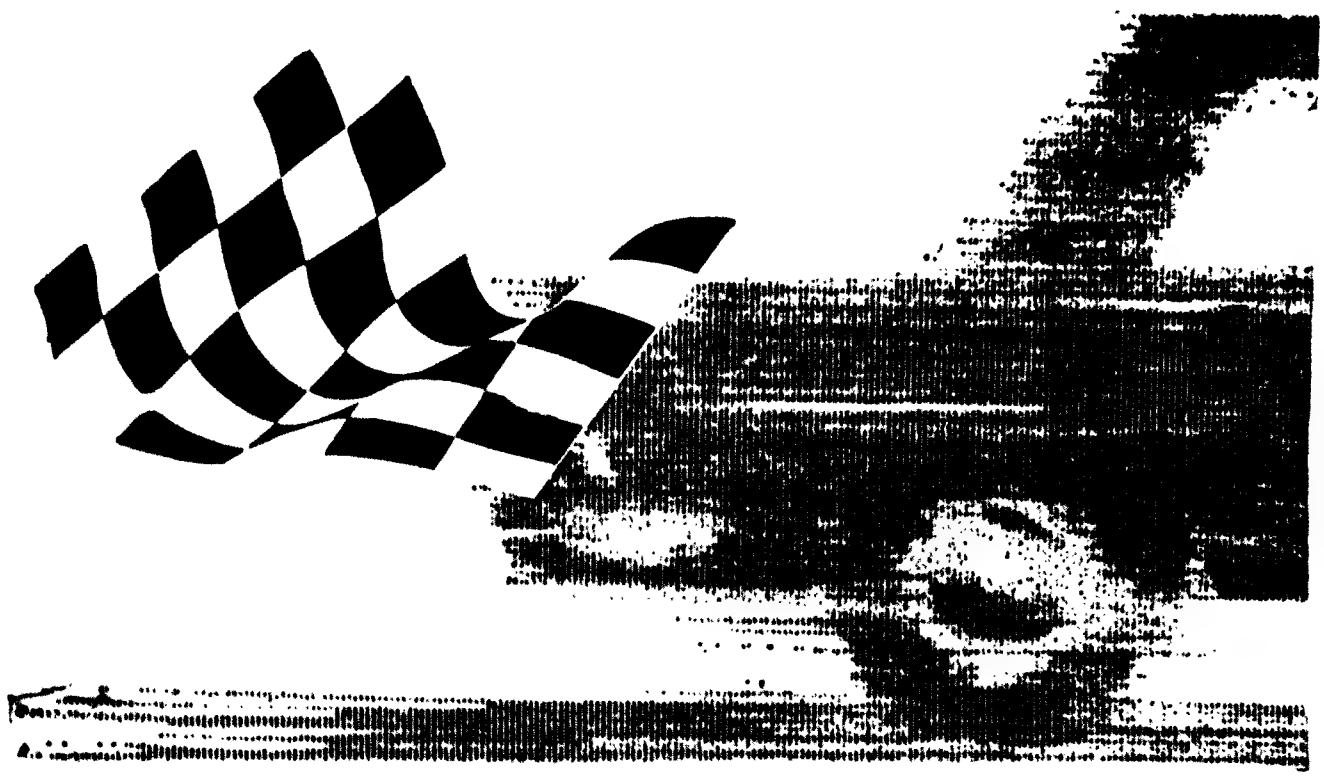
Garantido no acto de escritura por 12 anos, pago directamente onde o cliente indicar.
Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

AMADORA PAÇO D'ARCOS ANDARES

Frente à Estação do C. P. e Reboleira
Espargal Linda vista do mar

Só vendemos propriedades próprias, construidas pela nossa organização.
Informe-se nos nossos escritórios porque só nós poderemos dar esclarecimentos certos e honestos.

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 4 58 43 - 4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefone 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70



CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º — Mabilio de Albuquerque — "PORSCHE 911 S"
2.º — Américo Nunes — "PORSCHE 911 S"
3.º — Fernando Batista — "AUSTIN COOPER S"
4.º — Heitor de Morais — "MORRIS COOPER S"

ESTES CONCORRENTES USARAM EXCLUSIVAMENTE PRODUTOS

SACOR

SACOR

CIDLA · Distribuidores Exclusivos dos Lubrificantes SACOR

V RALI ÀS ANTAS

CAMPEONATOS NACIONAIS DE AUTOMOBILISMO 1969

Canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

ta (al estas leituras do Lino do Rego!) quando encontrar o maneta.

Talvez o encontre hoje, não sei, não estarei lá. Não estarei lá para ver o Gérard a perseguido no comboio e ele a atirar-se do comboio e a ficar lixo e a recuperar his mind e o Gérard a ficar com uma cachola monumental e depois a Miss Ruskin a receber o telefonema do Kimble e o peito dela a arfar, a arfar, feliz porque a perseguição ao maneta continua e aliás o Jorge Alves, antes de ontem, já foi dizendo: «Não esperem que o «fugitivo» acabe cedo.

Pois, como eu estava a dizer, ficarei a ver o handebol e depois sonharei que. Ah, este vício de fugir, nem que seja pelo sonho .. ó Kimble, isso é contagioso?

DECORAÇÃO A TRÁS-OS-MONTES

Vila Verdinho é uma aldeia que fica situada em Trás-os-Montes. Antigamente, as pessoas viviam lá muito mal: pedras á mostra, as casas não possuiam chaminés, os móveis eram mui toscos. Purinzemplo: esta velhota, em tempos, vivia assim, enquanto actualmente é assim que vive, estão a ver, bem vestidinha, bem sorridinha e sobretudo com muito jeito para poses fotográficas.

A grande mudança verificada em Vila Verdinho deve-se ao lavrador, sr Manuel Meneres, cujo «hobby» é gostar de ver toda a gente feliz. Depois, há a pureza que habita nas aldeias singelas. Além de que Vila Verdinho, como muitas outras aldeias de Trás-os-Montes, está electrificada — o que é maravilhoso.

Este facto tem suprema importancia, pois os habitantes de Vila Verdinho podem, se assim o desejarem, electrificar os candeeiros, que é uma coisa com que todos nos devemos regozijar.

Claro que esses candeeiros tenham os habitantes de Valverdinho muito relego, porque os antiquários andam por aí, oferecem, sei lá, uns vinte ou 30 escudos, e depois vendem-nos em Lisboa por autênticas fortunas.

O mesmo acontece com as camas de ferro. Aliás, os habitantes de Valverdinho, se forem espertos, podem, de uma cama, fazer duas: aproveitam as duas armações e adaptam-nas, a divã.

Imagine-se que muitos homens de Valverdinho vão trabalhar para Lisboa e outras cidades, onde vivem ás vezes uma data deles num quarto só, abandonando as suas casinhas! Tudo seria bem diferente se eles alindassem as casas, se rebocassem as paredes, se mobilassem, se tapetes, se oratórios, se fogões, se geleiras eléctricas, perdão!, eléctricas não. Não, não, eléctricas sim, está claro, as aldeias de Trás-os-Montes têm electricidade «o que é uma coisa maravilhosa». Tudo graças ao lavrador, senhor Manuel Meneres, que.

Pode imaginar-se que tudo isto fazia parte de qualquer programa da «Junta de Acção Social». Todavia, foi em «Harmonia e bom gosto» que tudo aconteceu. A apresentadora i responsável declara humildemente: *«Espero que compreendam que, de vez em quando, tenho de apresentar ambientes mais simples, mais modestos».*

Sejamos compreensivos. Sejamos compreensivíssimos. Impacientíssimos embora, cadaverissimos nos sentimos perante uma rubrica a respeito da qual a opinião pública não teve, até ao presente, o mínimo efeito. — *M. C.*

CONTO DE DOMINGO

O JARDIM DA SAUDADE

Texto de ERNESTO DE VASCONCELOS **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

Foi numa manhã plumbea de Fevereiro que «Avô Arménio», perante justificado pesar geral, deixou de aparecer no jardim público que diàriamente frequentava, havia muitos anos. E jamais a sua figura alquebrada voltaria a transpor o portão berto, de grades verdes, com as tintas velhas já descascadas pelo tempo. O Destino, inexorável, entregara-lhe passagem para uma viagem sem regresso.

Hoje, o parque é por muitos apelidado de Jardim da Saudade. Até o guarda lhe dá esta designação. Deixou de discutir futebol com quem o quisesse ouvir e não voltou a molestar a mulher por via de noitadas na tasca do Mota. Agora baixa os olhos contristado, ao passar pelo banco predilecto do ancião desaparecido. E quando abandona o serviço, ao fim da tarde, deseja ardentemente o recomeço no dia seguinte.

Também me invade uma tristeza inevitável. Recordo-me de que envergava calção quando conheci «Avô Arménio», precisamente no mesmo jardim e no mesmo banco de sempre.

Sentia-se ele ali — disse-mo em certa tarde sorumbática — ausente do mundo buliçoso que o rodeava, embora lhe levasse aos tímpanos o buzinar incessante dos carros e os pregões estridentes das varinas.

Sacudiam-no lembranças distantes. Quando «despertava», para enrolar entre os dedos rugosos um cigarrito económico, gostava de escutar o cantar das rãs, o açoite da brisa na folhagem e o chilrear alegre da passarada. Depois, regalava os olhos para os pares muito unidos que segredavam nos assentos vizinhos promessas de felicidade.

Todos os que iam amiúde ao jardim o conheciam bem. O rapasio, de botas esfoladas pelas correrias e joelhos sujos devido às quedas nas veredas desniveladas e escorregadias, rodeava-o para lhe ouvir uma história interessante; as petizas, de olhar candido, que embalavam bonecas de pano ou cartão pintado, adoravam o seu sorriso benévolo; e as coscuvilheiras lisonjeavam-se a considerá-lo um velho maníaco.

O estudante que passava, sobraçando livros e papéis garatujados, não se restringia a proferir a trivial saudação, porquanto «Avô Arménio» o instigava a articular mais qualquer coisa. «Sempre é uma lição digna da senilidade atilada», ponderava mais tarde, ao retomar o caminho.

Guardo dele uma imagem imorredoura: o olhar perdido nas flores policromas, que se entregavam às carícias do sol sobre o canteiro verdejante de relva viçosa.

Por vezes erguia-se, caminhava um pouco e ia debruçar-se na ponte, sobre o lago esverdeado, onde vogavam pontas de cigarro desfeitas e folhas amareleci das das árvores seculares. E olvidava a implacável lei das horas, esfarelando nos dedos magros miolo de bolo ou pão, na mira voluptuosa de ver os peixes vermelhos acorrerem, guiosos e compactos ao alimento benquisto.

Falava muito e bem. Quando se calava fixava o solo, ou abandonava á sibolada celeste a luz dos seus olhos, presa da saudade, o ajuntamento de rapazes dispersava-se sem que ele desse por tal.

Actualmente, ligado á sua presença saudosa, só resta o banco com rabiscos amorosos escritos á navalha e frestas onde se escondem as laboriosas formigas. A paisagem e os ruídos não mudaram, serão quiçá eternos. Só o vigilante, em manhãs nacombuzias, quando o tempo não está convidativo a visitas, se senta no banco e fala sòzinho.

E impressiona porque, por vezes, parece assemelhar-se a uma estátua decadente, sendo então de crer qu venha a tomar o lugar de «Avô Arménio»...

Sobriedade não exclui conforto na nova linha de mobiliário inglês. Este sofá, de material plástico, além de belo é extremamente cómodo

FILATELIA

«2.ª Exposição Filatélica da Temática de Escritores e Jornalistas» — 2

Tencionávamos dedicar esta crónica de hoje á próxima e notável Exposição Filatélica Nacional de Coimbra. Mas Coimbra não perde pela demora, pois que, continuando nós hoje a tratar da exposição em epígrafe, a que nos referimos no domingo passado, no próximo ou num dos próximos domingos nos referiremos áquela Exposição Nacional, sobre a qual, aliás, já aqui escrevemos uma crónica.

Esta «2.ª Exposição Filatélica da Temática de Escritores e Jornalistas» realiza-se, como a primeira, por iniciativa e organização do Clube Filatélico de Portugal, e com o alto patrocínio dos C. T. T., da Federação Portuguesa de Filatelia e da Casa da Imprensa.

Trata-se de uma temática original e cheia de interesse. Claro que não tem o numero de adeptos das temáticas dos desportos, das flores, dos animais e das embarcações. Mas temos para nós que é necessário, não fomentar apenas estas temáticas mais vulgarizadas, mas todas as temáticas. E, principalmente, as menos vulgarizadas, em ordem a conseguir uma vulgarização aproximada. E sem esquecer que, na pontuação para efeitos da respectiva classificação pelo juri, muito conta a originalidade das colecções.

Falando-se de originalidade, não é fácil indicar um esquema de uma colecção da temática em epígrafe. Ela pode ser apresentada com escritores e jornalistas misturados, por épocas ou cronológicamente. Ou, melhor, com um primeiro capítulo sobre escritores, outro sobre jornalistas, e outro sobre locais a eles respeitantes: casas em que nasceram, viveram ou faleceram, sedes de jornais, bibliotecas, etc.

O terreno é vasto e aliciante, e o seu estudo, por meio de selos, ensaios, provas, erros, carimbos, etc., muito valorizará as participações, que esperamos muitas e boas.

Logo que elaborado, aqui publicaremos o regulamento respectivo, em todo o caso mais ou menos do tipo de todas as exposições organizadas pelo Clube Filatélico de Portugal.

J. de V. C.

MUNDO DOS SELOS

Piorou, com certa gravidade, o estado de saúde do conceituado comerciante filatélico Henrique Mantero.

* Tivemos a despedida do eminente filatelista José González Garcia, que partiu, em viagem filatélica, para Londres.

* Está na impressão o próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com a colaboração e as secções costumadas.

* Na «Filatelia» de domingo passado, saíram duas «gralhas» arrelia doras. Rectificamos: o filatelista Félix da Costa Ilha, e o nosso colega dr. Eduardo Ralha.

* Ontem á noite, no «Comodoro», tivemos uma grande mesa com os nossos queridos amigos Mário da Silva Braga, representante do nosso jornal no Norte do País, Vítor Santos, chefe da Redacção de «A Bola», Joaquim Letria e Mário Zambujal, redactores do «Diário de Lisboa», etc. Tragédia foi aturarmos o respectivo gerente, o José Celestino do «Farense», a referir-nos e a repetir-nos a vitória do seu clube, e a sonhar já com um desafio á escala internacional...

* Escrevem-nos pedindo notícias sobre a anunciada «Exposição Filatélica Internacional de Lisboa-1970». Respondemos que só podemos escrever com a mesma prudência com que está actuando a respectiva comissão organizadora, constituída por elementos competentes e prestigiosos, mas que, por isto mesmo, não estão dispostos a meter-se em aventuras.

* A próxima edição da «Exposição Filatélica de Arganil», á escala provincial das Beiras, ainda este ano será realizada pela secção filatélica da Casa do Concelho de Arganil, com sede em Lisboa, mas agora com a colaboração do nucleo filatélico da Associação dos Bombeiros Voluntários Argus, de Arganil. Por acordo a que chegaram os respectivos presidentes, por intermédio do presidente do Clube Filatélico de Portugal, de futuro a mesma exposição passará a ser organizada pelos dois referidos nucleos filatélicos, tudo se conjugando, assim, para o seu êxito crescente.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA CONCELHIA «SEIA 69»

Já aqui escrevemos que esta exposição se efectuará em Seia, de 8 a 11 de Junho próximo, sob organização do Nucleo Filatélico e Numismático do Centro de Cultura e Desporto dos Funcionários da Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela (C. A. T. 519), com o patrocínio dos C. T. T., da Federação Portuguesa de Filatelia, da respectiva empresa e da Camara Municipal de Seia.

Do respectivo regulamento, transcrevemos mais os artigos seguintes:

Art. 10.º — Cada quadro comportará 16 folhas (28,5 × 26,3), sendo gratuita a sua cedência.

Art. 13.º — Coleccionadores do nosso meio, devidamente sancionados pela F. P. F., farão parte do juri, que julgará as colecções expostas, sem direito a recurso.

Art. 14.º — Serão postas á disposição do juri os seguintes prémios: medalhas de «vermeil» (prata dourada), prata, bronze prateado e bronze, além de prémios oferecidos por outras entidades.

Aqui deixamos abraços a todos os distintos filatelistas de Seia, e outro para o ilustre presidente comendador Joaquim Fernandes Simões.

Está há dias patente ao público, no «stand» da Sociedade Comercial Geória, nos Restauradores, uma exposição de flores e plantas ornamentais belgas, á qual estará aberta até depois de amanhã, entre as 9 e as 24 horas. A exposição que tem o patrocínio do Governo do Reino belga, foi organizada pelo «Office National des Débouchés Agricoles et Horticoles» da Bélgica. Na foto: um dos técnicos belgas que propositadamente se deslocaram a Portugal cuida das flores em exposição

Propriedades

— VENDAS —

PRÉDIO

de construção moderna revestido a marmoreite, em bom local de Lisboa composto de 12 luz. c/ 3 casas amobil., todo alugado, locado por 4 anos. Rende 168.000$00.

Preço: 2.000.000$00. Trata: F. Fernandes & Costa, Lda., Av. Almirante Reis, 104-2.º — Tel. 536111/2/3.

Andares:

LISBOA — Desde 250 contos, em várias zonas, como: Ajuda, Benfica, Almirante Reis, e Camilhos de Ferro, com 3 e 4 casas associadas, junto de toda a qualidade de transportes.

Vende: SONIPAL R. Conde Redondo, 14-2.º

Contacto

PUBLICIDADE Telef. 847200

PROPRIEDADES

ANDARES

AO AREEIRO — 350 contos. Loja em frente prolongo a servir por autêntica de grande categoria. Beneficie de rápida valorização do seu capital. Vendas a cargo de Lourenço & Freire Costa, Lda. — Telefs. 328143/328040

PRÉDIOS, ANDARES, MORADIAS, TERRENOS, não compre sem consultar a PREDIAL ROBREL R. Rodrigues Sampaio, 69

S/ prédios

EMPRESTA-SE rápida mente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2. hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Leitão, Rua do Prata, 291, 1.º, Dt.º — Telefs. 325487 e 370618 (junto à P. da Figueira).

CASAS

para alugar

Precisa V.ª Ex.ª uma c/ escritório, onde (como sempre variadíssimos andares à lista para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SUC. CONSTANTINO VICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34758

NA COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES

CERVANTES & COMPANHIA

(MEDIADORES AUTORIZADOS)

AV. ALMIRANTE REIS, 104-2 — TELEF. 53611/2/3

RESOLVA OS SEUS PROBLEMAS DE DINHEIRO

EM 24 HORAS!

Se tem prédio pode levantar 50 % do seu valor ao juro da lei.

Sigilo absoluto.

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3 (esq. da R. AUGUSTA)

LISBOA

CAMINHOS DE FERRO

LEILÃO

Em 14 do corrente e dias seguintes, às 10 horas na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á à venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas e que podem ainda retirá-las, pagando à Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço de Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 7 do corrente, das 10 às 17 horas excepto sábados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

Capitais

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RUSTICAS

Juros de lei

RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL

HIPOTECAS SOBRE PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS

ROBREL

Rua Rodrigues Sampaio, 69

TEM PREDIO? TEM CARRO? PRECISA DE DINHEIRO CONSULTE-NOS

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45

DURANTE OS MESES DE ABRIL E MAIO OS CAMINHOS DE FERRO TÊM O PRAZER DE LHE OFERECER O ALMOÇO DURANTE A VIAGEM

Preços de Lisboa a Madrid para uma viagem de simples ida:

1.ª CLASSE	2.ª CLASSE
437$00	329$50

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Direcção-Geral de Aeronáutica Civil

AEROPORTO DE LISBOA

FOLHETO INFORMATIVO - PUBLICITÁRIO

O Aeroporto de Lisboa vai proceder à publicação periódica de um folheto informativo-publicitário, no qual, além de se conterem elementos referentes à sua exploração, será incluída publicidade paga sobre alguns estabelecimentos de primeira categoria tais como: Agências de Viagens, Antiguidades e Obras de Arte, Artigos Regionais, Automóveis de Aluguer, Bordados, Cabeleireiros, Centros de Diversão, Companhias de Navegação, Confecções, Estabelecimentos Diversos (Alta Costura), Estalagens, Excursões, Guias Intérpretes, Hotéis, Institutos de Beleza, Música e Discos, Ourivesaria, Joalharia e Filigranas, Restaurantes, Tapeçarias, Vinhos, etc.

Nestas circunstâncias os interessados são convidados a dirigirem-se ao Aeroporto de Lisboa apresentando as suas propostas em carta fechada e lacrada até às 15 horas do dia 20 de Abril de 1969.

Além de outros elementos que forem julgados de interesse para o tipo de publicidade a efectuar a proposta indicará a quantia mensal oferecida.

Lisboa, 12 de Abril de 1969

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

Automóveis

VENDAS:

Automoveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 10, cave. Telef. 44848

Contacto

ANÚNCIOS

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor. Av. Barbosa du Bocage, 1. Telef. 769848-761987.

Jaguar Mark 10-4.2, 1967; Fiat 850 Coupé, 1967; Taunus 17M Super, de 4 portas, 1966; Opel Rekord 1700, de 4 portas, 1966; Taunus 12 M 1500, de 4 portas 1965; Auto Unions F. 102, de 4 portas, 1966; Renault Florido c/ Hardtop, 1961; Chevrolet Impala, 1961; Mercedes 180 Diesel, 1957; Karmann Ghia, 1957.

VENDE: MARCELO Av. João Crisóstomo, 47-C

DE TODAS AS MARCAS a pt.ª pag. M. ABRANTES. Av. Dr. Ant. José Almeida, 34-A.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50050 — Automóveis Americanos, Av. João Crisóstomo, 89
- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B.
- 49612 — Josuel Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42800 — Táxis Universo, Lda. — Av. República, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.
- 727654 — Auto Monumental do Arsenal, Lda — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 536730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A.
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto-Argus — Praça Olegário Mariano, 6-D.
- 553833 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 36-A.

S/ AUTOMÓVEIS Particular Empresto

5 a 80 contos c/ ou s/ hipoteca, mesmo em débito a standa. S/ alterar o seguro, s/ letras, s/ fiador, em meia hora, até 40 meses.

R. Imprensa Nacional, 24-1.º Telef. 664816-676682

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a Papelaria Ferros — R. de S. Julião, 64-66.

QUADROS

De arte. Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA — Rua João das Regras, 4-C (Junto ao Rossio).

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES. EXTRACÇÕES. CORRECÇÃO DE DENTES. DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS

Aos sábados, das 9 às 13 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)

TELEF. 68 61 91

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Lopo, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês do Pombal, Rua da Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Batalha e Aviz, a partir das 15 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

SECRETARIA

VENDA DE LOTES DE TERRENO NO CONCELHO DE CASCAIS

A Camara Municipal de Cascais anuncia que no dia 19 do corrente mês, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, serão vendidos em hasta pública os seguintes lotes de terreno para construção:

2 lotes no Bairro da Assunção, em Cascais, um com a área de 82 m2, destinado á construção de um estabelecimento comercial, pelo preço base de licitação de 800$00 cada metro quadrado, e outro com 251 m2, destinado a um prédio de rendimento com 3 pisos, pelo preço base de licitação de 2200$00 cada metro quadrado;

2 lotes para prédio de rendimento com 3 pisos, situado nas Fontainhas, Cascais, com as áreas de 165,5 m2 e 165,5 m2, pelo preço base de licitação de 2500$00 cada metro quadrado;

1 lote de terreno para construção de um estabelecimento comercial, situado na Parede, junto ao Bairro da Federação das Caixas de Previdência, com a área de 176,64 m2, pelo preço base de licitação de 800$00 cada metro quadrado;

2 lotes de terreno para construção de moradias isoladas, situados na Rua de Santa Joana, em Cascais, com as áreas de 329 m2 e 353 m2, pelo preço base de licitação de 350$00 cada metro quadrado;

3 lotes de terreno na Rua Dr. João de Barros, em Cascais, destinados a moradias isoladas, com as áreas de 492 m2, 520 m2 e 671 m2, pelo preço base de licitação de 300$00 cada metro quadrado;

1 lote de terreno, situado no Bairro do Rosário, em Cascais, com a área de 450 m2, destinado á construção de uma moradia isolada, pelo preço base de licitação de 400$00 cada metro quadrado;

1 lote de terreno, destinado á construção de uma moradia, situado em Matos Cheirinhos, freguesia de S. Domingos de Rana, com a área de 350 m2, pelo preço base de licitação de 200$00 cada metro quadrado.

As condições de venda, anteprojectos e plantas de localização encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Cascais.

O Presidente da Camara, *António de Azevedo Coutinho* Eng.º Agrónomo

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CARTAZ DOS CINEMAS

EDEN
(Adultos) Tel.
As 15.15, 18.30 e 21.45
STEVE MCQUEEN (o actor que alia a aparência descontraída de Cary Cooper e a tranquila obstinação de Humphrey Bogart) em
BULLITT
TECHNICOLOR

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel.
As 15.30 e 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
O filme que deu significado à palavra suspense
AS DIABÓLICAS
A obra-prima de H. G. Clouzot
com Simone Signoret, Paul Meurisse, Vera Clouzot e Charles Vanel

EUROPA
(Adultos) Tel. 663856
As 15.15, 18.15 e 21.30
EM 3.ª SEMANA
uma comédia pisante e multidoente c/ David Niven e Lois Allbright
A MINHA FILHA É UM PROBLEMA
SCOPE — COLOR

CONDES
Telefs.
As 18.15 e 21.15 (Adultos)
3.ª SEMANA
70 mm — Metrocolor
E TUDO O VENTO LEVOU
c/ Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland
O filme começa a ser exibido 10 minutos depois do início das sessões

LIDO
Praça D. João I — Amadora
(M. 17 anos) Tel.
As 21 e 30
QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?
com Elizabeth Taylor e Richard Burton

CASINO ESTORIL
(M. 12 anos) Tel.
As 17 e 21.30
O DESAFIO DAS ÁGUIAS
com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel.
As 15.15, 18.15 e 21.30
STEVE MCQUEEN, aliando a aparência descontraída de Cary Cooper com a tranquila obstinação de Humphrey Bogart, é Você jamais o esquecerá!
BULLITT
TECHNICOLOR

ALVALADE
(Adultos) Tel.
As 15.45 e 21.45
STEVE MCQUEEN aliando a aparência descontraída de Cary Cooper com a tranquila obstinação de Humphrey Bogart é Você jamais o esquecerá!
BULLITT

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel.
2.ª SEMANA
As 15.15, 18.15 e 21.30
Uma verdadeira pandega cinematográfica
A FESTA
com Peter Sellers e Claudine Longet

MUNDIAL
As 18.30 e 21.45 (Adultos)
Edward G. Robinson e Janet Leigh na empolgante história de um roubo audacioso
O ÚLTIMO TRUNFO
Cinemascope — Technicolor
Um filme que é um êxito!
Metro: Estação Picoas

ROMA
(Adultos) Tel.
As 21.15
3.ª SEMANA
O FILME DOS 10 OSCARES!
E TUDO O VENTO LEVOU
70 mm — Metrocolor
c/ Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland
Atenção: o filme projecta-se 10 minutos após o início da sessão

IMPERIAL
(Adultos) Tel.
As 21 horas
BANDIDOS EM MILÃO
BOING BOING

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel.
As 3 e 6 da tarde e 9.30 da noite
Em 3.ª SEMANA
CHITTY, CHITTY, BANG BANG
com Dick Van Dyke e Sally Ann Howes

MONUMENTAL
(Adultos) Tel.
As 15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
FUNNY GIRL
Uma rapariga endiabrada com Barbra Streisand e Omar Sharif

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel.
HOJE: 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA:
UM ÊXITO SENSACIONAL, com
UM HOMEM SEM MEDO
A posse de uma mulher disputada a tiro por dois pistoleiros
TECHNICOLOR

AVIS
(M. 12 anos) Tel.
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Invencível! Invulnerável!
ARGOMAN SUPERDIABÓLICO
Technicolor — Techniscope
com Roger Brown e Dominique Boschero

RESTELO
(Adultos) Tel.
As 21.30
4.ª SEMANA
do mais audacioso filme da temporada
O GRANDE MESTRE DO CRIME
com Steve McQueen e Faye Dunaway

LIZ
(Adultos) Tel.
As 21 horas
A CONDESSA DE HONG-KONG
O MISTÉRIO DO CÍRCULO VERMELHO

IMPÉRIO
(M. 12 anos) Tel.
A maior produção cinematográfica do mundo!
4.ª SEMANA
AUSTERLITZ
1.º episódio de «GUERRA E PAZ»
70 mm — Mosfilm
Realização de Sergei Bondarchuk segundo a obra de Leo Tolstoy
Horário das sessões:

Sessão	Filme
15.00	15.15
18.15	18.15
21.30	21.45

ESTÚDIO
(M. 12 anos Tel.
As 18.30 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Technicolor - Tohniscope
CHARLY
Um filme de Ralph Nelson com Cliff Robertson e Claire Bloom

ODEON
(M. 12 anos) Tel.
HOJE, 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA SENSACIONAL DE GARGALHADA
com Sylvia Kessina e Robert Hirsch
A VIÚVA SOLTEIRA
(Scope-Col.)
O documentário de grande oportunidade: «Eisenhower — Cidadão do Mundo»

CHIADO TERRASSE
(M. 12 anos) Tel.
As 21 horas
ELES COM ELAS
A FLECHA SANGRENTA

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e 23: «Mãos à Obra» (17 anos).
MONUMENTAL — «Quando ela se despiu» (17 anos).
VARIEDADES — As 21 e 45: «Cartas na Mesa» (17 anos).
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «Tango» (17 anos).
GIL VICENTE — As 21 e 45: «Maria Stuart» (17 anos)
TRINDADE — As 21 e 45: «À espera de Godot» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 23: «A Preguiça» (17 anos).
A B C — As 20 e 45 e às 23: «Elas é que sabem» (17 anos)

CINEMAS

CINEARTE — As 21: «O grande restaurante» (12 anos).
SALÃO LISBOA — As 19: «O
PARIS — As 21: «O grande mestre do crime» (17 anos).
ROYAL — As 21: «Cantoneiras em jóias» (17 anos). «As minhas pistolas» (12 anos).
ARCO ÍRIS — As 21: «O monte do desespero» (12 anos).
JARDIM — As 21: «Amor e corridas» (12 anos)
OLIMPIA — As 9: «O roubo dos anos».
CINE-MOSCAVIDE — As 21: «O pequeno banhista» (17 anos).
CAMPOLIDE — As 21: «Pint, perigo supremo» (17 anos).
CINE-ORIENTE — As 21: «A rainha dos Vikings» (12 anos)
A VOZ DO OPERÁRIO — As 21: «Peter-Gum, detective especial» (12 anos).
PROMOTORA — As 21: «O incerto amanhã» (17 anos).
BOMB. V. LOURES — As 21 e 30: «A Provocadora» (17 anos).
UNIVERSAL — As 21: «Encrenca dupla» (12 anos)

ISABEL FONTES NO FUNCHAL

Partiu hoje para a Ilha da Madeira a jovem fadista Isabel Fontes. Actuará, durante 15 dias, no Casino do Funchal.

ENCARNAÇÃO — As 21: «As 16 horas grandes» (7 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «A maior balada de todos» (17 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «Adeus amigo» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «A revolta dos cossacos» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — As 17 e às 21 e 30: «O desafio das águias» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «O vale do Arco Iris» (12 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — As 21 e 30. «Adivinha quem vem jantar» (12 anos)
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 15 e 21: «Com os olhos vendados» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «A conquista de Bagdade» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «O judoka agente especial» e «O rempio do elefante branco» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30. «A raposa dourada» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30. «Oliver» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15. «Mal por mal antes com elas» (17 anos) e ACADEMIA — As 21 e 5. «Ladrão roubado» (12 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — As 21: «O louco» e «Por amor ou por dinheiro» (17 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «Emboscada na sombra» (12 anos) e CINE-BARREIRENSE — As 21: «A Estrela» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «Um homem para a eternidade» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO-ARTÍSTICA — As 21 e 15: «Agarra que é general» (12 anos)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno L

ALAMEDA — Sportenge, R. Carlos Mardel, 101-B (722868).
ALCANTARA — Nogueira, R. da Cruche, 2 (63 635).
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 30 (64358) e Telles, R. João de Barros, 2 (658249).
ALVALADE — Bricéño, Av. Rio de Janeiro, 66 (722868) e Centeno, Av. da Igreja, 21-C (776358).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 6-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 0 (4047).
ARREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (715370) e João XXI, Av. João XXI, 6-A (726464) e Nova Lisboa, Rua Guilhermina Suggia, 2 (747721).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 47-A (763 07) e Avenidas, Av. da República, 27-A (533688) e Império, Rua Filipe Folque, 40-A-B (480021) e Palma, Av. Duque de Ávila, 25 (47088).
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Rossano Garcia, 1-A (5 45).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Assente, R. 27, n.º 4 (3 2 6).
BAIRRO — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 4-C (631699) e Seppl, Calçado do Boo Horo 94-A (631958).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, Lote, 2 (703393) e Sousa, Est. de Benfica 429-43 (780027).
CAMÕES — Coimbra, Calç. de Coimbra, 78 (326059) e Azevedo Irmão & Veiga, R. de Mouzinho da Silveira 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) e Queiroz, Rua Frartes Gazul 22-E (67 667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 01-01-A (682833) e Pátria, Calçado dos Mestres, 30-A (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (78018).
CONDE REDONDO — Capeches, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Gaivota, Av. Oscar Monteiro Torres 38-A (774920).
ESTEFÂNIA — Estefânia, R. Pascoal de Melo, 90 (44438).
ESTRELA E LAPA — Central da Lapa, R. dos Navegantes, 0 (66 734).
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (667842) e Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 3 (86435) e Bastos Andrade, Calç. de St.º André, 107-111 (880950) e Santo António, R. Lote de vencedores, 17-C (860330).
LUMIAR — Alemeda, Av. das Linhas de Torres, 40-B (790942) e S. Tomé, Est. do Desvio Lote (1-C (790704).
MADRAGOA — Lealdade, R. de Ot vas, 226 (66344).
OLIVAIS — Oliveira, R. Alves Gouveia, 9 (3 287
PALHAVÃ — Agustes, Av. Columbano Bordalo Pinheiro 98-A (764629).
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 90 (3253 8).
PENHA DE FRANÇA — Carvalho, Rua Padre Jerónimo Freitas 0-A (8425 8).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 6-A Bairro de St.ª Engrácia. (728395 e 720709
SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 86 (863664).
SÉ ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, Rua de Xabregas 63-65 (38 85).
MOSCAVIDE — Império — Rua Olivença, 44 (Tel 25 820).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco, Av. Comb. G. Guerra, 89 (21308).
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, -A (747839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, R. Costa Pinto 86 (748 0084).
OEIRAS — Godinho, Rua Cand. de dos Reis, 98 (7480090).
PAREDE — Alves, Av. Gago Coutinho — Barro das Carnes de Previdência (847948).
ESTORIL — S. João, Est. Nacional 8 (26 96).
ESTORIL — Costa, Av. Saboia, 29-B (260085).
CASCAIS — Misericórdia, R. Regimento 9 4 (280141) — Cascais, Rua Conde de Monte Real — Bairro Carnes (282407).

● Linha de Sintra

AMADORA — Caveres, R. Elias Garcia, 109 (9300 9) — Fleme, R. Elias Garcia, 28-1º Tel. 932485) — Confiança, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 5-A (938 49).
DAMAIA — Damaia, P. Alexandre de Guimão, 9-A (970528).
QUELUZ — Carreia, L. de Marcado, 5 (950905) e Zeller, R. da República, 83 (950045).
CACÉM — Central R. Elias Garcia, 95 (9940084).
MEM MARTINS — Quinta, Est. Mem Martins, 205, (2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim, (980456.
SINTRA — Marques (Vila), Lg. Rainha D. Amélia, 20 (980159).
VENDA NOVA — Nova, R. Elias Garcia, 10 (939920).

COLARES — Colares Abreia (Tel
ENCARNAÇÃO — Encarnação, Rua Nova da Encarnação, 0 (Tel. 64 87).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Comercial Ramos de Sousa, 0 (Tel. 64 87).
ALHOS VEDROS — Guimão, Rua Cândido dos Reis 80 (2240320).
ALMADA — Algarve, R. Fernão Lopes, 1 (270271).
BAIXA DA BANHEIRA — Alegria, Est. Nacional 14 (2480020) Leitão, 85-B (2760565).
BARREIRO — Avenida, Av. Alfredo da Silva, 18 (22782 2).
COVA DA PIEDADE — Império — R. Cabo do Boc Esperança 81-A (2743561).
MOITA — Silva Rocha — da República, 6 (2490459).
MONTIJO — Montepio — R. Almirante Reis 45 (Tel. 2300088).
SESIMBRA — Lopes, R. Cândidos dos Reis, 61 (2280468).
SETUBAL — Bocageana, Rua do Romeu (23425 e Beirão, R.ª Santos Nicolau, (25330).
SEIXAL — Seromenho, R. Nova Soeiro 19 (9240).

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 361853 e Companhias Reunidas, 537011 e Gazeidio 538821 e Gazeidio dom e feriados 582069.
BOMBEIROS — Sapadores 922222 e Voluntários 538524
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 e Segurança Pública, 366141 e Judiciária, 535980 e Marítima, 826456 e Internacional, 862721 e Viação e Trânsito, 42205 e G.N.R. (área rural) 96865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665842 e Enfermagem permanente, 766161 e Enfermagem de urgência, 48739 e Hospital de Santa Maria, 775171 e Hospital de S. José 860131 e Sangue, antigénio e soros, 771168 e 771169 e Transfusões, soros e antigénio, 538524 e Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 768456
TRANSPORTES — Aeroporto, 720811 e Caminhos-de-ferro (C. P.), 869029 e Caminhos-de-ferro (Setenil) 861121 e Estação fluvial (T. Paço) 828845 e Estação Marítima de Alcântara, 668195 e Estação Marítima de Rocha, 672445 e Estação fluvial (Belém), 638581

BOM APETITE

RESTAURANTES
«O MANEL»
Todos os dias o famoso LAMPREIA e ARROZ DE FRANGO À MINHOTA
LARGO DO REGEDOR, 7, 1.º
TELEF. 94982
Parque Mayer

FREQUENTE
«O CONVÉS»
Av. Fontes Pereira de Melo, 46
Telef. 51282 - 51288
RESTAURANTE SNACK e PASTELARIA
E TODAS AS NOITES PARA M/ 17 ANOS VÁ AO
«PORÃO DA NAU»
AMBIENTE FAMILIAR

XANGAI
Av. Duque de Loulé, 28-B
Telef. 5 73 78
(frente à Embaixada Americana)
ESPECIALIDADE DIÁRIA
GALINHA YO LYN
e o célebre arroz CHAO CHAO

MINABELA
Restaurantes Churrasqueira Pastelaria
Diàriamente vários especialidades
AMADORA — Tel. 980181-2
QUELUZ — Tel. 951811

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO (POSTO SHELL) EM
AZEITÃO
ESTRADA Lisboa-Setúbal
Telef. 22 82 46
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR, TOMAR CHÁ E JANTAR

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 44
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo aos Sábados e Domingos
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

RESTAURANTE
antónio
ABRE BREVEMENTE

Diário de Lisboa
DL
Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-6
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

PEQUENO-ALMOÇO À PORTUGUESA PARA OS 24 CHIMPANZÉS QUE VIVEM NO JARDIM-ZOOLÓGICO DE LISBOA

O tempo

NOTÍCIAS DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado nas regiões do Norte e do Centro e pouco nublado no Sul; o vento era moderado de Noroeste e caíam chuviscos ou chuva fraca no litoral para norte do cabo Carvoeiro.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 23°,5; mínima: Penhas do Saúde, .

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Lisboa e Porto, 13°; Portalegre, 1°; Coimbra, 10°; Faro, 5°; Funchal, 16°, e Penhas Douradas, 2°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, (4°,); na água do mar, 15°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Hoje, períodos de céu muito nublado nas regiões do Norte e Centro e pouco nublado no Sul; possibilidade de chuvisco ou chuva fraca na faixa costeira ocidental, para norte do cabo Carvoeiro. Amanhã, céu pouco nublado ou limpo, com excepção da faixa costeira ocidental, para norte da serra de Sintra, onde poderão ocorrer períodos de céu muito nublado, vento moderado do Noroeste, podendo soprar forte durante a tarde no litoral Oeste.

Amanhã
Nascer às 7 e 02
Ocaso às 20 e 12

Dia 16	Dia 24	Dia 2	Dia 9

MARÉS:

PRAIA MAR. Dia 13 — 1 e 40 (3,8 m), 14 e 17 (3,7 m). Dia 14 — 2 e 34 (4,0 m); 15 e 03 (3,9 m). Dia 15 — 3 e 15 (4,2 m); 15 e 40 (4,1 m). BAIXA-MAR: Dia 13 — 7 e 25 (1,1 m); 20 e 04 (1,2 m). Dia 14 — 8 e 35 (0,9 m); 20 e 50 (1,0 m). Dia 15 — 9 e 10 (0,8 m); 21 e 25 (0,9 m).

Eles também gostam de café com leite. Bebem um litro por dia, todas as manhãs, segurando a caneca de folha ou estendendo o beiço guloso para o funil. Quando o tratador coloca perto da jaula a mesa do pequeno-almoço, manifestam o seu entusiasmo com gritos, palmas e piruetas nas argolas.

Aos 25 anos o «Juca», veterano do «Palácio dos Chimpanzés», bebe o café com leite por um funil. Chama-lhe tolo!

«Eles» são os 24 chimpanzés do Jardim Zoológico, avaliados em mais de quinhentos contos e provenientes da Guiné, de Angola ou da própria «maternidade» de Palhavã. Podem custar entre 16 e 20 mil escudos — o preço de uma motocicleta —, mas os mais novos têm outra cotação, porque os empresários de circo querem-nos para domesticar.

— *São todos meus amigos, abraçam-me e beijam-me* — diz o tratador António de Jesus Rodrigues, um tomarense que está há 32 anos ao serviço do único «Zoo» do País. — *A gente aprende fàcilmente a lidar com eles, mas quase sempre são eles a ensinar-nos. Fazem os gestos necessários.*

Bons clientes

O leite vem diàriamente da vacaria anexa. António Rodrigues põe-no a ferver e mistura-lhe café simples, enquanto o ajudante, Alcino de Almeida, procede ao ritual da abertura das portas entre o quarto de dormir e a jaula gradeada. Pouco depois das 10 da manhã é servida a refeição. Dura vinte minutos.

Podem considerar-se bons clientes estes chimpanzés do «Zoo». Têm excelente boca: além do café matinal, que bebem com prazer, engolem, duas horas mais tarde, a sopa (batata, arroz, hortaliça, azeite e sal), lanchem fruta e jantam pão com cenouras. Duas vezes por semana a ementa indica «bife grelhado com guarnição da casa» (hortaliça em cru).

«Juca», 25 anos (o mais velho do grupo), é um autêntico fidalgo. Quer lá saber da caneca! Descobriu que o funil dá muito gozo, e vá de estender o beiço para o tratador. António Rodrigues coça-lhe o alto da moleirinha.

— *Vá, «Juca», faz colher com o beiço.*

Duas jaulas mais à frente, o «Fula» imita o «Juca».

— *Passe-me o funil, ó senhor Rodrigues.*

O público ri, comenta as habilidades destes bichos «tão parecidos com a gente que até faz aflição», como ouvimos dizer hoje. No chão da jaula aparecem rebuçados, amendoins, pão seco, bolachas, maços de tabaco vazios (grr!). De vez em quando o «Juca» ou a «Lisboa», afectando um ar muito sério, lançam as cascas para cima dos mirones.

Campeões da cuspideia

«João Calmeirão» sobe pelas grades, instala-se lá no alto e fica a ver. Dir-se-ia uma imagem de tranquilidade domingueira.

Mas o «Calmeirão» tem outras ideias. O focinho mexe de forma imperceptível. Mastiga qualquer coisa em seco. O que será?

No momento seguinte vem a resposta: uma cuspideia! Três ou quatro campeões da modalidade bombardeiam pontualmente os admiradores.

Assim se compreende o dito de uma senhora, que tinha acorrido para o pequeno-almoço dos chimpanzés e foi atingida esta manhã por um jacto de saliva:

— *Isto é um animal, não se compara com a gente. Mas quer-se dizer: de um certo modo...*

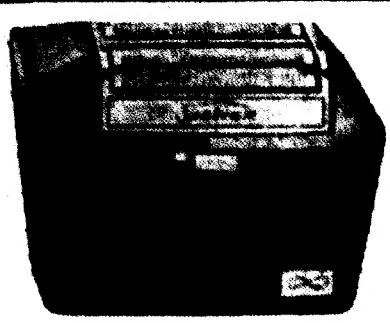
O «João Calmeirão» acena-lhe:

— *Bom dia!*

A TELEVISÃO E A CRIANÇA

Está em plena campanha a recolha de assinaturas para apoio à carta aberta que um grupo de pais remeteu à R. T. P., sobre os actuais «programas infantis». As listas encontram-se nas seguintes livrarias: em Lisboa — Espaço, Sá da Costa, Bertrand (sede e sucursais), Portugal, Escolar Editora, Concorrente, Morais, Quadrante, Galeria 111, Divulgação e Buchholz; no Porto — Árvore e Leitura.

Conta Universitária
BANCO DO ALENTEJO



GRANDE NOVIDADE

— A Sunbeam International G-B, com o novo motor "synchro-magnético" para corrente 110/220 V., extremamente suave, é a mais moderna das máquinas eléctricas de barbear.

Só a grande experiência mundial da Sunbeam pode oferecer uma máquina eléctrica de barbear por um preço tão sensacional.

Agentes Exclusivos AZEVEDO & DUARTE, LDA.

DEIXOU O NOSSO PAÍS O PROF. HOUSTON MERRITT

Deixou hoje o nosso País, o prof. Houston Merritt, conhecido neurologista norte-americano que esteve em Portugal por um breve período de dois dias durante os quais proferiu conferências sobre a sua especialidade, de que a última, ontem, na Faculdade de Medicina, se subordinou ao tema «Diagnóstico e tratamento dos acidentes cerebro-vasculares». O prof. Merritt visitou igualmente o presidente Salazar que já observara em Setembro último, então em nome do governo do seu país. A propósito das conclusões da visita, foi ontem divulgado por aquele cirurgião o seguinte comunicado:

«Foi uma honra para mim, visitar e examinar o Presidente Salazar acompanhado pelos meus colegas portugueses.

O sr. Presidente estava bem disposto e cooperou amàvelmente no exame. Conversou fàcilmente connosco e deu mostras de lhe agradar a nossa visita.

Fiquei muito bem impressionado com as melhoras que se verificaram desde que o vi quando ele estava gravemente doente. Muitos sinais de lesão do sistema nervoso que manifestava nessa data desapareceram, mas persistem ainda a hemianopsia homónima esquerda e a alteração de sensibilidade no braço e na perna esquerdos. A marcha ainda não é possível sem auxílio.

A memória para os factos ocorridos antes do traumatismo craniano é boa, mas está perdida para os que se deram durante o período mais grave da doença e é deficiente em relação aos factos recentes, como era de prever num doente que teve uma enfermidade tão grave.

É possível que se verifiquem melhoras nos próximos meses, mas a sua idade é um factor que impede um completo regresso à normalidade».

FALECEU O EDITOR DE «O SÉCULO» — ANTÓNIO MARIA LOPES

ANTÓNIO MARIA LOPES

Faleceu esta manhã o sr. António Maria Lopes, figura muito conhecida no meio jornalístico, editor e secretário-geral do nosso prezado colega «O Século». Contava 74 anos e bem pode dizer-se que toda a sua vida foi dedicada a «O Século» que fica a dever-lhe muitos dos seus êxitos, em parte apoiados numa notável organização dos serviços de secretaria, biblioteca e arquivo.

Há tempos, António Maria Lopes, foi acometido de doença grave que lhe impôs largo período de internamento. Ainda não de todo recuperado, insistiu em voltar ao jornal, exercendo a sua actividade até nova crise, há dias que acabou por vitimá-lo esta manhã.

Natural de Lisboa, onde nasceu a 28 de Julho de 1895, António Maria Lopes frequentou o curso da Escola Comercial Rodrigues Sampaio, ao mesmo tempo que entrava, ainda rapazinho, no edifício de «O Século», onde com o pão de cada dia, começou a ganhar a consideração e o respeito que os anos confirmaram e ampliaram.

Ingressou no «Século» em 1 de Agosto de 1906, tendo passado a figurar como editor do jornal em 18 de Maio de 1919 — sucedendo a Jorge Grave e sendo, na altura director Silva Graça. Em 1 de Dezembro de 1920 foi nomeado chefe de secretaria e, anos mais tarde, sob a direcção de João Pereira da Rosa, de quem foi devotado amigo, ascendeu ao cargo de secretário-geral.

Deixa viúva a sra. D. Maria de Jesus Soares Lopes e era pai do nosso camarada da Imprensa, dr. António Manuel Soares Lopes, da redacção de «O Século», casado com a sra. D. Inácia da Silva Matos Lopes, irmão dos srs. Manuel Cardoso Lopes e Francisco Lopes Cardoso, ambos funcionários de «O Século» e avô da menina Mária de Matos Soares Lopes.

António Maria Lopes ficará sepultado em campa rasa, por sua vontade, saindo, o funeral amanhã, às 16 horas da Igreja do Santo Condestável para o cemitério da Ajuda.

À família enlutada, em especial ao nosso camarada dr. António Manuel Soares Lopes, e ao nosso prezado colega «O Século» apresentamos condolências.